ANO XC – NUMERO 221

Sábado, 12 de Agôsto de 1944

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO { Rêde, 71, 12 e 25 / Estado, 4 } EM LISBOA Rêde, 2 7492 / R. Alecrim, 61 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 202$00
Espanha
12 meses ..... 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 355$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção — Hugo Rocha

O mar: a gente do mar

No Minho — «presépio da Raça» — onde nasci, quem quer dizer *vou para a Póvoa*, diz apenas *vou para o mar*. O mar é a Póvoa: a Póvoa é o mar.

E aqui estou de novo para meu descanso e regalo, em contacto com êste mar, o primeiro que, extasiados, viram meus olhos de criança.

Conheço uma grande parte da nossa costa, sempre de braços abertos para o mar, estreitando-o amorosamente contra si, como escreve Raul Brandão em seus «Pescadores». O estreito abraço que é preciso estreitar cada vez mais, começa no Molêdo do Minho, que não me esquece e só se desata onde o continente acaba e começa a obra máxima da criação do Império.

No parecer de Ramalho, que ficaria encantado e surprêso se voltasse a ver esta terra, tão hospitaleira, tão linda e tão pequenina, que visitou há mais de meio século, nenhum dos nossos amigos predilectos, nenhum dos nossos poetas líricos, nenhum dos nossos escritores fantasistas tem para nos oferecer tantas comoções, tanto drama, tantas histórias curiosas como as que sabe o mar, o inesgotável narrador, o doce poeta, o velho cronista.

Como o autor de «As praias de Portugal», invoquemos a autoridade de Michelet, que ao mar consagra um livro delicioso. Exclama: todos os princípios que em ti, homem, estão reünidos, tem-nos separados o mar, essa grande pessoal impessoal. O mar tem os teus ossos, tem o teu sangue, tem o teu calor, a tua seiva vital. Tem o que te falta: a demasia da plenitude, o excesso da fôrça.

Para nós portugueses, o mar tem particular sedução: êle foi o caminho das descobertas, da mais alta inspiração, da glória.

A arquitectura manuelina tem profundo cunho marítimo.

O nosso mais belo livro de versos — continua Ramalho — é um poema marítimo, os *Lusíadas*.

Na poesia de hoje nada mais belo que a ode marítima de Fernando Pessoa.

Não há em literatura alguma obra que se compare à *História trágico-marítima*, inspirada pelo mar, que o inspirou à poética alma aventurosa dos navegadores portugueses.

Na Nau Catrineta, querendo o demónio comprar pela salvação da náu, a alma do capitão, êste exclama:

Renego de ti, demónio,
Que me estavas a atentar!
A minha alma é só de Deus,
E o meu corpo é do mar.

Tal é o grito valoroso e sublime da alma de um povo que a Providência destinou a ter no mar a sua história, a sua inspiração artística, a mais bela e gloriosa parte da sua existência, finalmente, a sua segunda pátria:

A minha alma é só de Deus
E o meu corpo é do mar.

O mar, o grande mestre, eleva a nossa alma, que sente melhor da grandeza e beleza do esfôrço, da luta para o cumprimento da nossa missão, assim como a beleza e a grandeza da criação e, portanto, do Criador.

A beira-mar, com seus poentes de sonho, sempre diferentes, com seu luar, afirma-nos os direitos da poesia, a necessidade dum ideal, daquele véu diáfano da fantasia, como diz o pòveiro Eça de Queiroz, que nasceu a dois passos da casa em que vos escrevo.

Esta enseada da costa, um dos mais belos e pitorescos pedaços da nossa costa, vi-a, há poucas noites alagada de luar: mar e terra eram de prata. Sucedendo a um dia de calor intenso, a claridade doce e suave do luar, caiu sôbre nós como uma benção.

Não há luar como o de Agosto. Êle invade a paisagem com uma luz de sonho quási imaterial.

Há um silêncio religioso, propício à meditação, vivendo-se na aleluia argentea do clarão do luar, como se diz em «Os Simples».

Misteriosas estrelinhas do céu — «frémitos vagos de empírios» — ainda vos não conseguiram apagar; prometeu-o um crítico eloqüentíssimo, mas o resultado foi o contrário; nas trevas que envolvem a querida França, só ficou a luz delas iluminando, mostrando o campo da salvação, como outrôra a estrêla dos Magos, cuja luz os séculos ainda não conseguiram sequer esbater.

Como João de Lemos também creio que não há luar como o nosso, o que Camilo pinta em páginas imortais na cêna incomparável do monte do Cabo; aquele mesmo à luz do qual, há dias, vi, maravilhado, erguer-se a sagrada alcáçova em que nasceu Portugal.

Ao longe, agora, êle punha em relêvo um farol, guia dos nautas, a igreja da Senhora da Lapa, estrêla do mar; aquela enche-lhes os olhos de luz; a Virgem, de que são tão devotos, enche de clarões da fé a sua alma, tão cristã e tão portuguesa.

Para o outro lado surge, em seu pedestal, o busto do Cego do Maio, que enobrece a grei e a espécie.

O mar! A gente do mar! De nobre ascendência, como ela é simples e pacífica, exercendo a pesca como navegante audaz e ousado.

São naturalmente bons, dedicados, reconhecidos, dóceis, como mulheres. Com uma palavra ou com um sorriso, uma criança — comenta Ramalho — leva-os por uma orelha para onde quiser, para a taberna ou para o monte.

Muitos são condecorados pelos assombrosos actos de dedicação e bravura, praticados no mar em serviço dos seus semelhantes. Nenhum dêles traz a medalha na camisola ou na jaqueta. A condecoração, que êles estimam como uma lembrança querida e solene, trazem-na pendente do pescoço, escondida junto da pele, sôbre o coração.

O contacto permanente com o oceano, a constante contemplação do firmamento, deram à sua alma uma têmpera nova, uma resistência maior que a nossa às míseras paixões humanas.

Como não há-de ir a simpatia do nosso espírito e a ternura do nosso coração para a nossa gente do mar, descendente daqueles que, há cinco séculos, sob a acção genial do Infante, partiam das pescarias de Lagos para a descoberta e conquista do mundo? Ainda hoje, como é justo, é a nossa língua aquela que o mar entende melhor.

Creio também que ninguém, como a nossa gente do mar, sabe falar às ondas e fazer-se ouvir delas.

Tem de ser cada vez mais íntimo e mais profundo o nosso abraço com o mar, que devemos procurar conhecer melhor.

Pinheiro Tôrres.

Esta fotografia, transmitida de França pela «rádio» reproduz um pormenor da entrada das fôrças americanas na cidade de Rennes. Os franceses bailaram no meio dos «confetti» envolvendo os soldados americanos na «roda»

O 1.º Exército canadiano já está NA CIDADE DE
Falaise

Q. G. INTER-ALIADO, 11. — As ultimas noticias recebidas da frente indicam que os canadianos, prosseguindo no seu avanço, atingiram Falaise e que os alemães continuam a bater em retirada, mas defendendo furiosamente o terreno palmo a palmo.

As fôrças aéreas aliadas apoiam eficientemente as operações do 1.º Exército canadiano. — UP.

MOCIDADE PORTUGUESA
O Chefe do Estado
visitou, ontem, o acampamento do Alfeite

No 4.º acampamento nacional da Mocidade Portuguesa, instalado na mata do Alfeite, o dia de ontem, foi dedicado ao Império, pelo que «Todos os Acampamentos» foram decorados com motivos coloniais. Pelas 18 horas, o acampamento foi visitado pelo sr. Presidente da República, que foi acompanhado desde o cais de Cacilhas, pelo Comissário Nacional da M. P., sr. professor dr. Marcelo Caetano.

No acampamento aguardavam-no os srs. Ministro da Educação Nacional, Sub-Secretário da mesma pasta, e outras entidades. Depois de ter percorrido os vários acampamentos, de automóvel, o sr. general Carmona tomou o lugar numa tribuna erguida no campo de futebol. Os filiados que se encontravam formados entoaram nessa ocasião, o Hino Nacional, desfilando em seguida em continência e aclamando o ilustre Chefe do Estado.

Depois da retirada do sr. Presidente da República, o sr. Ministro da Educação e Sub-Secretário visitaram, demoradamente, todos os acampamentos.

A' noite realizou-se uma sessão de cinema com filmes coloniais organizada pelo S. P. N.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE NATAÇÃO

Realizam-se hoje, com a assistência do sr. Presidente da República, no Estádio Náutico de Algés, pelas 17 horas, os campeonatos nacionais de natação da Mocidade Portuguesa.

VISITA AOS FILIADOS DO DOURO LITORAL

Recebemos o seguinte telegrama:

«No Acampamento Nacional Mocidade Portuguesa visitei, hoje, os filiados do Douro Litoral. Todos gozam de excelente saúde, bom moral e saüdam suas famílias. — O Delegado Provincial, *Eduardo Romero*, capitão.

As tropas aliadas entraram na CIDADE DE
Chartres
a oitenta quilómetros de PARIS

LONDRES, 11. — A cidade de Chartres foi libertada pelas tropas aliadas. Chartres fica a oitenta quilómetros de Paris. — REUTER.

DE BERLIM, DESMENTEM A OCUPAÇÃO DE CHARTRES

BERLIM, 11. — Informa-se, de fonte autorizada, que a notícia divulgada pelas agências britânicas segundo a qual as fôrças americanas teriam avançado até Chartres não corresponde aos factos. — *D.N.B.*

COMBATE, NA NORMANDIA, UMA DIVISÃO BLINDADA POLACA

LONDRES, 11. — (De Charles Lynch, correspondente especial da *Reuter* junto das fôrças polacas em França):

— Foi, agora, revelado que uma divisão blindada polaca está a combater na Normandia, sob o comando do 1.º Exército canadiano. Estes soldados polacos, que pertenciam a fôrças de cavalaria, estão, agora, a empregar o armamento mais moderno das Nações Unidas. — *Reuter.*

DOIS SUBMARINOS ALEMÃES AFUNDADOS

LONDRES, 11. — Anuncia-se que bombardeiros aliados, afundaram ao longo da Baía de Biscaia, dois submarinos alemães com tôda a tripulação. — *U.P.*

Dois bi-motores da Base Aérea da Ota
chocaram, ontem, em pleno vôo
A tragédia desenrolou-se sôbre o Tejo, onde um dos aparelhos se precipitou com os seus três tripulantes que morreram

Está ainda fresca na memória de todos a dolorosa impressão causada pelo desastre do quadrimotor «Libenator». Essa dôr e êsse espanto brutal pelas tragédias inesperadas, foram ontem avivadas, por nova e trágica ocorrência, que carregou ainda mais o luto da nossa aviação militar. Do choque em pleno ar de dois bi-motores resultou a explosão e queda de um dêles, que se sepultou nas águas do Tejo, com os seus três tripulantes.

Foi ontem de manhã, ainda não eram dez horas, quando oito bi-motores da base aérea n.º 1 (Ota), divididos em duas patrulhas de quatro, sôbrevoavam Lisboa, o Tejo e a margem Sul.

Havia duas horas que as formações se mantinham no ar em perfeito entendimento de vôo, quando a tragédia inesperada e brutal se deu a meio do rio pouco mais ou menos a uma milha do cais das colunas, no enfiamento do Barreiro.

Dois dos aparelhos, um pilotado pelo alferes miliciano Carlos Alberto Corujo Soure e outro, comandado pelo capitão João José Ribeiro Ferreira, encontraram-se em pleno espaço num choque que provocou a explosão do último, estrondo violento, qual tiro de peça, que foi ouvido por quantos se encontravam em barcos surtos no Tejo. O aparelho despenhou-se no rio, partido em duas metades — cada asa e respectivo motor projectando-se a algumas centenas de metros — uma da outra, a muita gente dando a impressão de se tratar antes da queda de dois aviões. Um dos fragmentos caiu no «Mar da Palha», frente ao Barreiro, enquanto o outro se despenhou perto do Alfeite a meio quilómetro de terra, surgindo logo à superfície de ambos os locais, destroços no meio de manchas de óleo.

Entretanto o bi-motor do alferes Soure, safo do choque com avarias de menos monta, conseguia tomar rumo à base da Ota onde aterrava pouco depois, em condições normais, logo seguido dos restantes aparelhos, que ao darem pela tragédia, se dirigiram para ali a comunicar a triste ocorrência.

Imediatamente após o sinistro, intensificou-se no Tejo o movimento de embarcações que se dirigiram ao local do desastre, na esperança e ansiedade de recolha de possíveis feridos. Nessa piedosa tarefa se empenharam os rebocadores da Polícia Marítima, «Cordoaria» do Arsenal, «Cabo da Roca», da Administração do porto de Lisboa, «Douro», da Companhia Nacional de Navegação e «Soure», da Sociedade Geral de Transportes, os vapores «Norte Expresso» e «Évora» respectivamente, das carreiras da Trafaria e Sul e Sueste, a vedeta «Alfa», da aviação naval, que transportava os srs. engenheiros Vargas Moniz, director fabril, e Carvalho Alves, dos Transportes, lanchas da Companhia Nacional de Navegação, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, da União Fabril e do Alfeite. Aparelhos do exército sôbrevoaram também o local, onde um hidro-avião bi-motor, chegou mesmo a amarar numa tentativa infrutífera de pesquiza.

Só cêrca das 10,30, foi recolhido no Austral do «Mar da Palha», pelos tripulantes da lancha, pertencente a uma fragata da C. U. F. o corpo do capitão João José Ribeiro Ferreira, cujo cadáver foi transportado duma lancha da aviação naval, para o antigo Arsenal de Marinha, donde depois seguiu para a casa mortuária do Hospital da Estrela, numa ambulância militar.

Os corpos dos outros dois tripulantes, o 2.º sargento rádio-telegrafista, António Ventura Amorim, e o 1.º cabo mecânico José Pinto, não puderam ser retirados dos destroços do avião, pelo facto da vasante impedir a aproximação dos barcos, um dos quais o rebocador «Atalaia», recolheu um depósito de gasolina, que transportou para a caldeirinha do Arsenal.

O capitão aviador João José Ribeiro Ferreira, nasceu em Lisboa na frèguesia dos Anjos, a 4 de Novembro de 1909 e era filho de José Luís Ferreira e D. Elisa de Jesus Ferreira e casado desde 1929, com D. Maria Hermínia Fernandes Cavaleiro; tinha o curso de artilharia da Escola do Exército, brevetou-se no pôsto de alferes passando a fazer serviço na Ota, mais tarde na base de Tancos e regressando de novo à Ota, já no pôsto de capitão. Fez parte da missão de estudo, chefiada pelo major Costa Macedo, que há cêrca de dois anos foi aos Estados Unidos.

O 2.º sargento rádio-telegrafista António Ventura Amorim era natural de Lisboa, frèguesia de S. Paulo, onde nasceu a 17 de Julho de 1912; era filho de António Amorim e D. Palmira da Conceição Madeira, e casado com D. Isausa Ana da Trindade, de quem deixa uma filhinha de 4 anos; o 2.º cabo mecânico José Pinto nascera em 20 de Março de 1916, em Penude, Lamego; era filho de Manuel Pinto e D. Matilde da Silva e casado há apenas dois anos com D. Alice Ferreira Freitas. Todos três residiam na Ota.

O comandante da base da Ota, informou telefònicamente para o Quartel General da Região Militar do Pôrto, sôbre o sucedido a solicitar que um oficial comunicasse a trágica ocorrência à esposa do capitão Ribeiro Ferreira que se encontra no Pôrto, de visita a pessoas de família, que residem na Rua Tenente Vidal Pinheiro, 35.

O PESAR DO CHEFE DO ESTADO

O sr. Presidente da República, assim que teve conhecimento do desastre, mandou que fôsse manifestado ao sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar, o seu grande pesar pelo lamentável acidente.

*

Durante a tarde de ontem, foram feitas aturadas pesquisas no sentido de encontrar os cadáveres dos outros dois aviadores, e também safar o avião do fundo do rio. Todos estes trabalhos resultaram infrutíferos, pelo que serão recomeçados hoje, logo pela manhã.

Hoje, às 12 horas, realiza-se a trasladação do Hospital Militar para a Basílica da Estrêla do corpo do malogrado capitão Ribeiro Ferreira.

O funeral, em auto-carro, sairá daquêle templo, pelas 16 horas, a caminho do Pôrto, onde o corpo ficará depositado em jazigo de família, no cemitério de Agramonte.

O Comando aliado tem, agora, três vias pelas quais poderá encaminhar os seus exércitos na
batalha

PELA POSSE DE PARIS:
para Orleans, flanqueando a capital; para Chartres, num avanço frontal; ou para Alençon, em manobra de cêrco

Q. G. S. A., 11. — Do correspondente especial da «Reuter», William Steen: «Fôrças blindadas americanas, atacando, subitamente, ao Sul, põem von Kluge em face de uma das suas situações mais tensas, desde o princípio do dia da invasão. Com o ataque anglo-canadiano, ao Sul de Caen, a marcar passo, os alemães estão a lançar os olhos para a frente — e para trás das costas — para as colunas americanas que, agora, se encontram «algures na França». Há três vias óbvias pelas quais poderão seguir as fôrças que agora se encontram a Leste de Mans: 1.º — Para Orleans, flanqueando Paris pelo Sul. 2.º — Para Chartres, para um avanço frontal sôbre a capital. 3.º — Para Alençon, para cercar os alemães que, ainda, estão a combater na área de Mortain-Vire. Não é dada qualquer indicação oficial da direcção do ataque principal. E' isso, precisamente, o que von Kluge deseja saber. Todavia, não há confirmação oficial das notícias que dizem que os americanos se encontram em Chartres, a 80 quilometros da capital. Na área de Mayenne, continua a actividade de patrulhas, para além da cidade. Há poucas notícias de resistência séria ao avanço para além da linha de Mayenne, e, nas 24 horas que terminaram à meia noite de quarta-feira, tinham sido feitos 4.322 prisioneiros pelos americanos, principalmente na Bretanha. Na outra extremidade do que parece ser um envolvimento aliado pelos dois flancos, continua a travar-se violenta luta, na área de Vimont.

AS FORÇAS AMERICANAS ESTÃO, AGORA, EM POSIÇÃO PARA A BATALHA FINAL PELA POSSE DE BREST E LORIENT

Os alemães estão, ainda, na posse de Vimont e parece ter sido detido o progresso britanico. No saliente de Falaise as tropas canadianas teem lançado patrulhas para Oeste. O ponto mais próximo de Falaise até aqui atingido é a colina 195, cêrca de 1 quilómetro a Noroeste da cidade. A Sudoeste, as tropas britanicas continuam a ampliar a sua testa de ponte do Orne e atingiram, mas não ocuparam, Thury-Harcourt. O Orne foi, também, atravessado num novo ponto, cêrca de 4 quilometros a Sudoeste de Thury-Harcourt. Até aqui, estão a operar apenas patrulhas no lado oriental do rio, mas esta acção oferece consideráveis possibilidades. Continuam a travar-se encarniçados combates na área de Vire-Mortain, onde não há indícios de enfraquecimento da resistência alemã. Ao Sul do Vire, as tropas americanas avançaram 3 a 4.000 metros e encontram-se nas proximidades da estrada de Gathemo-La Roche, que segue de Avranches para Tinchebray. Gathemo está, firmemente, nas mãos dos aliados. Na Bretanha, resiste ainda um pequeno ponto, em Saint Malo, enquanto que é bastante dura a luta em Dinard. As fôrças americanas estão, agora, em posição para a batalha final pela posse de Brest e Lorient. — REUTER.

O sr. Cardial Patriarca
chega hoje a Lourenço Marques

Hoje, pelas 8 horas da manhã, chega a Lourenço Marques, a bordo do paquete «Serpa Pinto», o Em.mo Cardial Patriarca de Lisboa-Legado Pontifício, que vai à capital de Moçambique sagrar a nova Sé, em nome do Papa Pio XII.

O Legado Pontifício, após receber a bordo os cumprimentos das autoridades civis, militares e eclesiásticas, desembarca no cais Burjão, passando revista à guarda de honra, seguindo depois em cortejo em direcção ao Palácio do Govêrno.

Às 10,30 há «Te Deum» na igreja de S. José, efectuando-se depois uma sessão solene na Câmara Municipal e à noite um jantar íntimo no Palácio.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho, trabalhou, ontem, o sr. Ministro da Economia.

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

BRUTALIDADES QUE URGE REPRIMIR
Dois automobilistas
ATINGIDOS POR PEDRADAS ATIRADAS POR RAPAZES

No último domingo, quando o sr. Alfredo Marinho, desta cidade, se dirigia, de automóvel, para a Póvoa de Varzim, ao passar no Lugar da Junqueira-Galo, foi atingido com uma pedrada no ôlho esquerdo, ficando gravemente ferido. Conduzido para o Pôrto, foi operado no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, mas não desapareceram, ainda, apesar disso, as possibilidades de ficar cego do ôlho atingido. A espôsa daquele conhecido automobilista, que ia ao lado de seu marido, viu que a pedra foi atirada por um rapaz com oito a dez ano de idade que fazia parte dum grupo de crianças, tôdas da mesma idade, aproximadamente.

Pouco antes, na recta do Mindelo, esteve prestes a sofrer idêntico percalço o sr. Adolfo Ferreirinha, outro automobilista portuense muito conhecido. Mas êstes casos são, lamentàvelmente, tão frequentes que nem valeria a pêna fazer-lhes referência especial, se não se atendesse, não só à projecção social dos acontecimentos, mas também à necessidade de os apontar para que se reprimam.

Na verdade, a pouca segurança com que os automobilistas viajam por muitas estradas está a pedir providências enérgicas, pois não se compreende que o prazer de um passeio seja desmanchado com o permanente receio de se ser vítima de qualquer acidente, provocado por irresponsáveis. Os pais dêsses menores teem, certamente, de ser compelidos a vigiarem seus filhos, para que os automobilistas viajem com a segurança a que teem incontestável direito.

Informam de Nova Iorca
QUE O GOVERNO ROMENO SE DEMITIU

NOVA IORCA, 11. — Um telegrama de Berne para o «New York Times», anuncia que o Primeiro ministro da Roménia, Antonesco, apresentou o seu pedido de demissão ao rei Miguel.

Supõe-se que o Govêrno de Antonesco pode durar apenas alguns dias. — REUTER.

As entidades oficiais e outras pessoas que assistiram ao descerramento da lápide

Com o descerramento de uma lápide
na casa onde nasceu Tomás António Gonzaga
terminaram as comemorações do segundo centenário do nascimento do poeta de «Marília de Dirceu»

Na fachada do prédio 105 da Rua de Miragaia, onde nasceu, há duzentos anos, o poeta Tomás António Gonzaga, foi descerrada, ontem, uma lápida — homenagem do Município portuense à memória do notável autor de «Marília de Dirceu».

Com esta cerimónia e com o serão literário-musical efectuado ante-ontem no salão nobre dos Paços do Concelho, quis, a Câmara Municipal do Pôrto, solenizar o segundo centenário do nascimento duma ilustre figura portuense que ocupa lugar de destaque na poesia portuguesa, embora mal conhecida das camadas cultas e totalmente ignorada das camadas populares. E embora o Poeta goze de mais popularidade no Brasil, onde as suas obras foram largamente editadas, os portugueses não deviam alhear-se das homenagens. Infelizmente — talvez por pretenderem que o programa fôsse tão simples como o Poeta — o segundo centenário do nascimento de Tomás António Gonzaga passou quási desapercebido, impondo-se mais pelo significado do que pelo efeito.

Até junto da casa onde dizem ter nascido o poeta de «Marília de Dirceu», deslocaram-se, apenas, meia dúzia de pessoas ou pouco mais, tendo descerrado a lápida — colocada no segundo andar — o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, que representava o presidente do Município sr. engenheiro Albano Sarmento.

As individualidades presentes — srs. general Gaudêncio Jo[illegible]da Trindade, dr. Alberto Pinhei[illegible] Torres, dr. Magalhães Basto, engenheiro Flávio Pais, dr. Corte Real, dr. Carlos Lima e dr. António Cruz, algumas senhoras e o pároco de Miragaia, rev. António Pinto Sant'Ana, que representava o prelado da diocese — acolheram-se, depois, à sombra protectora da arcaria. Aí, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres evocou a personalidade do homem e do poeta dizendo:

— Esta lápida agora inaugurada é ao mesmo tempo uma justissima homenagem e um ensinamento para todos nós. Nela se grava que em 11 de Agosto de 1744 aqui nasceu Tomás António Gonzaga, o imortal cantor do «Marília de Dirceu», a linda mocinha suja

côr mimosa
vence o lírio, vence a rosa
o jasmim e as outras flores.

Festeja-se — continuou — para honra de Portugal e desta nossa Pátria pequena, o egregio vate portuense, que acrescentou estrofes imorredouras a glória inacessivel da Poesia portuguesa. No friso luminoso e dolorido dos nossos líricos — que a morte e o amor sempre andavam associados — desde D. Sancho I, o cantor do perturbante e perfido Ribeirinha até João de Deus, Junqueiro e António Nobre; nêsse friso — devaneio — avulta aquele que seria o nosso maior lírico do século XVIV, se não fulgurasse, nessa idade, o génio revolto de Bocage. A «Marília de Dirceu», tido no mais alto conceito por Garrett e à qual o insigne escritor e crítico brasileiro José Verissimo, consagra páginas

(Continua na 4.ª Página)

O adido de Imprensa à embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa
visitou, ontem, a Agência do Pôrto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Tendo chegado, na véspera, a esta cidade, que, pela primeira vez, visitava, o jornalista britânico Stephen Lockhart, novo adido de Imprensa à embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa, esteve, ontem, na Agência do Pôrto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde foi recebido pelos corpos gerentes do conhecido organismo com as deferências que são da praxe, naquela casa de tão brilhantes e honrosas tradições, na recepção a nacionais ou estranjeiros que a visitam. O engenheiro Custódio Guimarães, coração e cérebro da prestigiosa instituïção local, prestou, na qualidade de presidente da comissão administrativa da Agência do

Stephen Lockhart na Agência do Pôrto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Pôrto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, as honras da casa ao distinto visitante britânico, que era acompanhado pelo seu compatriota Geoffrey M. Tait, do Centro Britânico dos Serviços de Imprensa Britânica nesta cidade e presidente dos Antigos Combatentes Britânicos do Pôrto.

A' recepção, que se caracterizou pela cordealidade e a simplicidade, assistiram representantes da Imprensa, a quem o engenheiro Custódio Guimarães, em palavras de especial apreço, se referiu a Stephen Lockhart, saüdando, em seguida, em termos expressivos, o categorizado visitante que, com o seu nome, vinha valorizar o livro de honra daquela casa aberta sempre para quantos prezavam o esfôrço português na Grande Guerra, ali bem patente em imagens e recordações de tôda a espécie.

Aos convidados foi servido um «Pôrto de Honra», pretexto para a troca de significativos cumprimentos. O adido de Imprensa à embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa percorreu tôdas as dependências do edifício, admirando e louvando aquilo que se lhe patenteava.

Pela breve conversa que, naquele ambiente acolhedor, tivemos com o nosso distinto colega britânico, pudemos aquilatar bem do interêsse com que tomava contacto com o Pôrto, cidade particularmente querida da nação britânica, tão ligada, há séculos, por laços de tôda a espécie.

*

Durante a visita à Agência do Pôrto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o director de «O Comércio do Pôrto» fez-se representar pelo chefe da redacção dêste jornal.

*

Acompanhado pelo nosso prezado colega Guilherme Carvalho, Stephen Lockhart esteve, ontem, também, em «O Comércio do Pôrto», em visita de cumprimentos ao nosso director. Após a sua breve estada no Pôrto, aquêle jornalista britânico fará uma viagem de turismo pelo Norte de Portugal.

Pormenores do atentado contra Hitler

BERLIM, 11. — Os jornais publicam uma fotografia tirada no dia do atentado contra o «Fuhrer» em que êste aparece acompanhado pelo antigo major-general Stieff e mais três soldados, que envergam os novos uniformes de campanha. Como é sabido pelos debates no Tribunal do Povo, os autores do atentado tentaram introduzir, nas bagagens daqueles soldados, uma bomba de relógio destinada a fazer perecer o «Fuhrer» e o seu sequito. — DNB.

De Moçambique

A Câmara Municipal de Lourenço Marques determinou que sejam adoptadas as necessárias providências contra os construtores de casas de habitação que as constroem diferentes das indicadas nos respectivos projectos e para também evitar que sejam alugadas por elevado preço, visto que vários proprietários iludem as intenções do Govêrno e do Município no que diz respeito às casas económicas alugando-as por alto preço com mobiliários.

Belezas bálticas: — numa festa elegante efectuada na Suécia participou êste encantador friso de raparigas da Estónia, vestindo trajos regionais do seu país

Pela Cidade

VÁRIAS PRISÕES

Pela P. S. P. foram presos os seguintes indivíduos: Américo Angelo, engraixador, da rua do Almada, 430, Cacilda Teixeira, serviçal, de Rio Tinto, Gondomar, Maurício Alves Pereira, empregado comercial, da rua do Freixo, 1261, e Adão Teixeira, tecelão, da Travessa das Eirinhas, todos por desordem; Américo de Jesus, vendedor ambulante, da rua de Camões, por furto; Maria José Martins, serviçal, da rua dos Caldeireiros, e Maria Correia da Silva, sem modo de vida, nem morada certa, ambas por ordem do Director da Secção Administrativa e de Justiça; Fernando Ferreira, da rua de Baixo, e Albino Marcolino Pereira, de Aguas Santas, por seguirem dependurados em caros eléctricos; Serafim da Costa Santos, pintor e Delfina de Freitas, peixeira, ambos da rua António José da Silva, 9, por agressão; Virgolino Ferreira, trabalhador, da rua Particular dos Arcos, 72, para averiguações de furto; José Ferreira da Silva, da rua dos Caldeireiros, 207, por seguir dependurado numa caminheta; Maria Amélia Flores, doméstica, da rua da Bainharia, 136, Gracinda da Conceição, costureira, da rua Chã, 87, e Emília de Castro Pinto, doméstica, da rua dos Pelames, 12, ambas por desordem; Domingos José Ferreira Barbosa, viajante, de Lisboa, José Dias Magalhães, comerciante, da rua da Carvalhosa, 248 José Iglesias Valdemiro, barbeiro, da Rua de Santa Catarina, 1080, e Emílio da Cunha Barbosa Palhares, agente comercial, da Rua Heliodoro Salgado, 14, todos por desrespeito; e José Maria de Passos, da Rua de Miragaia, por introdução em propriedade alheia. Deram todos entrada no Aljube.

MULHERES TUMULTUOSAS

Lucinda da Conceição, da Rua da Bainharia, 68, queixou-se na polícia de que umas mulheres moradoras na mesma artéria, conhecidas pela Conceição Farrapeira e Maria Cauteleira, agrediram-na, ante-ontem, depois de a terem insultado gravemente.

QUEM PERDEU?

Na secção administrativa e de Justiça da P. S. P. encontram-se depositados os seguintes achados: 7$50 de sabão e uma caderneta do racionamento com o n.º 74.201; um tampão para automóvel; duas cartas de racionamento de pão com o n.º 38.207; duas caixas com injecções; e uma argola com três chaves. Entregam-se naquela repartição aos seus legítimos donos.

ABUSOS DE CONFIANÇA

Waldemar Pais Lopes de Albuquerque, da rua do Loureiro, 52, queixou-se na polícia contra um indivíduo de nome Joaquim Teixeira Malheiros, da rua dos Pelames, arguindo-o de ter dado descaminho a 600$00 e quatro sacos que lhe confiou para comprar géneros. Também o comerciante Aníbal Ribeiro de Araújo, da Rua dos Mercadores, 98, apresentou uma queixa na polícia contra uma tal Maria Pereira, sem morada certa, porque tendo-lhe confiado 700$00 para levantar géneros de mercearia no respectivo grémio, a referida mulher não voltou a aparecer-lhe.

QUEDA DESASTROSA

Por ter caído dum cavalo, em 13 de Junho, fracturando a perna direita, recolheu, ontem, á Enfermaria 2, do Hospital da Misericórdia, o jornaleiro José do Carmo, de Fermentões, Sabrosa.

BROCHE ROUBADO

A sr.ª D. Branca Felgueiras, residente na Rua de Brito Capelo, 182, em Matozinhos, queixou-se na polícia, de que, há cêrca de quinze dias, e quando viajava num carro eléctrico, lhe furtaram um broche com pedras finas, no valor de 4.000 escudos.

ACUSADA DE ROUBO

Margarida Rosa de Jesus, do Padrão da Légua, Matozinhos, queixou-se na polícia de que uma sua vizinha de nome Glória Bregeira furtou da sua residência as roupas de cama, no valor de 1.000 escudos.

QUINTAL ASSALTADO

Azemiro Ferreira da Silva, da [illegible] Pinto, 176, queixou-se na polícia de que um tal Amadeu Silva, morador na rua 9 de Julho, assaltou, na quinta de mais dois indivíduos, o quintal da sua residência, roubando dali [illegible] e danificando as árvores ali [illegible].

GALINHA INDESEJÁVEL

[illegible] da Soledade Ferreira da Rua [illegible], 49-A, queixou-se na Polícia [illegible] pela sua vizinha, conhecida pela [illegible], arguindo-a de ter agredido [illegible] a seu filho Raimundo da Soledade Ferreira, insultando-a gravemente [illegible] ela apareceu a defender a criança.

FURTO DE FERRAMENTAS

António Pereira dos Santos Coutinho, da Rua de D. Afonso Henriques, 580, do Rio Tinto, queixou-se na Polícia de que um indivíduo de nome José, o «Bebe Água», da Travessa do Veloso, 31, furtou várias ferramentas, no valor de 600$00, que o queixoso tinha recolhidas num barracão do Bairro de Costa Cabral.

CASAIS DESAVINDOS

António Freitas, da Travessa do Campo do Rou, 8, queixou-se na Polícia contra sua esposa Maria Pereira, da Rua de Casal do Pedro, arguindo-a de ter abandonado o lar, levando consigo mobiliário, roupas e um máquina de costura, no valor de 1.500$00. O empregado comercial Manuel António Vaz, das Escadas do Monte Cativo, 15-A, também se queixou de que Maria da Glória Pinto, com quem vivia maritalmente, se ausentou de casa, levando roupas de vestir e de cama, no valor de 1.500$00.

UM NEGÓCIO DE CÃES

Virgínia Amélia Miranda Duarte, da Rua do Barão de Forrester, 865, queixou-se na Polícia contra Augusto Rodrigues Miranda, da Rua da Fonte das Valas Valbom, porque tendo-lhe confiado, no dia 26 de Junho, uma cadela e dois cães de raça, para vender, aquele transaccionou os animais não voltando a aparecer-lhe com o dinheiro.

RAPAZ ATROPELADO

No banco do Hospital da Misericórdia, recebeu tratamento o menor, de 6 anos, Alvaro da Rocha Pinto, da Rua de S. Roque da Lameira, 432, que nesta artéria foi atropelado por uma «fourgonete», ficando muito ferido pelo corpo. Recolheu a casa, depois de socorrido naquele estabelecimento.

INCÊNDIO NUMA BOUÇA

Numa bouça da Rua do Campo Alegre, pertencente ao sr. Alberto da Fonseca Figueiredo e arrendada ao sr. Henrique Duarte Amaral, registou-se, na tarde de ontem, um incêndio, que se alastrou a uma área de mil metros quadrados. No sinistro, que foi originado por uns rapazes que estavam ali a assar espigas, o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros empregou uma agulheta. Os prejuízos não são poucos elevados, visto ter ardido apenas mato.

EMBATE DE VEICULOS

Ontem, na Rua de Gama Barroso, a São Roque da Lameira, a «fourgonette» AC 20-21, conduzida por Alvaro Gomes Teixeira Coelho, da Rua de Costa Cabral, 972 embateu com a zorra n.º 67, da Companhia Carris, tripulada pelo guarda-freio n.º 794, galgando, depois o passeio, e colhendo o menor Álvaro Brito, que ficou ferido, tendo recebido tratamento no Hospital da Misericórdia. Nenhum dos veículos ficou danificado.

PELA MISERICÓRDIA

Recorreram, ontem, aos serviços de urgência do Hospital da Misericórdia, as seguintes pessoas:

António Soares, de 38 anos, empregado municipal, do lugar da Palmeira, Mafamude, que se feriu nas mãos e face com os vidros duma garrafa; Augusto Silva, de 42 anos, sapateiro, da Rua de Santos Silva, 1063, que foi agredido, ficando ferido nos lábios; Miguel Pinto, de 36 anos, trabalhador, da Rua de Dr. Henrique de Miranda, 61, que se feriu nos olhos, quando soldava a autogénio; Albertina Gomes de Sousa, de 54 anos, doméstica, da Afurada, que se feriu nos braços e rosto com os vidros duma garrafa; Judite Morais Costa, de 11 anos, da Rua da Glória, 51, que se queimou no cotovêlo direito; Henrique Soares, de 40 anos, electricista, da Rua de Alvaro Castelões, 123, que se queimou nas mãos, em consequência dum choque eléctrico; e Manuel Fernandes Ferreira, de 9 anos, da Rua da Covilhã, S. Pedro da Cova, que ficou queimado nos olhos em consequência da explosão duma lata com carboneto.

Depois de socorridos pelo pessoal de serviço, naquele estabelecimento, recolheram ás respectivas casas.

ACHADOS NOS CARROS ELÉCTRICOS

Foram achados nos carros da Companhia Carris de Ferro do Pôrto, durante o passado mês de Julho, estando depositados na Caixa de Previdência do seu pessoal, à Rua de 15 de Novembro n.º 88, os seguintes objectos que serão entregues às pessoas que provarem pertencer-lhes:

Luvas, amostras de fazendas, bengalas, sacos, chaves, canivetes, uma turquês, broches de fantasia, pulseiras, porta-moedas, um esquadro, diversos lenços, livros, sapatos de criança, roupa usada, ferramentas de electricista, guarda-chuvas, dinheiro, canetas de tinta permanente, meias de senhora, frascos, garrafas, uma escala de serralheiro, uma medida em madeira, cadernos de apontamentos, meias de homem, sabonetes, pastas dentífricas, tabaco, uma caixa com uma bola, uma ceira vasia, um embrulho com fitas para estores, lapiseiras, uma lima, carteiras, óculos, bilhas de barro, um ponteiro de ferro, botons, botões, fotografias, chapas de máquinas fotográficas, impressos, toalhas de rôsto, guardanapos, uma caixa com pós para as formigas, um monograma em prata, uma fechadura, uma rêde para o cabelo, tesouras, um oleado, um cachecol, cêstas, uma gabardine, relógios, pentes, um péso de metal amarelo, bussulas, um leque, rosários, brinquedos de crianças, louça de esmalte, um suporte em madeira para vendedeira ambulante, um cêro de borracha para carro bébé, latas vasias, cachimbos, um chinelo, uma sapatilha, cintos, uma imagem de Santa Teresinha em chumbo, uma escôva para dentes, uma navalha de barba, baús, um rôlo com algodão todado, bacalhau, uma faca de cortar papel, um pincel de trolha, um pacote de borotalco, isqueiros, diversos desenhos e vários tecidos.

Vento do Oriente
Vento do Ocidente

Um dos mais sensacionais romances da grande escritora americana **Pearl Buck.**

A' venda em todo o País

Distribuidores no PORTO:

Sousa, Valente & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 116-1.º

Teletone, 2403

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Campanha contra o escarro

Voltando a intensificar uma sua já antiga campanha, publicou agora a Liga de Profilaxia Social, em larga tiragem, um opúsculo intitulado «Escarrar, Cuspir», no qual se faz a história do seu porfiado combate àquele hábito, se aponta o estado actual da questão e, de modo geral, se focam os motivos da campanha e se indicam os meios mais consentâneos para dar remédio a êste mal. O opúsculo acaba de ser enviado a todo o venerando Episcopado, aos governadores civis dos distritos, comandantes militares e autoridades escolares, às Câmaras Municipais, Comissões de Turismo, Grémios e Sindicatos Nacionais, Casas do Povo e Casas dos Pescadores, e bem assim à Imprensa de Norte a Sul do País, a todos se pedindo a sua valiosa e alma colaboração. Os resultados obtidos estão a ser altamente benéficos, tendo a Liga já recebido ofícios muito amáveis de numerosas entidades. Assim, o sr. D. João da Silva Campos Neves, bispo de Vatarba e coadjutor do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, comunicou à Liga o seu assentimento dizendo:

«Em resposta à carta de V.V. de 20 de Junho corrente àcêrca da campanha contra o mau hábito de escarrar ou cuspir no chão, campanha de cuja utilidade higiénica e social ninguém ousará duvidar, cumpre-me informar V.V. de que tenciono recomendar o assunto, com todo o interêsse, ao clero paroquial do Patriarcado com quem estou em contactos».

E dentre as altas autoridades civis, apressou-se a responder-nos o sr. dr. António Augusto Pires de Lima, governador civil do Pôrto, escrevendo:

«Rogo a V.V. se dignem determinar que me sejam enviados 18 exemplares idênticos àqueles que acompanhou o ofício de V.V. de 15 do corrente, para os fazer distribuir pelas respectivas Câmaras Municipais dêste distrito com a devida recomendação sôbre o assunto. Aproveito o ensejo para comunicar a V.V. que pode essa Liga contar com todo o meu apoio àcêrca do expósto naquele alto ofício».

São, como se vê, dois documentos eloquentes, a abrir a série de tantos outros já recebidos pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social.

Tauromaquia

A corrida de amanhã na Praça de Espinho

Tem sido deveras extraordinária a procura de bilhetes para a sensacional corrida de touros que, amanhã, com início às 6 horas e meia da tarde, se realiza na confortável Praça de Toiros de Espinho e que deve ser uma das mais concorridas e brilhantes da presente temporada.

Serão lidados 8 toiros do lavrador António Correia de Castro de Cabrela que pela primeira vez, fornece gado para o Norte. No «cartel» figuram: os cavaleiros Simão da Veiga e D. Vasco Jardim; o matador de toiros Pedro Barrera, que na corrida de domingo passado empolgou o público; os bandarilheiros Morenas, Gomes, Correia, Amaro, Glória, Alé etc., e os amadores de Montemór-o-Novo, como forcados. Haverá dois toiros desembolados para o «espada».

PELA PROVINCIA

Esperado e agredido à facada

um rapaz ficou em perigo de vida

AVEIRO, 11 — Esta madrugada, na Rua dos Marmotos, desta cidade, quando António Gamelas da Cruz, solteiro, de 20 anos, recolhia à sua residência, foi agredido à facada, na região peitoral esquerda, junto ao coração, por um indivíduo que fazia parte de um grupo de seis rapazes, que estava oculto na escuridão de uma viela, a pequena distância da casa da vítima.

Cambaleante, o António da Cruz conseguiu ainda aproximar-se da porta da sua residência, acudindo-lhe seu pai, Luís da Cruz Novo, que deparou já com o filho prostrado sôbre a calçada e banhado em sangue.

A vítima deu entrada, em estado grave, no Hospital da Misericórdia e declarou ter reconhecido o autor da agressão — um rapaz, pouco mais ou menos da sua idade, que trabalha nos estaleiros da Gafanha e de quem não sabe o nome, e um companheiro dêste, de apelido Carneira, vendedor ambulante de carvão.

Parece que a agressão teve origem numa discussão ocorrida há tempos entre os dois, por causa de umas cartas de namoro.

A polícia iniciou as diligências para a descoberta e captura do agressor e seus cúmplices.

Um incêndio

numa fábrica de resina, devido à explosão da caldeira, originou prejuízos calculados em 400 contos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 11 — Violenta explosão numa caldeira da fábrica de resina da Emprêsa Resineira de Figueiró dos Vinhos, Ltd., desta vila, provocou grande incêndio na casa de destilação, ficando totalmente destruída. Os prejuízos ascendem a 400 contos. Foram chamados os socorros dos Bombeiros de Coimbra e Tomar.

Desordens e agressões

FORNOS DE ALGODRES, 10 — Em Santa Águeda de Queiriz, dêste concelho, durante uma desordem, o taberneiro Alfredo de Andrade agrediu com um tiro de pistola o serrador Jacinto Domingos, de 25 anos de idade, que foi atingido no rosto. O ferido seguiu para os Hospitais da Universidade de Coimbra e o agressor não foi preso.

VILA NOVA DE OUREM, 10 — Na freguesia de Rio de Couros, dêste concelho, quando o agricultor José Camilo regressava a casa, acompanhado por sua mulher, a meio do caminho, após ligeira discussão com António Lopes, lavrador, ali residente, foi por êste agredido com uma facada no ventre.

O pobre homem ficou gravemente ferido.

Criança afogada

FARO, 9 — No cais de Olhão, caíram à água, na última semana três menores. Um dêles, de nome Manuel Marcelino da Silva Nogueira, de 7 anos de idade, perdeu a vida.

Estes casos talvez se pudessem evitar com uma fiscalização rigorosa dos respectivos cabos do mar e da própria Guarda Fiscal.

Urge que se tomem providências neste sentido.

A gatunagem

FARO, 9 — Na praça de peixe de Olhão, teem-se, ultimamente, cometido vários roubos de que são vítimas pessoas que ali vão fazer as suas compras. Parece, segundo nos afirmam, tratar-se dum grupo de que fazem parte algumas mulheres.

Era bom que a Polícia ou a Guarda Nacional Republicana fizessem diligências no sentido de evitar estes roubos.

Agredido com um tiro de arma caçadeira

MELGAÇO, 9. — Albano Manuel de Abreu, casado, padeiro, morador no lugar da Cividade, freguesia de Paderne, foi ontem, cêrca das 23 horas alvejado com um tiro de arma caçadeira, tendo sido atingido no ombro e face direita. Apesar de não ser grave o seu estado, está internado no hospital desta vila. Ignora-se quem seja o autor da agressão.

Julgamentos

VISEU, 10 — Foi julgado nesta cidade, em tribunal colectivo, constituído pelos juizes das comarcas de Viseu e Mangualde, o pedreiro José Maria dos Santos, de 44 anos, natural do lugar e freguesia de Mundão e residente no lugar e freguesia de Cavernães, que, em 16 de Abril, do ano corrente, agrediu à facada sua mulher Laura de Jesus, de 40 anos, que veio, a falecer no Hospital da Misericórdia.

O tribunal condenou o réu na pena de 8 anos de prisão maior celular, seguida de degrêdo por 20 anos, ou em alternativa na pena fixa de 28 anos de degrêdo e, ainda, no pagamento de 1.000$00 de impôsto de justiça com os acréscimos legais e custas, 20.000$00 de indemnização aos filhos da vítima e 100$00 para o defensor oficioso.

— Também foi julgado, Eduardo dos Santos, casado, jornaleiro, natural de Penende e residente na Quinta do Cruzeiro, freguesia de Bodiosa, acusado dum crime grave. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 8 anos de degrêdo, em possessão de 1.ª classe e ainda no pagamento de 1.000$00 de impôsto de justiça com os acréscimos legais e custas, 5.000$00 de indemnização à parte queixosa, ficando a pena suspensa por 2 anos, se o réu pagar a indemnização no prazo de 30 dias.

Um acidente invulgar

na esquina das ruas de Gonçalo Cristovão e de Camões

de que resultou ter ficado ferido um mecânico

O estado em que ficou a motocicleta

Na manhã de ontem, registou-se na Rua de Gonçalo Cristovão um acidente pouco vulgar. Conduzindo, à mão, uma motocicleta com sidecar, descia aquela artéria o mecânico Joaquim Neves, de 31 anos, de Sandim, Gaia, quando, da Rua de Camões lhe apareceu uma caminheta. Com o impulso que a motocicleta levava, apesar de irem a auxiliar o referido mecânico três rapazitos, aquela foi embater com o pesado veículo, ficando muito danificada e ferido na cabeça, braços e perna esquerda o Joaquim das Neves, o qual recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia. O condutor da caminhéta não foi prêso, por se ter verificado que não teve culpa no ocorrido.

Diário de Viana do Castelo

O CORTEJO DE OFERENDAS DO PRÓXIMO OUTONO

AGOSTO, 11 — A reunião que, ontem, à tarde, se realizou na severa sala do Consistório da Santa Casa da Misericórdia de Viana, e que reuniu uma dezena de bons vianenses todos devotados à extraordinária obra de beneficência em que a bondade dos naturais desta risonha terra é pródiga, resultou numa afirmação consoladora de solidariedade e dela colhemos a garantia de que o Cortejo de Oferendas do próximo Outono, vai ser mais uma grandiosa manifestação dos sentimentos cristãos do povo do concelho. Todos os presentes manifestaram a certeza de que êsse povo, sempre pronto a sacrifícios desde que se trate de acudir aos necessitados, não faltará ao apêlo que lhe vai ser dirigido, tanto mais que todo o concelho sabe que as casas de caridade de Viana não são destinadas, sòmente, à gente da cidade — antes pelo contrário, é a numerosa e laboriosa população rural, sujeita a todos os acidentes da sua dura vida de trabalho, quem mais delas beneficia. A Santa Casa da Misericórdia, Orfanatos e Hospício da Caridade, são casas onde se recolhe, alimenta e trata, todos os que à sua porta batem; é por isso dever imperioso de todos, habilitá-las a cumprir a sua abnegada missão. O sr. dr. João Valença, Provedor da Santa Casa, deu conta de ter encontrado a mais pronta adesão, da parte do governador civil e presidente da Câmara. Essas duas personalidades locais, farão parte da Comissão de Honra, juntamente com os srs. comandante da Polícia, arcipreste do Julgado, director escolar e delegado do I. N. T. P.; e que a comissão executiva ficava constituída, além do dr. João Valença, pelo venerando superior da «Caridade», sr. António de Carvalho e José Melo; Aires Mendanha e Bento Abel Alves de Brito, pelo Orfanato; João António Ferreira e Álvaro Carvalho, pelo Asilo das Meninas Orfãs; capitão António Campos e José Gonçalves de Araújo, pelo Asilo da Infância Desvalida e pelos correspondentes de «O Comércio do Pôrto», «Diário de Notícias», «Jornal de Notícias» e «O Século».

Vai a comissão executiva iniciar, imediatamente, os seus trabalhos, e estamos certos de que êles vão ser coroados do êxito que merecem.

Para êles, a nossa ajuda incondicional.

FESTAS DA SENHORA DA AGONIA — Começaram, hoje, a ser distribuídos os programas definitivos das festas, que inclue os numeros que já publicamos.

Ontem, à noite, a Comissão das Festas resolveu que a Festa do Traje se realizasse no Estadio dr. José de Matos e não no amigo Velodromo, como fôra decidido a principio, isto por o Estadio, embora um pouco mais desviado, compensar os espectadores pela comodidade que oferece e, principalmente, por permitir que o formoso espectaculo seja apreciado em muito melhores prespectivas. Para os componentes dos diferentes grupos representantes das aldeias, é, tambem, muito melhor, mercê das suas instalações. A Comissão resolveu, ainda, conceder diversos premios, consistindo em objectos de oiro, as lavradeiras que tomarem parte na festa, que serão distribuidos por sorteio. A' grandiosa procissão do dia 18, está assegurado o maior brilho, podendo nós afirmar de modo categorico, que a Irmandade está empenhada em que esse numero religioso, seja espectaculo que se vai impor pela sua majestade e pelo brilho liturgico com que vai ser posto na rua. A classe piscatória de Viana, que tem especial devoção pela Senhora da Agonia, — pois não deve esquecer-se que a Romaria foi criada remotamente por pescadores de Viana—está dando todo o seu apoio e cooperação á Irmandade, pondo igual empenho no brilho das festas religiosas.

Ontem, á noite, os pirotecnicos Castros, que vão queimar os fogos da Serenata fizeram, ante centenas de pessoas que se encontravam na Avenida Marginal uma experiencia de algumas novidades que vão apresentar, e por elas vimos que aqueles artistas estão resolvidos a honrar o seu nome e as suas tradições de fogueiteiros emeritos. Dia a dia, chegam fogueteiros, sendo enorme, já, o movimento na cidade..

DESAPARECIDO — Foi participado no Comando da P. S. P., por Domingos Alves Ferreira, carpinteiro, residente em Lazarefes, que desapareceu de sua casa um seu serviçal de nome Antonio, de 21 anos e que dizia ser natural da freguesia de Polares, do concelho de Ponte do Lima. Na ocasião, vestia calças de cotim ás riscas, camisa de riscado branca e andava descalço; tem cabelo loiro A's pessoas que souberem do seu paradeiro, pede-se a favor de o indicarem ao Comando da P. S. P., desta cidade.

ROUBO — Joaquim da Costa Araujo, barbeiro da freguesia de Caparelho, queixou-se na P. S. P. contra incertos, por lhe terem furtado 700$00 e um anel de ouro no valor de 100$00.

A Policia vai proceder a averiguações.

DESORDEM — Foram capturados, por se envolverem em desordem João Caetano Baptista de Carvalho, Rosa de Jesus da Cunha, e Maria José Costa, todos desta cidade.

FURTO DE ROUPAS — Avelino José dos Santos, comerciante, da freguesia de Milães, apresentou queixa contra António de Araujo Faria Carvoeiro, por lhe ter assaltado uma sua propriedade, donde lhe furtou grande quantidade de roupas, no valor, aproximado, de 1.000$00.

ABAIXO DA BICICLETA — No Posto da Cruz Vermelha, recebeu tratamento Joaquim de Passos, de 35 anos, desta cidade, que apresentava varias contusões pelo corpo e feridas contusa no occipital, em virtude de ter caido de uma bicicleta.—S. C.

Diário de Coimbra

Curso de Férias — Desastre mortal — Agredido com uma foice — Outras notícias

AGOSTO, 11 — Integrada nos Cursos de Férias da Faculdade de Letras e da Escola de Farmacia, o sr. prof. dr. Rocha Brito repetiu, hoje, naquela Faculdade a sua conferencia «Imagens de Portugal», tendo projectado algumas das suas artisticas fotografias coloridas sobre motivos portugueses.

A' noite, na Escola de Farmacia, onde foi grande a afluencia de professores e alunos, o sr. dr. Silva Carvalho pronunciou a sua interessante conferencia sobre «As hormonas e o determinismo sexual».

O orador, depois de relembrar as palavras com que há dois anos rematou a sua conferencia: «Moderno panorama da hormonologia e as suas perspectivas futuras», em que salientou, com o merecido realce, toda a grandiosa e profunda interferencia que os agentes hormonais desempenham nos fenomenos da fisiologia animal, pôs de entrada as seguintes questões: Estará, além de tudo mais tambem, o caracter sexual sob a alçada do poder modelador das hormonas? Uma teoria hormonal? uma concepção metabólica, uma hipótese exclusivamente genética para explicar o determinismo sexual? Foi com este programa estabelecido que o orador deu curso á sua exposição.

Os alunos do Curso de Farmacia visitam, amanhã, a fabrica de Papel do Prado da Lousã, e no domingo, com os do Curso de Faculdade de Letras vão a Coimbriga, Batalha e Alcobaça.

— Nos Hospitais da Universidade, onde tinha dado entrada com graves contusões em virtude de desastre no trabalho, faleceu Emidio Rodrigues, de 21 anos, britador, natusal da Lageoso, concelho de Oliveisa no Hospital.

— Esta tarde recolheu aos Hospitais da Universidade, Luiz Joaquim de 41 anos, residente no Pizão, concelho da Pampilhosa da Serra, onde foi agredido com uma foice pelo seu cunhado, Augusto Gaspar, de 24 anos, que lhe produziu fractura exposta do craneo. O Gaspar agrediu, ainda, a mulher deste, fazendo-lhe um largo ferimento num braço.

— Cêrca das 13 horas, manifestou-se incendio num olival, ao Ingote, pertencente ao sr. Aníbal Ribeiro. O fogo foi extinto pelos bombeiros.

— Na sua ultima sessão a Camara Municipal resolveu elevar a taxa do imposto de trabalho de 7 para 8 escudos.

— Maria da Conceição Pinheiro de 40 anos, residente em S. Martinho do Bispo ingeriu, por engano, uma poção venenosa tendo recebido tratamento no banco dos Hospitais da Universidade.—C.

ARTE

II Exposição dos Artistas Sintrenses

Por iniciativa e organização do «Jornal de Sintra», vai realizar-se na encantadora vila de Sintra a II Exposição dos Artistas Sintrenses, que abrirá ao público no próximo dia 15 do corrente, no Palácio do Parque Municipal Dr. Oliveira Salazar, com entrada livre, das 14 às 18 horas, até ao fim do mês.

São os seguintes os artistas que concorrem a êste certame:

Arquitecto Norte Júnior — desenhos e estudos arquitectónicos; J. G. Santos Silva (Alonso) — aguarelas, desenhos e caricaturas; prof. Adolfo de Almeida — óleos e cerâmica; Mário Travassos Valdez (Rio Dez) — reportagens fotográficas; José Alfredo da Costa Azevedo — desenhos; Júlio Santos — óleos, aguarelas e sépias; César Santos — pintura em azulejos; António Costa Damásio — fotografias; Manuel Roque Gameiro — óleos e aguarelas; José Fonseca — esculturas; Fernando Azmiro Nogueira Vale — fotografias; Aníbal Marques Ferrão Pinto — aguarelas, carvões e trabalhos manuais; José Ricardo Tavares — desenhos; Mário Reis — óleos e aguarelas; Alvaro Augusto Dias da Silva — fotografias; Garibaldi Martins — óleos; Amilcar de Barros Queiroz — fotografias; Berta Borges — aguarelas; Zita Valadares — aguarelas; dr.ª Maria Almira Pedrosa Medina — desenhos e caricaturas; Maria Fernanda Gil Vitoriano — bordados e rendas; Maria Fernanda Jordão Travassos Valdez — bordados e rendas; Maria do Rosário Jordão Travassos Valdez — bordados; Cristina Santos — bordados e rendas; Maria Augusta Gil Garcia Serra — bordados e rendas; Maria dos Prazeres Gil Garcia Serra — bordados; Maria Luísa Melo Soares — bordados, rendas e pintura em vidro; Ermelinda de Almeida Felix — bordados e rendas; Maria Aurelina de Morais Vale — desenhos; Tomázia do Rosário Dias — bordados; Maria Celeste Carvalho Silva — bordados; Júlia Rodrigues Marinho — rendas; e Maria Margarida do Carmo Barra — bordados e rendas.

Calendário Retrospectivo

No dia de hoje do ano de 1415 — surgiu, em frente de Ceuta, a esquadra do Mestre de Avis; e de 1827 — nasceu, em Aver-o-Mar, o escritor Francisco Gomes de Amorim.

Associação dos Comerciantes do Pôrto

Segundo comunicação da Direcção Geral do Comércio, informa-se, que a Feira Internacional de Izmir deve inaugurar-se em 20 do corrente.

Vila Nova de Gaia

Furto de legumes...

Queixou-se à polícia José da Silveira Pinto, ajudante de motorista, do lugar da Gervide, freguesia de Oliveira do Douro, contra sua vizinha Amélia Alves de Sousa, arguindo-a do furto de quinze abóboras, feijão, duzentas pencas, couve galega e milho, cujo valor indicou. O queixoso acrescenta que a referida mulher vendeu os legumes a José da Silva Abreu, do mesmo lugar.

... de roupas, louças, fruta e batatas

Na regedoria de Oliveira do Douro queixou-se José Gomes Dias de Castro, proprietário do lugar de Santiago, freguesia de Oliveira do Douro, contra uma serviçal que indicou, arguindo-a do furto de roupas de uso, cujo valor indicou

— Justino Ferreira Ramos, tanoeiro, de Figueira Chã, Serzedo, queixou-se à polícia contra um individuo que indicou, arguindo-o do furto de louças de cozinha, cujo valor indicou.

— Na regedoria de S. Félix da Marinha queixou-se Guilherme Ferreira da Silva, proprietário, do lugar de Moinhos, da mesma freguesia, por lhe furtarem duma sua propriedade frutas a que dá o valor de 200$00.

— Na regedoria de Santa Marinha queixou-se Cupertino da Silva Peixe, da Rua de Abílio de Azevedo, Afurada de Cima, contra Catarina Conceição Almeida Morais, do mesmo lugar, arguindo-a do furto de grande quantidade de batatas.

Agressão a pontapé...

Rita Augusta, doméstica, da Rua da Azenha, queixou-se à polícia contra José Costa Barbosa, do mesmo lugar, arguindo-o de agressão a pontapé, pelo que ficou muito contusa pelo corpo.

... e á navalhada

Augusto Soares, trabalhador, do lugar da Palmeira, Mafamude, queixou-se à polícia contra Francisco Ribeiro, do lugar do Souto de Megide, freguesia de Canelas, arguindo-o de agressão a sôco e à navalhada pelo que ficou muito ferido na cabeça, não tendo, no entanto, recorrido a qualquer pôsto de socorros para tratamento.

O Problema da Habitação

Amanhã, às 16 horas, a Cooperativa «O Problema da Habitação», faz a entrega solene duma casa construida na Granja, por aquela cooperativa, ao consócio arquitecto sr. Mário de Abreu.

«O Silêncio e o Respeito é muito lindo»

Este folgazão e alegre grupo familiar, vai amanhã em passeio anual a Aveiro, inaugurando a sua bandeira, com ruidosa festa. Num dos restaurantes típicos daquela cidade reunem, num almôço de confraternização, onde por certo desmentem o nome do grupo.

Farmácias de serviço

Estão hoje de serviço permanente as seguintes: «Liga», Rua do Marquês Sá da Bandeira, e «Magalhães», do Candal.

O PESSOAL DA JUNTA AUTÓNOMA DAS ESTRADAS

vai prestar homenagem póstuma ao engenheiro Duarte Pacheco

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 11 horas, a inauguração do medalhão de bronze com a efígie do falecido ministro das Obras Públicas, engenheiro Duarte Pacheco, mandado colocar pelo pessoal da Junta Autónoma de Estradas no obelisco existente junto à ponte que tem o nome daquele ilustre homem público, em Entre-os-Rios.

A esta homenagem assistirão, além do governador civil do Pôrto, do presidente e vice-presidente da Junta Autónoma de Estradas, dos engenheiros directores dos Serviços de Conservação, de Construção e dos Melhoramentos Rurais da mesma Junta e do presidente da Câmara Municipal de Penafiel, os engenheiros directores de estradas de todos os distritos do País, engenheiros chefes das Secções de Construção e dos Melhoramentos Rurais e outros funcionários superiores da Junta Autónoma de Estradas.

Diário de Braga

VASTA REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA

AGOSTO, 11 — Vão ser reorganizados, os serviços de limpeza. Já há muito que a limpeza da cidade, especialmente em determinadas ruas, oferece motivo de reparos. A determinada altura, êsses reparos chegaram, em reünião, até ao Conselho Municipal. Também aqui o assunto foi ventilado, em consequência de reclamações recebidas. Nunca, porém, forçamos a nota, pois sabiamos que, dotados com pouco pessoal e prejudicados pela falta da indispensável repressão, os serviços de limpeza, por muito que se sacrificassem, não podiam fazer melhor. Havia que encarar o problema de maneira superior, para além da crítica, neste caso insubsistente, e proceder a uma remodelação geral, informada pelo conhecimento que dos factos resulta. E foi assim, efectivamente, que se procedeu. Trabalhou-se pacientemente, e, agora, o projecto da reorganização está concluido, e prestes a ser aplicado. De acôrdo com êsse projecto, o pessoal dos serviços de limpeza e o respectivo material, serão quási que duplicados. A cidade será dividida em cantões, a cada cantão será atribuido um determinado número de trabalhadores, dirigido por um fiscal, e todos os fiscais ficarão sob a orientação de um chefe de serviços, e, êste, subordinado ao vereador do respectivo pelouro. O número de carroças para recolha de lixos, será, também, aumentado, e alargada a área que elas habitualmente percorrem, até determinadas ruas da periferia, por onde, actualmente, não passam. Ao mesmo tempo, é criado um modêlo único de caixotes para recolha dos lixos, nos prédios. A Repartição Técnica da Câmara, já apresentou êsse modêlo, mas como o seu custo foi calculado em 50$00, reconheceu-se ser muito dispendioso, e deliberou-se elaborar outro modêlo mais simples e, portanto, mais económico. Isto relativamente á execução do serviço. Quanto á repressão, um corpo especial de zeladores velará permanentemente pelo cumprimento, no pormenor, do Código de Posturas; por sua vez o pessoal da limpeza será obrigado, também, a denunciar as transgressões. E reünida a sua acção á da Polícia de Segurança, tem-se como certo que o aspecto da cidade, relativamente a higiene e limpeza, vai melhorar consideràvelmente. E' claro que, inicialmente, vão aparecer reacções. Hábitos criados durante anos, não desaparecem, principalmente os hábitos maus, de um dia para o outro. Mas, com persistência e firmeza, o êxito há-de chegar. Porque era êste o único caminho a seguir; porque se encara, assim, deliberadamente e com inteligência, a resolução de um importante problema local, não podemos deixar de, com satisfação, registar o facto, e de enviar felicitações a quem as merecer.

O calor aumenta! — Contrato de trabalho — Movimento do Hospital de S. Marcos — Com o crâneo fracturado — Outras notícias

Continua a marcha ascensional do mercurio, nos termómetros. Hoje, no centro da cidade, às 17 horas, a temperatura registada á sombra, foi de 36 graus. E ainda corria, como ontem aragem suficientemente forte para agitar continuamente as folhas das árvores...

— Foi ontem assinado, pelos dirigentes das respectivas colectividades, o contrato colectivo de trabalho, entre o Grémio dos Industriais e o Sindicato Nacional dos Empregados das Barbearias, que aguarda, apenas, para entrar em vigor, a aprovação do sr. sub-secretário das Corporações. Há meses focamos, aqui, a situação deplorável em que viviam os empregados das barbearias, com ordenados irrisórios. O acto que, agora, acaba de verificar-se, demonstra que as nossas palavras, determinadas pela justiça, mereceram a consideração das autoridades do trabalho que, promovendo a modificação de um estado de coisas, se dignificaram conquistando, assim, o reconhecimento dos interessados.

— Deu entrada no Hospital de S. Marcos, em perigo de vida, Francisco Rodrigues Antunes, de 32 anos, jornaleiro, do Lugar do Vale, freguesia de Codeceda, concelho de Vila Verde. O Francisco Antunes, por ocasião de uma disputa de águas, foi barbaramente agredido à fac

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Dia a dia mundial

Entre o Loire e o Sena

Sob o signo dêstes dois rios, historicamente dos mais célebres da França, continua a derimir-se uma das batalhas mais decisivas desta guerra. Ainda que a posse da província da Bretanha não esteja de todo concluída, as atenções universais convergem sôbre a larga faixa de território francês, entre o Loire e o Sena. Se nuns pontos, o tremendo duelo, entre as fôrças das Nações Unidas e as do Terceiro Reich, assume as caracteristicas de guerra de desgaste e posição, noutros, adquirem pronunciados aspectos de guerra de movimento. Conjectura-se que das evoluções mais ou menos marcadas desta última, possam derivar resultados, no panorama geral, de grande transcendência.

Questão polaca

Enquanto prossegue renhidissima a refrega militar, fora e dentro de Varsovia, o debate politico não perde também da sua acuidade. Ele envolve não só complexos problemas de ordem internacional mas também de natureza interna. Pelo que transpira nos informes dados a público, estão divididas as opiniões dos polacos quanto ao regime constitucional a adoptar, logo que seja restabelecida a Polónia como estado livre e independente. Certas categorias politicas e sociais se têem distinguido nesta fase da existência do povo polonês. Para a arquitectura da paz porvindoura e sobretudo do arranjo territorial, no Leste europeu, tem importância excepcional tudo quanto se passa na Polónia.

O Japão em foco

Os japoneses admitiram já a hipótese dos aliados desembarcarem no próprio território do Japão. Estímulo forte para que os nipónicos elevem, ao máximo, o seu espirito e esfôrço, em defesa encarniçada da pátria? E' possivel e provável. Todavia, a recente visita do Presidente Roosevelt, a Honolulu, onde se demorou três dias, conferenciando com os altos comandos militares do Pacifico, sugere que, tanto as Filipinas como a própria metrópole japonesa, devem agora constituir os objectivos imediatos no teatro de guerra do Extremo-Oriente. Ao mesmo tempo, reforçam-se as esquadrilhas aéreas norte-americanas, na China. Nesta formidável pugna global, cada sector parece caprichar em se não deixar ultrapassar, pelos outros, na actualidade bélica.

Ignotus.

COMEÇOU A BATALHA DE Brest

O porto de LORIENT foi ultrapassado

A guarnição alemã tem a retirada cortada

LONDRES, 11. — O correspondente especial da «Reuter» junto das fôrças americanas, em França, Seaghan Maynes, informa:

«Principiou a batalha de Brest. Os americanos encontram a oposição de milhares de marinheiros, paraquedistas e de soldados alemães, que se concentram no porto.» — REUTER.

*

QUARTEL GENERAL INTER-ALIADO, 11. — A base de submarinos de Lorient foi ultrapassada pelos americanos.

A guarnição alemã tem agora cortada a retirada por via terrestre e terá de render-se, ou reembarcar, se o conseguir fazer. — UP.

A GUARNIÇÃO DE BREST RECUSA-SE A RENDER-SE

LONDRES, 11. — O correspondente especial da *Reuter* junto das fôrças americanas em operações na França, Seaghan Maynes, telegrafa, hoje, dizendo que a guarnição de Brest se recusou a render-se. — Reuter.

EM VOLTA DE VIMONT, QUE ESTÁ, AINDA, NA POSSE DOS ALEMÃES, TRAVA-SE LUTA MUITO VIOLENTA

Q. G. S. A., 11. — Ao Sul de Caen continua a luta em volta de Vimont, que está, ainda, nas mãos dos alemães. Ao Sul do Orne, patrulhas da testa de ponte britanica atravessaram um rio perto de Saint Martin de Sallen.

Na área de Vire-Mortain, as tropas aliadas, avançaram cêrca de 3 quilómetros e encontram-se, agora, a cêrca de 4 kms. ao Sul de Maison Celles, na área da estrada Gathemo-La Roche-Tinchebray. O ataque alemão contra Gathemo foi repelido.

Em Mayenne, as patrulhas continuam a estar bastante activas para além da cidade. Não se registaram, hoje, modificações importantes na Bretanha. Até quarta-feira passada, as tropas dos Estados Unidos fizeram 4.300 prisioneiros, a maior parte dêles na Bretanha. — Reuter.

AS FORÇAS BRITÂNICAS TOMARAM, DE ASSALTO, THURY HARCOURT

LONDRES, 11. — O correspondente especial da «Reuter» junto das fôrças britanicas, em França, Doon Campbel, informa:

«As tropas britanicas tomaram, de assalto, Thury Harcourt e os elementos avançados atingiram Esson, a mais de 5 quilómetrs em direcção ao Sudeste. — Reuter.

FOI, NOVAMENTE, bombardeado o território metropolitano do Japão

LONDRES, 11. — A emissora de Fóquio anunciou que o território metropolitano japonês foi bombardeado, ás primeiras horas de hoje. — REUTER.

A CAMPANHA DE LESTE

COMUNICADO ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER», 11 — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs comunica:

«No sector a Sueste de Caen foi colmatada a brecha inimiga e a frente foi restabelecida. Desde as primeiras horas desta manhã, o fogo de artilharia inimiga aumenta nesta região, transformando-se em fogo rolante. No sector de ambos os lados do Orne o inimigo fez apenas ataques mais estreitamente limitados que ficaram sem êxito, depois de terem sido destruidos 32 carros blindados. Foram particularmente encarniçados os combates na brecha ao Sul de Vire. O alargamento desta brecha malogrou-se devido aos nossos contra-ataques. No sector de Mans estão em curso neste momento combates encarniçados com o inimigo que ataca, ao Norte.

O inimigo é apoiado por poderosas formações de aviões de combate. Os defensores de St. Nazaire, Lorient e Brest que são elementos de tôdas as armas da «Wehrmacht» repeliram, com perdas sangrentas para o inimigo, todos os ataques de novo apoiados por carros blindados. Só a Nordeste de Brest nestes últimos dias foram destruidos 40 carros blindados inimigos. A guarnição de St. Malo mantem-se ainda ontem na cidade contra os ataques encarniçados levados a efeito pelos americanos. Os aviões de batalha atacaram, com bons resultados, ao Norte de Le Mans, colunas e veiculos inimigos.

Nos ataques de aviões pesados de combate, ao largo da costa normanda, foi incendiado um navio mercante de 4.000 toneladas e foram seriamente danificados uma outra grande embarcação e um contra-torpedeiro. Barcos de protecção da marinha de guerra e a D. C. A. da marinha abateram em frente da costa das regiões ocupadas de Oeste 11 aviões inimigos.

No interior da França foram abatidos em combate 271 terroristas.

Continua o fogo de represália sôbre Londres.

Na Itália não se deram, ontem, operações de envergadura.

No Leste, entre o Stryj e o Vistula malograram-se numerosos ataques soviéticos, com perdas sangrentas para o inimigo, após um rude combate. A Noroeste de Baranov, as nossas tropas prosseguiram no seu ataque e apoderaram-se dum terreno situado numa elevação.

Contra-ataques inimigos ficaram sem êxito. Formações de aviões de combate e de batalha atacaram as comunicações de passagem e de reforço sôbre o Vistula, com boa eficácia. Entre Varsovia e Augustow, os soviets retomaram, em vários sectores, os seus ataques, com poderosas fôrças, após uma suspensão de vários dias.

A Leste de Varsóvia, todos os ataques inimigos foram aniquilados. A Nordeste de Bialystok, o inimigo penetrou nas nossas posições, mas foi detido por contra-ataques. A Sudoeste de Kaunas a cidade de Wilkowischken foi retomada num contra-ataque. Nos dois últimos dias, o inimigo perdeu neste sector 62 carros blindados e canhões de assalto e mais 61 canhões.

Ao Norte do Niémen, os soviets não continuaram nos seus ataques devido ás perdas elevadas sofridas por êles nos dias precedentes. Durante a batalha de Rascinen que durou seis dias, as nossas tropas alcançaram um completo êxito defensivo. Os soviets tiveram perdas sangrentas e elevadas e perderam de 4 a 9 de Agôsto, em carros blindados, os efectivos de dois corpos blindados.

Na frente da Letónia, os soviets atacaram numa frente com formações numerosas. A maior parte dos seus ataques foi repelida em contra-ataques imediatos.

Só a Sudoeste do lago de Pleskau, o inimigo penetrou nas nossas posições, após ter empregado mais de 10 divisões de atiradores, apoiados por formações de carros blindados e aviadores de batalha. Estão em curso neste sector graves combates.

Bombardeiros inimigos atacaram, ontem, a região de Ploesti. Fôrças da defesa aérea alemã, romena e bulgara abateram 13 aviões inimigos. Na noite passada, aviões inimigos de flagelação voaram sôbre a Hungria meridional. Foram abatidos dois aviões inimigos. Formações inimigas de caças dirigiram-se para a Alemanha de Sudoeste e de Oeste. Um comboio especial que levava distintamente o sinal da Cruz Vermelha foi atacado na região de Munique, com armas de bordo. Durante esta noite, aviões inimigos lançaram bombas sôbre Berlim e Bremen. — DNB.

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOVO, 11 — Comunicado:

«Os nossos exércitos continuam a fazer importantes progressos ao longo de uma frente de 1.200 quilómetros. Ontem, ocupamos mais de 800 cidades e localidades e destruimos em combates aéreos ou no solo, 172 aeroplanos inimigos. As nossas tropas atravessaram em massa o rio Narew e ocuparam mais de 70 povoações, fazendo para cima de 3 mil prisioneiros e causando ao inimigo cêrca de 6 mil baixas, entre mortos e feridos.

A travessia do rio fez-se a cêrca de 48 quilómetros a Leste de Lombza, importante entroncamento ferroviário que liga as linhas alemãs entre Varsóvia e a fronteira Sul da Prússia Oriental. Entre os enormes quantidades de material apreendidas ao inimigo figuram 9.000 espingardas, 410 metralhadoras, 70 tanques, mais de 300 veiculos motorizados, 88 canhões de campanha, 55 morteiros de trincheira, 15 baterias anti-aéreas motorizadas, 7.200 projécteis de artilharia, 340 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda e grandes porções de material de fortificação.

Mais para o Norte, as nossas tropas ocuparam Jekabpils, centro distrital da República da Letónia, a 100 quilómetros ao Sudoeste de Riga e imediatamente a Oeste de Krutpils. Apoderaram-se, também, de outras 94 localidades, onde o inimigo abandonou enormes quantidades de material. Fizemos 2.500 prisioneiros e os alemães tiveram milhares de mortos e feridos. Em várias estações ferroviárias, os nossos soldados encontraram mais de 200 vagões carregados de material blindado pesado, artilharia, equipamentos, munições e abastecimentos, 7 locomotivas e 86 carruagens, além de muito outro material circulante. Em vários depósitos foram encontrados mais de 800.000 litros de gasolina, que o inimigo abandonou devido à maneira precipitada como retirou.

Os alemães, na batalha da Prússia Oriental acabam de lançar na luta mais 16 novas divisões de tropas frescas. Poderosos contra-ataques do inimigo com fôrças de tanques e de infantaria ao Noroeste de Mariampole, foram repelidos tendo os alemães sofrido mais de 7.000 mortos, milhares de feridos e perdido entre outro material 103 tanques e veiculos motorizados, 49 canhões de campanha, 52 morteiros de trincheira e 9 baterias anti-aéreas motorizadas. Na margem Oeste do Vistula, ao Noroeste de Cracóvia, os nossos exércitos estão a desbaratar as fôrças inimigas que nas últimas 48 horas sofreram consideráveis baixas, tendo os nossos soldados feito mais de 6.500 prisioneiros. Ao Noroeste e Oeste de Kaunas, as nossas tropas depois de ocuparem Raseiniai, centro distrital da República Socialista Soviética da Lituânia a 80 quilómetros ao Noroeste de Tilsit, importante centro ferroviário da Prússia Oriental, continuaram o seu avanço e ocuparam mais 67 localidades. Ao Norte e Noroeste de Siedlce, prosseguindo na sua ofensiva, os nossos exércitos ocuparam mais 58 povoações e tomaram muito material ao inimigo.

A Oeste e Sudoeste de Drohobyz, vencendo a resistência inimiga, e as suas poderosas fortificações nos contrafortes dos Cárpatos, depois da tomada da cidade de Podsycz, continuaram na sua arremetida e ocuparam mais 62 localidades. — UP.

Nove portugueses condecorados

PELO EMBAIXADOR PORTUGUÊS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11. — O embaixador de Portugal, sr. dr. João Bianchi, condecorou ontem, nove homens e mulheres membros da colónia portuguesa na América na cidade de New Bedford, Estado de Massachusetts. É a primeira vez que luso-americanos são condecorados pelo Govêrno português. — *Reuter.*

SE OS AMERICANOS ESTABELECEREM A junção

COM AS FÔRÇAS ANGLO-CANADIANAS os alemães correrão gravissimo risco

de ficar com importantes nucleos de tropas cercados, no sector de CAEN

LONDRES, 11. — O correspondente especial da «Reuter», junto das fôrças americanas em França, Seaghan Maynes, informa:

«As fôrças americanas, avançando para o Norte de Le Mans, encontram vigorosa resistência. Os alemães empenham na luta cêrca de duzentos «tanks», num esfôrço desesperado para evitar a possível junção das fôrças blindadas americanas com as fôrças britanicas e canadianas, que, subitamente, avançaram em direcção ao Sul de Caen. A ligação das fôrças aliadas virá a cercar os maiores efectivos de infantaria e as maiores formações de «tanks» dos alemães, esperando-se tremendos combates, desde o dia da invasão, no sector entre os braços da tenaz estabelecida pelas fôrças aliadas.» — REUTER.

O PAPEL DAS TROPAS AÉRO-TRANSPORTADAS DOS ALIADOS VAI SER AMPLIADO

LONDRES, 11. — (Do correspondente especial da «Reuter», Marshal Yarrow, junto do Q. G. de Eisenhower) — O general Eisenhower, ao condecorar fôrças americanas aéro-transportadas, declarou, ontem, que as grandes operações de tropas aéro-transportadas contribuiram, grandemente, para os êxitos aliados. Anunciou que as fôrças britanicas e americanas aéro-transportadas ficariam a constituir um comando único. O objectivo era integrar tôdas as fôrças aéro-transportadas aliadas, de forma a terem completa confiança e a poderem ser empregadas, com eficácia ainda maior, na luta. — Reuter.

DEPÓSITOS DE GASOLINA E AERODROMOS, PRÓXIMO DE PARIS, ATACADOS PELA AVIAÇÃO ALIADA

LONDRES, 11. — Foi hoje oficialmente anunciado que formações médias de *Fortalezas Voadoras* e aviões *Liberators* do 8.º corpo da aviação americana atacaram depósitos de gasolina e aeródromos, nas proximidades de Paris, e dois parques ferroviários na Alsácia-Lorena, próximo do Reno. O ataque realizou-se com magnífica visibilidade e obteve excelentes resultados.—Reuter.

COMPLETOU-SE A OCUPAÇÃO DE NANTES E ANGERS

S. Q. G. A., 11. — Anuncia-se, oficialmente que as tropas norte-americanas ocuparam completamente as cidades de Nantes e Angers, situadas a Sudoeste de Le Mans.

Nas operações de limpeza, os soldados de Washington apoderaram-se de muitos tanques veículos motorizados e artilharia, munições e abastecimentos e fizeram centenas de prisioneiros alemães — U. P.

O ATAQUE AOS DEPÓSITOS DE COMBUSTIVEL DE BORDEUS E LA PALISSE FERIU A ARMA SUBMARINA ALEMA

LONDRES, 11. — A arma submarina alemã recebeu novo golpe, com o bombardeamento realizado, ontem, por aviões «Lancasters» e «Halifax» aos depósitos de combustível de Bordeus e de La Pallisse.

Estes dois portos são actualmente as únicas bases de todos os submarino que outrora travaram a batalha do Atlântico e a perderam. Brest, Lorient e Saint Nazaire estão tão ameaçadas pelo exército americano que não podem ser utilizadas como bases para submarinos. Assim, Bordeus e La Palisse têem de abastecer todos os submarinos.

Os depósitos destas duas localidades já deviam conter poucas reservas, em consequência dos ataques da aviação aliada às comunicações ferroviárias e por estradas. As consequências do ataque da noite passada vão tornar dificilimo, aos alemães, o empêgo de submarinos, quer no Atlântico quer contra os navios de invasão dos aliados. — REUTER.

GENERAL DAS S. S. CONDECORADO POR HITLER

GRANDE QUARTEL GENERAL DO «FUHRER» 11 — O «Fuhrer» conferiu as fôlhas de carvalho com espadas e diamantes da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro ao SS «oberstgruppenfuehrer» Sepp Dietrich general comandante dum corpo de exército das SS armadas e genera. comandante do corpo blindado «Leibstandart: SS Adolf Hitler» como 16.º soldado das fôrças armadas alemãs que recebe esta distinção. O SS «oberstgrupenfuehrer» Sepp Dietrich distinguiu-se particularmente como primeiro corpo blindado SS «Leibstandarte» nos combates dos últimos dois meses na região de Caen onde deteve as poderosas formações anglo-canadianas e impediu o adversário de efectuar a sua projectada perfuração. Dando provas duma dedicação e dum espírito de combate incomparáveis, Sepp Dietrich reuniu nas primeiras linhas as tropas de reserva cuja bravura se manifestou em contra-ataques temerários que fizeram malograr as intenções do inimigo. — DNB

O CORONEL-GENERAL STUDENT FOI NOMEADO COMANDANTE-CHEFE DOS PARAQUEDISTAS ALEMAES

GRANDE Q. G. DO «FUHRER», 11 — O «Fuhrer» nomeou o coronel-general Student comandante-chefe dos paraquedistas. O coronel-general Student, que conta 54 anos de idade, é o mais jovem general da arma aérea alemã. Logo no primeiro dia da campanha de Oeste foi, gravemente, ferido, quando do assalto à fortaleza «Holland», pelo que foi condecorado com a Cruz de Ferro e promovido a general de aviadores. — D.N.B.

NOVO E VIGOROSO ATAQUE DAS FORÇAS BRITÂNICAS

JUNTO DO Q. G. DO 2.º EXÉRCITO BRITÂNICO, 11. — (De Mac Millan, enviado especial da «United Press»):

— As fôrças blindadas e de infantaria britânicas lançaram um novo e forte ataque no flanco Sul, arremetendo furiosamente contra as poderosas fortificações inimigas, situadas a Sudoeste da região de Conde-sur-Noireau. Esta nova ofensiva britânica foi precedida dum intenso bombardeamento da artilharia e das fôrças aéreas aliadas, numa acção combinada que durou mais de duas horas consecutivas.

Simultâneamente, as fôrças britânicas fizeram novas travessias sôbre o rio Orne, ao Norte de Thury-Harcourt, e aproximam-se, agora, rápidamente, desta cidade francesa.

O avanço das tropas britânicas prossegue satisfatòriamente. — U.P.

Lequerica

que era o embaixador da Espanha em Vichy

foi nomeado ministro dos Estrangeiros, em substituição do conde de Jordana

MADRID, 11 (Interinf). — O embaixador espanhol em Vichy, D. José Felix Lequerica, foi, hoje, nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, em sucessão do falecido conde de Jordana.

Lequerica presta, amanhã, juramento, na residência de Verão do general Franco. — DNB.

*

MADRID, 11 — Lequerica, prestou, hoje, ao meio dia, juramento perante o general Franco, na residência dêste, em Pazo de Meiras, nas proximidades de Corunha. Lequerica chegou de automóvel ontem, vindo de Vichy.

Lequerica nasceu em Bilbau, a 30 de Janeiro de 1891. Foi nomeado sub-secretário do Primeiro ministro conservador, António Maura, em 1920. Em 1930, foi nomeado secretário do Ministério da Economia Nacional. Durante o regimem republicano, de 1931 a 1936, não tomou parte na política e viveu em Bilbau. O ministro da Guerra civil encontrava-se em Paris. Em 1938, foi nomeado presidente da Câmara de Bilbau. A 4 de Março dêsse ano, foi nomeado embaixador da Espanha em França, e em 1940 negociou o armistício entre a França e a Alemanha. — Reuter.

D. José Felix Lequerica, novo ministro dos Estrangeiros da Espanha

A Suécia

PODE VIR A SER INVADIDA pelos exércitos alemães em retirada

CARDIFF, 11. — O jornal «Western Mail», na sua carta de Londres, com o título: «Resistirá a Suécia se os nazis tentarem um Dunquerque no Báltico?», diz, hoje:

«O alarme da Suécia é natural. Os suecos teem razão para recear uma tentativa alemã de usar o seu país para evacuação dos seus exércitos na Finlandia, nos Estados bálticos e na Noruega setentrional. A Russia e a Grã-Bretanha estão ao seu lado, para enfrentar qualquer possível tentativa dum Dunquerque alemão no Báltico, e a Suécia pode resistir contra qualquer travessia, através do seu território». — Reuter.

CRÊ-SE, EM ESTOCOLMO, QUE MANNERHEIM TOMOU CONTA DA POLITICA EXTERNA DO PAIS

LONDRES, 11. — O correspondente do «Times», em Estocolmo, informa que causou surpresa o facto do novo Govêrno finlandês não ter feito qualquer referência à politica na sua declaração oficial, atribuindo-se isso ao extremo melindre da situação do País.

Nos círculos diplomáticos de Estocolmo, acrescenta-se haver tôdas as indicações de que o próprio marechal Mannerheim tomou a seu cargo a política externa do País. — *Reuter.*

UM JORNAL AMERICANO INFORMA QUE OS ALEMÃES ESTÃO A RETIRAR TROPAS DA FINLÂNDIA

NOVA IORCA, 11. — O «New York Times» publica uma informação oficial de Washington dizendo que os alemães retiram tropas da Finlândia, umas através do Báltico e outras para a Noruega. — *Reuter.*

Os ataques com «bombas voadoras» AO SUL DA INGLATERRA

LONDRES, 11. — Durante um curto período, ao princípio da noite de ontem, e, novamente, pouco depois da meia noite, caíram «bombas voadoras» sôbre localidade do Sul da Inglaterra e na região de Londres. Registaram-se vítimas e estragos. — REUTER.

«TEMOS A vitória

á nossa frente; é questão de não abrandarmos» — disse ás suas tropas o general Montgomery

Q. G. DO GENERAL MONTGOMERY, EM FRANÇA, 11 — O general Montgomery, numa mensagem ás tropas sob o seu comando, disse, esta noite: «Neste momento de grandes oportunidades, sinto o desejo de falar aos oficiais e soldados dos exércitos aliados, na França. Somos um grande «team» — americanos, britânicos, canadianos e, também, soldados da França combatente e da Polónia — constituindo, todos, uma máquina combatente e trabalhando todos para a execução dum plano. Passamos por alguns tempos difíceis, desde o dia «D», e, em algumas ocasiões, foi necessária confiança e paciência para não vacilarmos. Quando a luta estava na sua fase mais difícil, havia alguns que tinham dúvidas sôbre se conseguiríamos vencer. Mas eu e vós não tivemos dúvidas — nem um só de nós. Sabíamos que, enquanto cumprissemos com o nosso dever, tudo correria bem e, hoje, tudo vai bem. Que mudança se produziu nas últimas semanas? Tôda a peninsula de Cherburgo está nas nossas mãos e, também, a maior parte da Bretanha. Os nossos exércitos estão a avançar, inexoràvel e rapidamente, para o interior da França. Foram libertadas muitas centenas de cidades e aldeias. Foram feitos muito mais de 100.000 prisioneiros e foram tomadas, ou destruídas, grandes quantidades de equipamento do inimigo e material de guerra. E, o que é melhor de tudo, a grande massa das fôrças alemãs no Noroeste da França, está em muito má situação. Estamos á retaguarda delas em muitos pontos, e é possível que algumas delas não consigam escapar-se.

«APRESSEMOS O FIM DA GUERRA»

Combaterão, ràpidamente, para evitar o desastre. Sabêmo-lo. Mas façamos, todos nós, o esfôrço necessário para esmagar esta poderosa fôrça alemã. Causou-nos bastante trabalho nos últimos dois meses. Acabemos com ela, duma vez para sempre, e apressemos, assim, o fim da guerra. Do outro lado do mar, na Inglaterra, o ponto de partida para esta grande aventura, as nossas famílias e amigos estão a desempenhar o seu papel e a suportar, com ânimo, os inconvenientes causados pelas «bombas voadoras» e de outras espécies. Os nossos pensamentos vão para êles. Estamos todos, unidos para o mesmo fim. Estamos todos, decididos a acabar, completamente, com isto. Nos dias ardentes de Agôsto, no meio da poeira do campo de batalha, não é sempre fácil manter a pressão. Mas estamos a passar por dias momentosos, e está á nossa frente a vitória completa, rapidamente, se não abrandarmos. Continuemos, por isso, a batalhar com energia renovada e cada vez maior. E não devemos regatear honras e louvores a quem o merecer. Antes da batalha de Bosworth Field, o conde de Richmond incluiu as seguintes palavras na sua prece: «Oh! Vós, cujo capitão me considero, lançai o vosso olhar benigno sôbre as minhas fôrças. Fazei-nos executores do vosso castigo, para que possamos glorificar-vos, na vossa vitória! Boa sorte a todos vós». — Reuter.

Morreram mais de dez mil japoneses nos ataques das fôrças americanas á ilha de GUAM

PEARL HARBOUR, 11 — A libertação da ilha de Guam marca a volta, à posse dos Estados Unidos, do maior bastião americano que caíra na mão dos japoneses, poucos dias depois do ataque a Pearl Harbour, há 32 meses.

Fica, é uma pequena ilha na ponta Noroeste de Guam e foi o primeiro território insular americano de que os japoneses se apoderaram. A campanha para a reconquista desta ilha começou com os desembarques, em 20 de Julho, 3.ª e 4.ª divisões de fuzileiros navais e 77.ª divisão de infantaria.

Os últimos focos de resistência japonesa foram encerrados numa bôlsa de cêrca de 15 milhas quadradas, no extremo Noroeste da ilha, que tem de superficie cêrca de 350 quilómetros quadrados. Eram os sôbreviventes de uma guarnição que se calcula ter sido inicialmente constituida por cêrca de 15.000 homens.

As tropas americanas contaram, durante esta campanha-relâmpago, mais de 10.000 cadáveres de soldados nipónicos.

A ilha de Guam fica a cêrca de 930 quilómetros de Tóquio e a 9.500 das Filipinas.

As fôrças terrestres americanas que retomaram Guam eram comandadas pelo major-general Roy Geiner, que retomou assim, a terceira ilha estratégica do grupo das Marianas. As outras duas, Tinian e Saipan, mais ao Norte, foram conquistadas em Julho. Estas ilhas teem alguns importantes aeródromos, que colocam as super-fortalezas B-29 em possibilidade de alcançar o Japão, as Filipinas e a costa da China. — UP.

A CAMPANHA DA ITALIA

OS ALIADOS OCUPARAM OS MONTES DO ALTO DE CIANO E AS CIDADES DE LEQUINALDO E SCAPEZZANO

ROMA, 11. — (De Reynolds Packard, chefe dos serviços da U. P. na Itália) — As fôrças do 8.º Exército britanico, juntamente com as tropas polacas e italianas, avançaram três quilómetros e meio, numa frente de dez quilómetros de extensão, no sector do Adriático e ocuparam os montes no alto de Ciano.

Conquistaram, também, as cidades de Lequinaldo Monturado e Scapezzano, causando aos alemães baixas consideráveis e fazendo mais de 2.000 prisioneiros. Apreenderam entre outro material 28 canhões de campanha, 90 metralhadoras, 34 morteiros de trincheira, 10.000 espingardas, 58 «tanks» e veículos motorizados e numerosas munições. — U.P.

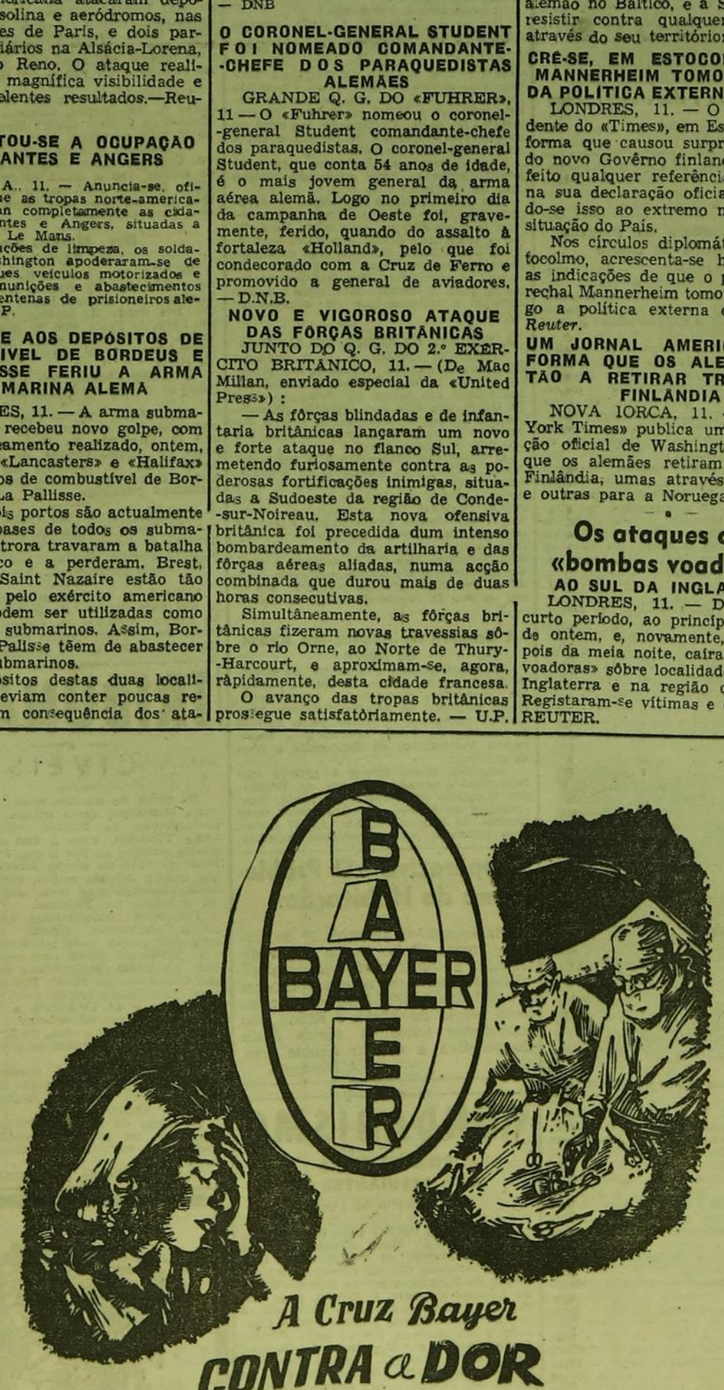
* —

Os aliados têm a impressão de que os alemães estão a tentar estabelecer uma linha A OESTE DO SENA, EM FRENTE DE PARIS

Q. G. S. A., 11. — (Do correspondente especial da agência *Reuter*, William Steen) — Há novas indicações de que os alemães talvez estejam a tentar estabelecer uma linha a Oeste do Sena, em frente de Paris. Há notícias de grandes movimentos de tropas alemãs pelas vias férreas vindas de Leste. A' medida que as fôrças blindadas americanas avançam ao longo da parte Norte do Loire pelas estradas que partem de Le Mans, os caças-bombardeiros teem estado a metralhar, incessantemente, os comboios que se deslocam para Oeste vindos de Antuerpia, Bruxelas, Metz, Estrasburgo, Lille e Sedan.

Calcula-se que 150 locomotivas e 1.000 vagões ferroviários foram atacados num só dia.

A construção duma linha alemã em frente de Paris explicaria a luta em que os alemães estão empenhados na bôlsa de Mortain-Vire. Nêsse caso, a situação desesperada destas fôrças, que estão quási cercadas e numa posição crítica, teria sido criada para despistar os Aliados. — Reuter.



A Cruz Bayer CONTRA a DOR

A história do homem é também a história da Dor. São incomensuraveis os sofrimentos provocados pelas doenças, pelas epidemias e pelas feridas. Hoje, porém, o homem vence a dor! Deve-se êste triunfo à moderna Ciencia Alemã, cujos preparados não se aplicam, apenas, contra as pequenas dores que nos afligem todos os dias. Sabem-no todos os que, no sono da anestesia, suportaram sem dor as mais dificeis operações. Os medicamentos que vão na vanguarda do combate à dor trazem a cruz «Bayer»

ACTUALIDADES

Duzentos mil rapazes e raparigas estudam gratuitamente artes e ciências numa escola de sete andares em pleno coração de NOVA IORCA

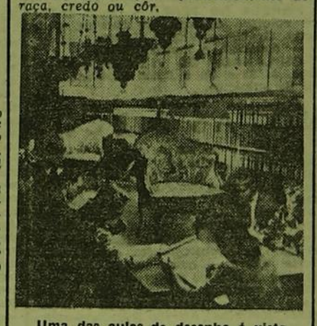
fundado por um «self made man»

Na aula de tipografia

Há 151 anos, nasceu na cidade de Nova Iorca, um americano que, pelas suas ideias sociais, se encontrava adiantado um século em relação á sua época. Este homem era Peter Cooper, famoso como pioneiro industrial, inventor e filantropo. Um rapaz pobre, que enriqueceu quando homem, lutou pela execução de um programa de obras públicas para remediar o desemprêgo e chefiou a luta vitoriosa para assegurar um sistema de escolas públicas de ensino gratuito nos Estados Unidos da América. «Os meus sentimentos, os meus desejos, as minhas esperanças, afirmou um dia, envolvem a humanidade de todo o mundo». Tendo tido menos de um ano de ensino regular por si próprio adquirido devido á pobreza que o acompanhava desde a infância, planeou uma escola de ensino gratuito onde os trabalhadores seriam educados, para melhorarem as suas situações económicas e a sua concepção das fôrças sociais e políticas que orientam as suas vidas.

Quadro gigantesco, que representa um dos tesouros artísticos do museu da «Cooper Union»

Em 1859, Peter Cooper realizava o sonho de tôda a sua vida, ao estabelecer a única instituição educativa americana, conhecida por «Cooper Union», ocupando um edifício de alvenaria de sete andares na Praça Cooper, no coração de Nova Iorca. Nas velhas salas da escola, mais de 200.000 rapazes e raparigas têem recebido a sua preparação para seguirem carreiras práticas nos campos da ciência, arte e engenharia. Tôda a instrução é gratuita e franqueada a todos que satisfaçam ás exigências de ingresso, independentemente de raça, credo ou côr.



Uma das aulas de desenho á vista

Os estudantes podem tirar cursos nocturnos, depois do trabalho ou durante o dia. A escola de engenharia da «Cooper Union» oferece uma instrução padrão no campo da engenharia civil, eléctrica, mecânica e química, durante um curso escolar nocturno de seis anos ou num curso diurno de quatro anos. A arte e as suas aplicações industriais podem ser ensinadas num curso de três ou quatro anos. Os estudantes têem entrada livre na biblioteca bem fornecida da escola e que era a primeira grande biblioteca pública e sala de leitura de Nova Iorca. Tanto os estudantes de engenharia como os de arte podem ter o prazer de se utilizarem do belo museu da arte de decoração onde educam a sua vista por intermédio de modêlos singulares, como uma famosa colecção de tecidos, uma magnífica colecção de desenhos de ornato e de decoração, dos séculos XVII e XVIII e uma extraordinária colecção de papeis de forrar casas.

O desenho geométrico é ministrado aos estudantes de 17 aos 60 anos

No grande anfiteatro da «Cooper Union», célebre na história da reforma e educação politicas, professores mundialmente conhecidos e cientistas, sob os auspícios do Departamento de Filosofia Social, pronunciam conferências públicas. Neste local, em 1860, Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, quando da Guerra Civil, dirigiu a mensagem que o conduziu á presidência, no ano seguinte. Aqui também, John Tyndall, físico inglês realizou conferências, que estimularam a construção de laboratórios científicos nas universidades americanas.

Para os homens, a escola oferece cursos rápidos especiais em todos os graus da engenharia, antes de ingressarem nas fôrças armadas norte-americanas. As mulheres são instruídas no desenho industrial e camuflagem para a guerra, assim como nas ciências e na engenharia afim de substituirem os homens na indústria. A escola oferece a todos, a oportunidade de tirar cursos nocturnos especiais de instrução militar enquanto permanecerem de dia nas ocupações de guerra.

Nota-se já a estabilização da frente Leste?

A evolução da luta na frente Oriental comentada pelos alemães

O ponto de vista alemão sôbre a evolução da guerra na frente Leste foi, há 5 dias, resumido desta maneira, na revista militar de Berlim, pelo tenente-coronel Alfred von Olberg:

— Numa investida formidável, a partir de 16 de Junho, o comando soviético empurrou a frente média alemã entre o Duna e o Pripet para Oeste, até próximo das fronteiras do Reich. Não há dúvida de que os soviets pretendem conduzir esta operação, o mais ràpidamente possível, até ao centro da Polónia, quero dizer, ao médio Vistula, afim de aí procurarem uma decisão, apoderando-se de Varsóvia e iniciando, em seguida, um ataque concêntrico contra a Prússia oriental. Um aproveitamento sem considerações dos êxitos obtidos deverá levá-los, ainda, além dêstes objectivos. Todavia, os soviets não ignoram que o tempo está trabalhando para os alemães. Assim se explica a pressa com que o comando soviético procura realizar as suas operações.

Ao Norte, tôda a frente se põe em movimento, desde Narva a Polosk. Sob a forte pressão de dois exércitos soviéticos, a frente defensiva alemã cedeu terreno ao Sul do Lago Peipus até Dvinsk, reforçando, no entanto, a defesa dos países Bálticos.

Simultâneamente com o exército do Norte, o flanco direito do grupo soviético do Sul pôs-se em movimento. Ao Sul do Pripet, no espaço de Kovel-Tarnopol, avançou para Oeste, transpôs o Bug e conquistou, em movimento envolvente, as cidades de Brest-Litovsk, Lublin e Lemberg, encontrando-se, actualmente, com as suas pontas de ataque, próximo do Vistula e do San. E' certo que na retaguarda das divisões couraçadas soviéticas se encontram, ainda, numerosos pontos fortificados alemães, posições de «ouriço» e outros pontos de apoio que continuam dificultando muito o avanço inimigo, prendendo grande parte das suas fôrças. Porém, a ameaça soviética na parte Leste da Polónia caracteriza a situação actual.

JA NÃO ERA SUFICIENTE O SIMPLES RECUO ESTRATÉGICO

O articulista continua:

— A batalha defensiva prossegue, entretanto, com grande incremento desde Narva aos Cárpatos e até a Sul e a Leste dos Cárpatos e da Roménia, não se verificando, em parte alguma, qualquer intervalo nas operações em curso. A frente alemã combate com grande energia e resistência contra a superioridade material e em homens do inimigo, devendo-se ao heroismo dos alemães, em todos os sectores da frente, os notáveis êxitos defensivos. A frente contra-ofensiva alemã já não se contenta com a simples defesa, mas lança constantes contra-ataques que infligem ao inimigo as maiores perdas humanas e materiais. A formidável batalha entre o Báltico e os Cárpatos, representa uma sequência rápida de ataques e contra-ataques.

Verificou-se, todavia, que o simples recúo por motivos estratégicos, não era o suficiente para conter a poderosa superioridade numérica do inimigo, tanto mais que a grande ofensiva russa fi realizada por tropas de choque constituídas por formações blindadas e motorizadas. O objectivo das operações soviéticas é aproveitar as interrupções da frente alemã, que teem de existir forçosamente pela sua grande extensão, e meter novas cunhas na direcção de Oeste, afim de abalar a resistência das alas e da retaguarda alemãs e assegurar a conquista de território. Cada vez se torna mais evidente a fôrça ofensiva que reside na própria defensiva alemã.

A ENTRADA DAS RESERVAS NA LUTA

E o tenente-coronel von Olberg conclue:

— A acção da novas divisões de ataque, já preparadas ou vindas da retaguarda próxima, deu resultado Mas seria falso supôr que, com a aplicação das reservas, se poderia conseguir a urgente e necessária estabilisação da frente. A missão das nossas formações que combatem nas primeiras linhas é actualmente, provocar ao inimigo graves perdas em homens e material, de modo que o seu impulso não seja já suficiente, forçando-o a chamar, por sua vez, as reservas de que dispõe longe da rectaguarda, e dando, assim, tempo ao Comando alemão.

*Esta missão é cumprida pelos nossos exércitos de Leste de maneira exemplar. Não

Tel. 45
Matinée da Moda — A's 4 da tarde e 9 e 45 da noite
SALLY GRAY e **LUPINO LANE**
na engraçadissima comédia inglêsa
Segue a dança
(«THE LAMBETH WALK»)
A história da famosa dança que deu o volta ao mundo
«JORNAL DE ACTUALIDADES»
2.ª FEIRA: **O Mistério de Maria Roget**, com *Maria Montez* e *Patric Knowles*
São João
Tel. 1746
REPRISE DOS MELHORES FILMES
HENRY FONDA e **MAUREEN O'HARA**
no empolgante filme da guerra
SARGENTO IMORTAL
A emocionante aventura duma patrulha perdida no Norte de Africa
«JORNAL DE ACTUALIDADES»
2.ª FEIRA: **mulheres, irmãs e noivas**, um filme de LESLIE HOWARD
Aguia

O segundo centenário do poeta

Tomás António Gonzaga

(Continuação da 1.ª página)

definitivas, encerra das mais belas, das mais doces e suaves poesias da nossa língua, lingua de maravilha, em cuja glorificação se unem portugueses e brasileiros, lingua comum, um dos mais poderosos factores para a aproximação, também comum, das duas Pátrias.

Mais adiante, o ilustre vereador do Municipio acentuou:

— Gonzaga — o triste pastor Dirceu — o «Petrarca da Lavra Brasileira», como lhe chamou um ensaista da outra banda do Atlântico, com a sua obra toda votada ao amor, moveu a transição do classicismo para o romantismo; trouxe à nossa literatura novos elementos de sentimento e de concepção. Iluminam-no o sentimento vivo da paisagem; o arrebatamento da paixão exclusiva; o colorido de algumas pinturas femininas; a união do começo com o trágico, como nos maiores escritores, como na Vida.

E prosseguiu:

— Terra privilegiada — diz Ele — onde os jogos florais se tornam mais fáceis do que noutro qualquer, onde se poderiam coroar de rosas todos os poetas portugueses, todos os poetas do mundo. Coroemos de flores lindas o cantor da Marília de Dirceu, que enriqueceu o património espiritual da nação.

Ao lembrar que o Pôrto é também berço e centro de muitos e categorizados intelectuais, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres disse:

— Com esta homenagem, a Câmara mostra que não cuida só de interêsses materiais, mas que a interessa de uma forma especial, a *alma* da cidade, de que fazem parte os seus professores, os seus sábios, os seus homens de letras, os seus artistas. Mostra e lembra a todos que a literatura é um dos melhores índices da civilização de um povo. Proclama o Primado do Espírito, em protesto contra o grosseiro materialismo, origem de todos os erros e males que convulcionam o mundo. Desmente quem tendenciosamente afirma que se limita à comercial e industrial a actividade do Pôrto.

Este heróico urbe, elemento primário da vida do País, é, orgulhosamente o afirma, a Metrópole do Trabalho, mas é ao mesmo tempo uma alta fôrça espiritual, com vida intelectual própria e intensamente, sendo também mentalmente uma grande cidade — «a primeira em alguns aspectos». As mais altas manifestações da inteligência encontram aqui terreno propício e fecundo: a ciencia, a arte, as letras, a história, a filosofia contam, entre nós, alguns dos seus mais representativos cultores.

No seu anseio de poesia, piedade e bondade, em que ninguem o excede, sobe nas asas da Fé — o famoso par de asas de que falava Taine — até Deus, num ambiente de arte como êsse que se sente na capela mor da igreja de Miragaia, ali em baixo, e na talha do tempo, ao nosso lado, de S. Francisco, um dos maiores poetas de todos os tempos, cujo «Cântico ao Sol» representa um dos momentos supremos em que o homem mais se aproxima do Céu.

E concluiu:

— Deste se aproxima sempre o artista, embora o não queira, quando realiza a Beleza, cujo último termo a Deus.

Esta a nossa homenagem, estas as lições que dela quisemos que sejam colhidas.

Marília tu chamas?
Espera que eu vou.

A união de Marília com o seu pastor nunca se realizou. Mas Marília inspirou a Dirceu uma que só terminou com a morte, e versos que não podem morrer. E Dirceu deu a Marília a imortalidade.

Com as últimas palavras do sr. dr. Alberto Pinheiro Torres terminou a comemoração do segundo centenário do nascimento de Tomás António Gonzaga.

As individualidades presentes foi oferecido, pelos directores da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto-Douro srs. Teófilo Seabra e Ernesto de Oliveira, um «Pôrto de Honra».

TROPICAIS
CIGARROS HAVANOS

Noticiário Religioso

Agosto, 13. — Domingo 11.º depois de Pentecostes. (3.º de Agosto). Missa própria, oração 2.ª dos Santos Mártires, 3.ª *A cunctis. Credo.* Paramentos de côr verde.

• — •

CAPELA DE FRADELOS — Realiza-se amanhã a festa anual de Nossa Senhora de Fátima e de Santa Filomena. Haverá missa cantada, ás 10 horas; ás 16, terço e sermão pelo rev. Nédio de Sousa.

MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR — Realiza-se, àmanhã, dia 13, às 10 horas, na igreja do mosteiro da Serra do Pilar, a habitual missa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

IGREJA DA LAPA — Hoje, pelas 21 horas, haverá a devoção mensal em honra de Nossa Senhora de Fátima, a qual constará de: terço, prática, ladainha, canticos, consagração e benção do Santissimo Sacramento.

— Amanhã, e também em honra de Nossa Senhora de Fátima, haverá missas rezadas, às 7 e meia, 9, 10 e 11 horas.

IGREJA DE S. NICOLAU — Hoje, às 21 horas, a Santa Hora de Adoração. Amanhã, exercícios em honra de Nossa Senhora de Fátima, ás 7 e meia, com terço e benção, seguindo-se a missa. A Juventude Feminina e Benjaminas tem a comunhão do segundo domingo.

IGREJA DE S. JOÃO NOVO — Realiza-se amanhã, ás 8 horas, a reunião mensal dos Filhos de Maria e dos associados de Nossa Senhora de Fátima, sendo dispensados os que tomarem parte na peregrinação ao Monte de Virgem, devendo dirigir-se à igreja de Oliveira do Douro, ás 9 horas, com os seus distintivos e juntar-se aos seus respectivos estandartes.

IGREJA PAROQUIAL DA VITORIA — Realiza-se amanhã, nesta igreja da Vitória, a festa anual a Santa Filomena, constando do seguinte: às 8 e meia, comunhão geral, às 11 horas, missa solene, sermão, exposição do Santíssimo; às 16 horas, benditos, terço, benção, antífona e canticos, dando-se, no fim, a beijar a relíquia da gloriosa mártir.

E orador, de manhã e de tarde, o rev. Manuel Dias da Costa, pároco da Foz do Douro. A musica é do Grupo Pio X.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira TELEF. 1164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte), Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMÁCIA GOMES CARNEIRO, 346, Rua de Cedofeita, 348.

Ameal, Rua do Ameal, 1245—Antas, Av. Fernão de Magalhães, 1076 — Cameira, Rua do Heroismo, 90 — Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Guimarães, Rua de Francos, 37 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano 126 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 108 — Instituto Pasteur de Lisboa, Rua dos Clérigos, 34 — S. Roque da Lameira, Rua de S. Roque da Lameira, 1111 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Telo da Fonseca, Rua do Paraiso, 214 — Vasques, Rua das Condominhas, 794.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 esc. a partir das 0 horas).

Telef. 5196
HOJE, às 4 e às 9,45 da noite,
COLISEU DO PORTO
Na sala do Coliseu não há calor! E' a temperatura ideal!
em *SESSÃO DA MODA*, em pleno sucesso
A CLÍNICA DO DR. KILDARE
(DR. KILDARE GOES HOME)
admiravel filme dramático e risonho, descrevendo uma história excepcional, com **Lionel Barrymore, Lew Ayres** e **Loraine Day**. Um filme da METRO-GOLDWYN-MAYER
Uma atracção do programa: JORNAL VITÓRIA com bombardeamentos em França, a Familia Real Inglêsa em férias, **S. S. o Papa recebendo os soldados inglêses no Vaticano**, etc.

TEATROS E CINEMAS

COLISEU DO PORTO: o filme «A clínica do dr. Kildare» — A produção cinematográfica ontem estreiada no Coliseu intitula-se «A clínica do dr. Kildare» («Dr. Kildare Goes Home»). E' um filme curioso, interessante, embora a sua acção seja um tanto lenta. Realizado por Harold S. Bucquet, dentro de um apurado estilo cinematográfico — o filme interessa o publico em geral, e certo, mas é em especial dedicado à classe médica. A acção e o desenvolvimento da narrativa são tratados com apuro e fluência. O desempenho é deveras brilhante, reunindo o «cast» alguns dos melhores nomes do cinema como Lew Ayres, cheio de humanidade na figura do protagonista, e Lionel Barrymore, que nos dá um notável trabalho como desempenho e composição. Outros intérpretes: Laraine Day, Samuel S. Hinds e Gene Lockhart. No programa — que se repete hoje e amanhã, de tarde e à noite — interessantes complementos, entre os quais um flagrante jornal da guerra e dois documentários, êstes prejudicados pelos comentadores cinematográficos que se tornam insuportáveis.

• — •

S JOAO — Hoje e amanhã, às 4 da tarde e 9 e 45 da noite, ultimas exibições da engraçadissima comédia inglêsa «Segue a dança», com Sally Gray e Lupino Lane.

Segunda-feira: «O mistério de Maria Rogets, com Maria Montez e Patric Knowles.

RIVOLI — Hoje e amanhã, em ultimas exibições, às 4 da tarde e 9 e 45 da noite, a empolgante produção dramática «O que as trevas ocultam», com Humphrey Bogart e Sylvia Sidney.

—Na segunda-feira, estreia do grande filme de guerra «Combate aéreo», com Chester Morris, Richard Arlen e Lita Ward.

AGUIA D'OURO — Hoje e amanhã às 4 da tarue e 9 e 45 da noite, ultimas exibições do emocionante filme «Sargento imortal», com Henry Fonda e Maureen O'Hara.

— Segunda-feira, «Mulheres, irmãs e noivas», um filme de Leslie Howard.

OLIMPIA — Hoje, às 4 e 9 e 45, um atraente programa com os filmes: «O Tigre Real» e «Os 7 misteriosos».

— Amanhã, «O Tumulo Indio».

JULIO DINIZ — Hoje, às 21 e 45, o filme português «Ave de Arribação», com Assis Pacheco, Leonor Maia e Maria Julieta.

CARLOS ALBERTO — Hoje, às 16 e às 21 e 45, o notável filme dramático «Raposa matreira», com Bette Davis, Herbert Marshall e Tereza Wright.

PARQUE DAS CAMELIAS — Realiza-se hoje, pelas 22 horas, neste aprazivel recinto de diversões, um sensacional espectáculo com a revista «Haja alegria», que tanto êxito alcançou nesta cidade. Para satisfazer os inumeros pedido do nosso publico, a empresa desta casa de espectáculos conseguiu contratar os aplaudidos artistas da Emissora Nacional, tenor Albino Gomes e Carlos Ramos, exímio guitarrista e o mais sentimental cantador de fados. Esta, pois em festa o nosso melhor recinto de diversões.

PARQUE DO TERÇO — Hoje, o filme colorido, «Canção de Hawaii», com Betty Grable e Victor Mature.

— Amanhã, o mesmo filme.

ESPLANADA DO VILANOVENSE — Hoje, às 22 e 30, o filme espanhol «Irmã S. Sulpício».

NOTAS & ECOS

A Casa do Gaiato — *o novo Original dos comediógrafos portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, a subir á cêna na próxima temporada de Inverno — terá três papeis principais, dois para actrizes e um para actor, que serão desempenhados por Eunice Muñoz, Maria Clara e Alfredo Ruas. Eunice Muñoz fará o protagonista, em travesti; Maria Clara — actriz que todos os sectores do público portuense muito apreciam e muito teem acarinhado — terá a seu cargo o primeiro papel, próprianente, feminino; Alfredo Ruas terá sôbre os seus ombros o pesado fardo do mais importante papel masculino, com trabalho bem á altura do seu nome artistico. A personagem destinada a Maria Clara terá grande parte do cunho sentimental da opereta e que ela, com a expontaneidade e a intuição do seu temperamento de actriz, deve interpretar com emoção e humanidade.*

• • •

Nêste novo original de Arnaldo e Heitor, apesar do panorama popular que o mesmo tem, haverá vários números de fantasia. Prosseguem, assim, os autores no novo aspecto que — originais como sempre — introduziram nas suas peças populares e que foi iniciado em A Costureirinha da Sé *e seguido em* A mulher do padeiro.

• • •

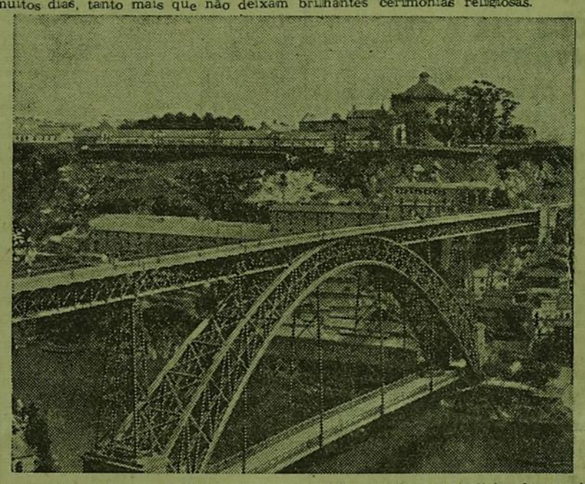
O Rivoli não encerrará as suas portas, inaugurando a sua temporada de Inverno, em Outubro próximo, sem interrupção de espectáculos. Sabemos que o Rivoli está a organizar, cuidadosamente, todo o seu vasto programa para a próxima época e que terá duplo aspecto artístico: teatral e cinematográfico.

Esplanada do Vilanovense Futebol Clube GAIA-Carro 13 Telefone 3725 HOJE ás 22,30
CINEMA SONORO AO AR LIVRE
O filme espanhol **Irmã S. Sulpício**
Amanhã: MARIA ANTONIETA
CINE FOZ Sessão extraordinária — Exibição completa do filme de séries **O Rei da policia montada**
Tel. 303 — A's 9,45 Amanhã—**Pobre milionaria** e **Ladrões de minas**
CARLOS ALBERTO Tel. 4540 A's 16 e 21,45 Um dos mais belos e notáveis filmes dramáticos **RAPOSA MATREIRA** com Bette Davis secundada por Herbert Marshall e Tereza Wright
Cinema JÚLIO DINIZ Rua de Costa Cabral Telefone 9559
HOJE, às 9,45 — O mais moderno filme português passado nas encantadoras paisagens do Algarve
Ave de Arribação
Brilhante interpretação de *Assis Pacheco, Leonor Maia* e *Maria Julieta*
Nos complementos, recentes reportagens da guerra
Amanhã, de tarde e á noite, o mesmo programa.

Festas e romarias

Inicia-se amanhã a tradicional romaria da Serra do Pilar, em Gaia

Tem tradições a romaria que, àmanhã, se inicia além-ponte, junto ao velho e histórico mosteiro da Serra do Pilar, ali, em Gaia. Com bouças magnificas, constitue, de há muito, obrigação de presença dos folgasões da cidade e dos arredores, que ali esquecem as contrariedades de muitos dias, tanto mais que não deixam de aparecer todos os anos numerosos feirantes, com barracas com variadissimas atracções. As festas dêste ano, que serão anunciadas por salvas de morteiros, prosseguirão, como de costume, na segunda e terça-feira, havendo, àmanhã, arraial e música durante a tarde e iluminações, à noite. O arraial que se apresenta com vistosas ornamentações, já registou nas noites de ante-ontem e ontem, numerosa concorrência. Para segunda-feira, a avaliar pelo programa que temos presente, haverá alvorada com morteiros e música pelos alto-falantes, entrando no recinto das festas, ás 19 horas, as afamadas bandas de música 1.º de Agôsto e de Rio Tinto, as quais tocarão depois nos coretos até às 22 horas. À noite, haverá a costumada sessão de fogo de artifício por experimentados pirotécnicos, entre os quais se conta o de Avintes. Na terça-feira, realizar-se-á a costumada feira de sementes e instrumentos agrícolas, continuando, de tarde, o arraial, com as aludidas bandas e outras atracções.



O mosteiro da Serra do Pilar, além ponte, onde se realiza a tradicional romaria

A Senhora da Lapa, nos Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 10 — Iniciaram-se em 5 do corrente e terminarão em 13 do corrente as festas em honra de Nossa Senhora da Lapa.

O programa para os dias 12 e 13 é o seguinte:

Dia 12 — A's 6 horas, um grupo de «Zés P'reiras» anunciará o começo das festas; às 12 horas, repique festivo de todos os sinos do concelho; às 18 horas, confissões para tôdas as pessoas que desejarem comungar no dia seguinte, em honra de Nossa Senhora da Lapa e como preparação piedosa para a consagração oficial do concelho ao Coração Imaculado de Maria; às 22 horas, deslumbrante procissão de velas, que percorrerá as principais artérias desta vila e em que se encorporará a banda dos Bombeiros Voluntários dos Arcos. No final haverá alocução.

Dia 13 — A's 6 horas, o referido grupo de «Zés P'reiras» voltará a percorrer as ruas, queimando-se novamente muito fôgo; às 8 horas, missa rezada e comunhão geral em honra da patroeira da festa; às 9 horas e meia, entrada das bandas dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez e de Infantaria 6, que percorrerão as ruas da vila: às 10 horas, missa solene a grande instrumental, na capela de Nossa Senhora da Lapa — verdadeira jóia artística, estilo D. João V, construida em 1757 — com sermão, havendo, a Santos, repique festivo de todos os sinos da vila; às 16 horas, a mais deslumbrante procissão dos ultimos tempos, em Arcos de Valdevez, sairá daquela capela, e percorrerá as ruas principais. Encorporar-se-ão nesta grandiosa lemonstração de fé numerosos anjinhos e representações das 51 freguesias do concelho. Duas bandas de musica executarão as mais deliciosas peças religiosas. No momento da chegada ao templo far-se-á a tocante cerimónia do Adeus, para a qual tôdas as pessoas deverão munir-se de bandeirinhas próprias, que levarão para suas casas como recordação déste acto empolgante. Nesta ocasião, o rev. dr. Pires Moreira, numa fervorosa alocução, falará pela ultima vez ao povo dos Arcos, constituindo as suas derradeiras palavras o fecho das brilhantes cerimónias religiosas.

No dia 13, será feita em frente aos Paços do Concelho pelo sr. presidente da Camara a consagração oficial dos Arcos de Valdevez ao Coração Imaculado de Maria. O povo das aldeias terá missa campal ás 12 horas, no Senhor do Calvário, junto á igreja matriz. — C.

A Nossa Senhora da Piedade, em Sanfins do Douro

SANFINS DO DOURO, 8 — Ja foi profusamente distribuido o programa das grandes festas desta localidade, a realizar nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente mês o qual nas suas linhas gerais, é o seguinte:

Dia 12 — Como início dos festejos, atroará os ares uma dupla salva de morteiros. E, um grupo de trinta bombos, acompanhados de «Zés-P'reiras», gigantones e Cabeçudos percorrerão as ruas, que, então, se verão apresentar vistosamente engalanadas e ornamentadas; às 11 horas, proceder-se-á á angariação de prendas para o bazar e quermesse por um conjunto de gentis meninas da nossa sociedade; ás 14 horas, promovido pelo Sporting Clube de Sanfins, realizar-se-á um torneio re tiro aos pombos, no qual se disputarão prémios valiosos; ás 16 horas, dará entrada a banda de musica de Freamunde; ás 18 horas, no local da Partida, será aguardada pela banda de Freamunde, corporações de Bombeiros Voluntarios de Sanfins do Douro e pelo povo a banda de Pevidem (Guimarães); ás 22 horas, no Largo Teixeira de Sousa, dar-se-á início a um brilhante concerto entre as bandas de Freamunde e Pevidem. No mesmo recinto levar-se-á á cena o drama historico, de Almeida Garrett «D. Filipa de Vilhena», de cujo elenco farão parte a artista portuense Bibi Ortigas do concelho. Duas bandas de musica executarão as mais deliciosas peças religiosas. No momento da chegada ao templo far-se-á a tocante cerimónia do Adeus, para a qual tôdas as pessoas deverão munir-se de bandeirinhas próprias, que levarão para suas casas como recordação déste acto empolgante. Nesta ocasião, o rev. dr. Pires Moreira, numa fervorosa alocução, falará pela ultima vez ao povo dos Arcos, constituindo as suas derradeiras palavras o fecho das brilhantes cerimónias religiosas.

No dia 13, será feita em frente aos Paços do Concelho pelo sr. presidente da Camara a consagração oficial dos Arcos de Valdevez ao Coração Imaculado de Maria. O povo das aldeias terá missa campal ás 12 horas, no Senhor do Calvário, junto á igreja matriz. — C.

A Nossa Senhora da Piedade, em Sanfins do Douro

SANFINS DO DOURO, 8 — Ja foi profusamente distribuido o programa das grandes festas desta localidade, a realizar nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente mês o qual nas suas linhas gerais, é o seguinte:

Dia 12 — Como início dos festejos, atroará os ares uma dupla salva de morteiros. E, um grupo de trinta bombos, acompanhados de «Zés-P'reiras», gigantones e Cabeçudos percorrerão as ruas, que, então, se verão apresentar vistosamente engalanadas e ornamentadas; ás 11 horas, proceder-se-á á angariação de prendas para o bazar e quermesse por um conjunto de gentis meninas da nossa sociedade; ás 14 horas, promovido pelo Sporting Clube de Sanfins, realizar-se-á um torneio re tiro aos pombos, no qual se disputarão prémios valiosos; ás 16 horas, dará entrada a banda de musica de Freamunde; ás 18 horas, no local da Partida, será aguardada pela banda de Freamunde, corporações de Bombeiros Voluntarios de Sanfins do Douro e pelo povo a banda de Pevidem (Guimarães); ás 22 horas, no Largo Teixeira de Sousa, dar-se-á início a um brilhante concerto entre as bandas de Freamunde e Pevidem. No mesmo recinto levar-se-á á cena o drama historico, de Almeida Garrett «D. Filipa de Vilhena», de cujo elenco farão parte a artista portuense Bibi Ortigas e bandas executarão as melhores trechos dos seus reportorios.

Dia 14 — Alvorada ás 10 horas, subirá ao monte da Virgem a sua imagem; haverá ai missa cantada e sermão e proceder-se-á, em seguida, ao «Adeus á Virgem», cerimonia que pela multidão que a ela concorre, faz lembrar Fátima.

A' tarde para fecho dos festejos, haverá corrida de bicicletas e á noite, teatro ao ar livre, com repetição do drama «D. Filipa de Vilhena» e representação de duas hilariantes comédias. — C.

A Senhora da Graça, em Gestaçô

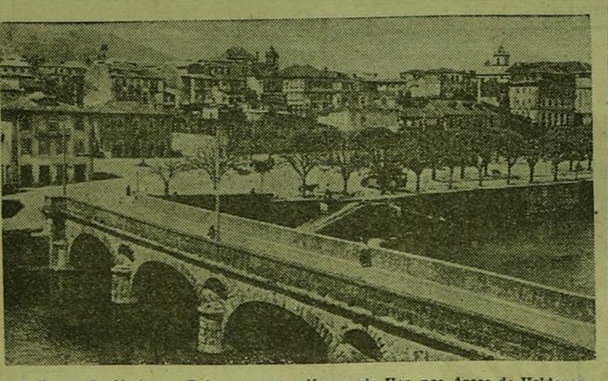
GESTAÇÔ (Baião), 9. — A exemplo dos anos anteriores, realiza-se no próximo dia 15, nesta localidade a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Graça que êste ano promete revestir-se de desusada imponência, mercê dos esforços da respectiva comissão e da boa vontade do nosso povo.

O programa elaborado é o seguinte: Ao alvorecer, uma girándola de foguetes anunciará o início dos festejos; ás 8 horas, entrada da afamada banda de música de Pevidem, que fará algumas arruadas; às 11 horas, missa solene a grande instrumental subindo ao púlpito um distinto orador sagrado. A tarde, majestosa procissão com vários andores e muitos anjinhos, finda a qual, a mesma banda de Pevidem dará um concêrto, até ao pôr do Sol, no coreto do Largo da Graça — G.

A Senhora da Abadia, em Abade de Neiva

Realizam-se hoje e amanhã, na ridente freguesia de Abade de Neiva, Barcelos, grandiosas festividades à padroeira, Nossa Senhora da Abadia, havendo hoje arraial nocturno, concêrto pelas bandas de música de Vilela (Paredes) e Bombeiros Voluntários de Esposende e fôgo de artifício.

Amanhã, missa solene a grande instrumental e sermão pelo rev. dr. Domingos Maurício dos Santos. De tarde, continuação do arraial, concêrto pelas duas bandas de música, saindo, ás 17 horas, uma procissão com numerosos anjinhos



O Campo de Almirante Reis e a ponte sôbre o rio Vez, nos Arcos de Valdevez

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Realizando-se amanhã, 13 do corrente, pelas 16 horas, na Praia da Granja, a inauguração da casa ali edificada para os nossos consócios n.os 861/924, Ex.mos Senhores arquitecto Mário de Abreu e Epôsa, são convidados todos os sócios desta Cooperativa a assistir àquele acto.

A Direcção.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE *O Comercio do Porto*

Partiram do Pôrto: para as Aguas de Gerez, a sr.ª D. Mary Arnsby; para a Praia da Granja, os srs. Benigno Delgado e António Cabral Ferreira; para a Póvoa de Varzim, a sr.ª D. Maria Eduarda Lencastre; para o Estoril, o sr. dr. A. Alves de Sousa; para Cortiçada, a sr.ª D. Hermengarda Guedes; para Louzada o sr. Adriano Faria; para Portelo de Cambres, a sr.ª D. Júlia Assis Garcia; para Aveiro, a sr.ª D. Eugénia Von Hafe de Almeida Cunha; de Lamego para as Aguas de Vidago, o sr. Acácio Mendes; de Entre-os-Rios para as Aguas da Curia, o rev. Gaspar Joaquim de Freitas; de Castelo da Maia para a Póvoa de Varzim, a sr.ª D. Maria Quelhas Walter Vasconcelos de Campos; de São João da Madeira para Caldelas, o sr. Isaias Gomes Lima; de Paredes para as Caldas de Aregos, o sr. José Pinheiro da Silva; de São Pedro do Sul para Espinho, o sr. dr. Luiz Roque de Carvalho Machado; de Fregim para Felgueiras, a sr.ª D. Maria Amália Alves da Fonseca; da Régua para Santa Marta de Penaguião, o sr. Humberto Carvalho Vasques; de Alpendurada para Armamar, o sr. Manuel Guedes Vieira; de Louriçal do Campo para Viana do Castelo, o sr. Albano Augusto Valente.

— Regressaram ao Pôrto: das Aguas de Vidago, o sr. José Mendes Jorge; da Tôrre, o sr. António Guimarães; de Vila Nova de Fozcôa, o sr. dr. Artur Joaquim Saraiva de Aguilar; da Granja a Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Elvira da Glória Freitas e Silva; de Lisboa a Castelo de Paiva, o sr. Alfredo Cunha.

Falecimentos

D. Maria Alves Moreira

Nesta cidade, faleceu, ontem, esta bondosa senhora, espôsa amantíssima do estimado comerciante desta praça sr. Joaquim Moreira Tinoco. A querida extinta era mãe extremosa das sr.as D. Maria Gabriela Alves Moreira Teixeira, D. Maria Emília Alves Moreira Antunes, e dos comerciantes srs. Carlos Diogo Alves Moreira e Ernesto Alves Moreira; sogra das sr.as D. Maria Cristiana Alpoim Pereira Moreira e D. Maria Luísa Mendes Moreira e dos também considerados comerciantes srs. José Manuel Teixeira Junior e Manuel Arnaldo de Matos Antunes, a quem, como à restante família, apresentamos sentido pêsames.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense, efectua-se pelas 11 horas, de hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Rua da Constituição, com missa de corpo presente.

Ernst Gehri

Faleceu, ontem, o sr. Ernst Gehri, de nacionalidade suiça, mas residente no nosso País há mais de trinta anos. Como chefe de portaria do Grande Hotel do Pôrto, há vinte e três anos, tornou-se conhecido e popular em todo o País por ter recebido inúmeras pessoas da maior representação, algumas das quais com as suas frequentes vindas a esta cidade, ganharam estima e consideração por Ernst Gehri. Era casado com D. Ema Gehri e deixa dois filhos menores.

O funeral realiza-se hoje, às 16 horas, no cemitério do Prado do Repouso.

VALBOM, 11 — Na sua residência, no lugar de São Roque, faleceu, hoje, o sr. Manuel de França Castro Moura, casado, de 28 anos de idade, ourives.

— Também faleceu a sr.ª D. Rosa Alves Correia, viúva, lavradeira, do lugar de Lamas. Era a única sôbrevivente daquela família. Não deixou descendentes, pelo que os seus numerosos bens passam para estranhos. — *C.*

Rev. Manuel Lopes Leite de Faria

BRAGA, 11 — Na Rua de São Geraldo, na residência dos Padres Redentoristas, faleceu o rev. Manuel Lopes Leite de Faria. Era irmão do falecido D. José Lopes Leite de Faria, que foi Bispo de Bragança, e do actual reitor do Liceu de Guimarães, sr. dr. Avelino Lopes Leite de Faria.

A Ordem Redentorista e à família em luto, as nossas condolências.

RESENDE, 10. — Com numerosa concorrência, realizou-se o funeral da sr.ª D. Deolinda da Conceição, de 63 anos de idade, espôsa do negociante desta vila, sr. Manuel da Silva, a quem, como aos demais doridos, apresentamos pêsames. — *C.*

COIMBRA, 11 — Em Celas, faleceu a sr.ª D. Maria Margarida Nobre Matias, natural de Paços de Arcos, filha do sr. Manuel Pereira Matias.

Os nossos pêsames.—C.

LISBOA, 11 — Faleceu o sr. dr. Paulo dos Reis Guedes, de 41 anos, natural de Lisboa, director do Colegio da Bafureira, na Parede, casado com a sr.ª D. Maria Lucinda Guerra Guedes.

TRIBUNAIS

CIVEIS

Há cêrca de dezoito meses que a Câmara Municipal desta cidade, com comparticipação do Estado, iniciou obras neste Tribunal, com o fim de adaptar aquele edificio ao fim a que é destinado. Neste período de tempo foram construidos quatro amplos salões, com determinadas dependências para, em cada um, ser instalado um Tribunal.

Foi, agora, determinado que, no primeiro pavimento, fôssem construidos mais dois salões, para alojamento dos 5.º e 6.º Tribunais, ainda com sedes no edificio da Bôlsa, propriedade da Associação Comercial do Pôrto. Por tal motivo, o sr. juiz Castro Lopes, determinou que os 2.º, 3.º e 4.º Tribunais e tesouraria, ocupassem, provisòriamente, o rés-do-chão do Tribunal e salas do 2.º pavimento, até que se conduam as obras do primeiro pavimento.

O primeiro Tribunal, durante os meses de férias, ficou instalado no primeiro pavimento (sala de julgamentos da antiga 3.ª Vara).

As obras da nova empreitada devem principiar na próxima semana, demolindo-se os cartórios do primeiro pavimento.

Foi já notificado o individuo a quem foi adjudicada a obra para efectuar êsses serviços com a maior urgência, visto os Tribunais, em Outubro, quererem normalizar os seus serviços.

Para êsse fim, vão ser contratados cêrca de trinta operários.

Além das salas amplas e higiénicas para as secções de cada Tribunal, também foi construida a Casa da Guarda, devidamente gradeada, para ali permanecer a G. N. R. no caso de serem colocados, também, os Tribunais Criminais e outras dependências para o arquivo de processos antigos, que ali estão em grande número.

A Fazenda Nacional anda em litigio com a Câmara Municipal, por ter, indevidamente vendido, uma fonte e terreno que existiam na Rua de São João Novo, que era propriedade do Estado e que estorvam o projecto elaborado para a reconstrução do Tribunal.

A Câmara já gastou cêrca de 100 contos com as obras em curso.

Projecta-se, que os Tribunais Criminais voltem à sua sede, pois se isso se não conseguir, a Câmara terá de pagar a quantia de 78 contos, anuais, a particulares, por rendas de casa dos Tribunais.

Grupos Recreativos

«ARAUTOS DE GAIA» — Comemorando os seus 13 anos de existência, realiza, àmanhã, o seu passeio anual, êste florescente grupo turistico, visitando a vila de Santo Tirso e confraternizando no alto do Monte Córdova.

«OS MALMEQUERES DO CASAL» — O grupo «Os Malmequeres do Casal» realiza o seu passeio anual à cidade de Braga, sendo feita a partida hoje, pelas 18 horas e 40, de São Bento e o regresso, no dia 13, pelas 21 horas e 10.

DRAMATICO E BENEFICENTE «MOCIDADE DE ARRÁBIDA» — Esta colectividade vai comemorar, de 13 a 20 do corrente, o 29.º aniversário da sua fundação, com um programa de que fazem parte, além de outros, os numeros seguintes: distribuição dum bôdo aos pobres da freguesia, torneio de ping-pong, bailes, torneio de bilhar livre, tiro ao alvo, sessão solene, etc. (Vêr «Caridades»).

«ROSAS DE PORTUGAL» — Realizou-se o passeio anual deste grupo recreativo que visitou Braga, Bom Jesus, Santo. velho lobo do mar, que sempre «gentleman», como é apanágio dos da sua raça, disse que nunca esquecera os seus salvadores e os seus amigos portugueses.

Saudaram o marinheiro, com palavras de simpatia, o sr. António Neves, em nome da direcção, que felicitou o velho marinheiro a quem desejou as maiores prosperidades.

Na sala do comando onde se juntaram, tambem, os srs. engenheiro Russo Belo, comandante da corporação, Cesário Bento, adjunto, Antonio Neves, os comandante graduados bombeiros e algumas senhoras, foi servido um fino «Porto de Honra».

O mestre José Rabumba, «o Aveiro», e o patrão Santos Bento recordaram o trágico dia do naufragio, pois «ão os unicos bombeiros da corporação que fizeram êsses salvados e que abraçaram, comovidos, o sr. Bamber, que a todos correspondeu com palavras de gratidão e amizade.

— Tinha 29 anos, — disse o sr. Bamber—quando desse trágico dia.

—«Nunca poderei esquecer os meus salvadores: Os gloriosos Bombeiros Voluntários de Matozinhos-Leça».

¿ANDA NEURASTENICO, ESTA' TRISTE? ¿SOFREU ALGUM DESGOSTO?
— Siga os conselhos do seu médico e dos seus amigos: — Vá hoje mesmo alegrar-se e espairecer na
Feira Popular do Norte
Mais de duzentas e cinquenta mil pessoas podem testemunhar que não há melhor remédio para a tristeza e para a melancolia
Vá ao Palácio de Cristal, visite a Feira e diga-nos depois se não valeu a pena seguir o conselho que todos lhe deram
Entrada Geral: Quinze Tostões!
A Verbena do Pôrto **Parque das Camélias** **O recinto da Selecção**
A'S 22 HORAS
APRESENTA A PEDIDO
a aplaudida revista em 2 actos e 8 quadros, da autoria de **João Manuel** e encenação de **Silva Campos**
HAJA ALEGRIA
34 Figuras — Luxuoso guarda-roupa — 30 Números de música Juventude, Arte e Lindas apoteoses
e as Atracções máximas de 1944
O distinto tenor **ALBINO GOMES** da Emissora
e o aplaudido guitarrista cantador de fados **CARLOS RAMOS**
Um verdadeiro espectáculo no seu próprio ambiente
PREÇOS: Orquestras, 7$50; 1.ª Plateia, 6$00; Rink. 5$00; Bancada, 4$00; Peão, 2$50
OLIMPIA ***OS 7 MISTERIOSOS*** Empolgante filme policial **O TIGRE REAL** Grande filme de emoção, filmado com autorização do Marajá de Udaipur
A's 4 e 9 3/4
Amanhã: **O Túmulo Indio**
SEGUNDA-FEIRA: O sensacional filme português **AS PUPILAS DO SENHOR REITOR**
BILHETES A' VENDA
RIVOLI Telef. 2788 e 2789 A's 4 da tarde e 9,45 da noite ***Hoje e Amanhã*** **Ultimas exibições**
ao emocionante filme dramático
O que as trevas ocultam
com **Humprey Bogart** e **Sylvia Sidney**
As trágicas arrem-tidas do indomavel leão «César» — a sanguinária féra de um circo ambulante
REVISTA PARAMOUNT (com desembarque de forças brasileiras em Itália)
Na 2.ª feira: **COMBATE AEREO**, acção, emoção e interesse, com *Chester Morris, Richard Arlen* e *Lita Ward*.
Ventilação em toda a sala. As bilheteiras abrem ao meio-dia
CALDO VERDE
Restaurante chic para gente chic
O que há para comer hoje
Ao almôço
Sopa de vagem regional
Bacalhau assado na braza com batata cozida
Tripas à Caldo Verde
Melão
Vinho verde ou maduro, branco ou tinto
Esc. 25$00
Ao jantar
Sopa à portuguesa
Filetes de pescada com salada mixta
Lombo de porco assado com batatinhas novas e arroz de açafrão
Salada de frutas
Vinho verde ou maduro, branco ou tinto
Esc. 30$00
Caldo Verde até às 22 horas
Bolinhos de bacalhau com azeitonas e camarões tôda a noite
Marque a sua mesa pelo telefone 4077

Um sobrevivente do naufrágio do "Veronese"

ocorrido em 1913,

saüdou, ontem, os Bombeiros Voluntários de Matozinhos-Leça que o salvaram de morte certa

Foja
do calor e refugie-se no aprazível HOTEL DE SANTA LUSIA. Trará saüdades...
VIANA DO CASTELO

Café Bar
SERVIÇO PRIMOROSO DE SORVETES
PRAÇA DA REPÚBLICA
VIANA DO CASTELO

ELEGÂNCIA
é nota dominante nos vestidos da casa
Oliveira & Irmão, Sucr.
VIANA DO CASTELO

Nesta cozinha só faltam as belas loiças da
Casa das Utilidades
Av. dos Combatentes
VIANA DO CASTELO

Cardoso & Lino, Sucessor
receberam encantadores tecidos próprios para praia.
Rua Sacadura Cabral, 32
VIANA DO CASTELO

HOTEL ALIANÇA
CONFÔRTO — HIGIENE
BOA MESA
Avenida dos Combatentes
VIANA DO CASTELO

116
é o número do telefone do
Cabeleireiro Leão
para onde V. Ex.ª pode marcar a hora que mais lhe convenha para fazer a sua permanente.
RUA DA PICOTA
VIANA DO CASTELO

CASA AIRES
PAPELARIA TABACOS
LOTARIA
PRAÇA DA REPÚBLICA
VIANA DO CASTELO

Ultimas notícias

Churchill está na Itália

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 11. — O Primeiro Ministro britanico, Winston Churchill, chegou á Itália.

O correspondente especial da «Reuter», Henry Bucley, diz que o Q. G., ao anunciar, esta noite, a chegada do Primeiro Ministro, não indicou qual o fim ou duração provável da sua visita. — REUTER.

*

ROMA, 11 (Do correspondente especial da «Reuter», Henry Buckley). — Bonomi, Primeiro Ministro italiano, aboliu, hoje, uma grande rêde de escuta telefónica, estabelecida por Mussolini.

Demitiu 1.500 peritos de escuta, incluindo 150 poliglotas especializados na escuta das conversas telefónicas das embaixadas e correspondentes estrangeiros, transmitindo directamente a Mussolini tudo o que ouviam. — REUTER.

O SANTO PADRE VOLTOU A CONFERENCIAR COM O ENVIADO ESPECIAL DE ROOSEVELT

CIDADE DO VATICANO, 11 — Sua Santidade Pio XII voltou, hoje, a receber em audiência privada Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt, junto da Santa Sé, com quem conversou durante 30 minutos. — *UP.*

ROMA, 11 — Informações oficiais, dadas pelas autoridades do Vaticano e publicadas no Boletim de hoje, dizem o seguinte:

«Nada se conhece acêrca da notícia divulgada segundo a qual o Govêrno soviético teria proposto «uma acção coordenada entre Moscovo e o Vaticano, para a solução, após a guerra, dos problemas morais e sociais». — *UP.*

O GOVÊRNO FINLANDÊS AINDA NÃO INICIOU QUALQUER DILIGÊNCIA PARA NEGOCIAÇÕES DE PAZ

LONDRES, 11. — (Do correspondente diplomático da «Reuter», Randall Meale): — *Tanto quanto se sabe, o Govêrno finlandês ainda não deu um passo para solicitar um armistício á Rússia. O presidente Rity resignou em 1 de Agosto. O marechal Mannerheim foi, formalmente, eleito presidente em 5 de Agosto. Em 8 de Agosto, foi constituido o novo Govêrno. A sua próxima reünião está fixada para 16 de Agosto. Não há indícios de precipitação. É possivel que Mannerheim esteja a dar tempo aos alemães para saírem da Finlândia, se o quiserem fazer. É possivel que tenha sido estabelecido um limite de tempo. Trata-se de mera conjectura. Não há confirmação de ter sido efectuada, até aqui, qualquer consideravel retirada alemã. O atrazo do Govêrno finlandês de ceder a qualquer acção para obter um armistício, não é interpretado como indicação de muança de opinião. É, ainda, considerado como um Govêrno de paz. Para todos os fins, a Finlândia deixou de ser um aliado da Alemanha. Todavia, tudo isto deve ser afirmado com a precaução apropriada a qualquer previsão sôbre politica finlandesa. Os russos estão, inevitàvelmente, a observar, cuidadosamente, os finlandeses. Um facto notável é a reserva com que as modificações governamentais em Helsinquia foram recebidas em Moscovo Os finlandeses serão julgados, apenas, pelos seus actos. — Reuter.*

OS COMBATES NO INTERIOR DE VARSÓVIA

LONDRES, 11. — O comunicado do general Bor, comandante-chefe do Exército interno polaco, sôbre a luta em Varsóvia, recebido hoje pela agência telegráfica polaca, diz:

— Depois de violenta preparação de morteiros e artilharia, o inimigo lançou um poderoso ataque de infantaria, na região do cemitério de Powazki, nos subúrbios do Noroeste. Mantivemos em parte as nossas posições, apesar do período de assalto inimigo. No centro da cidade, a situação permanece na mesma. Infligimos pesadas baixas a unidades das waffens S.S., que perderam até 30 por cento dos seus efectivos. Unidades alemãs de «tanks» estão ainda a manter as três vias principais que cortam o Vistula, perpendicularmente. Foram incendiadas quási tôdas as casas nessas ruas.—Reuter.

Diário de Lisboa

A viagem do sr. Cardial Patriarca

Um grupo de antigos residentes de Moçambique manda cantar um «Te Deum» no próximo dia 15, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas 18 horas. Pretendem, desta forma, associar-se às solenidades a efectuar em Lourenço Marques por ocasião da sagração da catedral, acto que nesse dia se realiza com o maior esplendor, sob a presidência do Em.mo Cardial Patriarca de Lisboa, como legado A Latere de Sua Santidade. O «Te Deum» será cantado por um dos prelados auxiliares e com a assistência das mais altas entidades da Igreja e do Estado.

— * —

Fabrico de sabão

Considerando-se que as instalações caseiras de fabrico de sabão representam tentativas oportunidades sem qualquer valor económico, porque a falta do produto não resulta da insuficiência das fábricas actuais, mas sim da carência de matérias primas; que nada garante, por outro lado que as instalações requeridas como industrias caseiras o sejam de facto, ou estejam montadas em condições de merecer aprovação; e ainda que muito dificilmente os sabões a fabricar por tais indústria chegarão a ter as caracteristicas exigidas para os tipos fixados oficialmente, foi determinado, superiormente, que passe a obrigatória a inscrição das mesmas indústrias na Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais, devendo êste organismo proceder às inscrições sòmente depois de ter sido concedido alvará de insalubres pela Direcção Geral da Indústria do Ministério da Economia.

— • —

O Prémio Pero Vaz de Caminha

No gabinete do Secretário Nacional de Informação e Cultura Popular, reuniram-se os membros portugueses do júri do prémio «Pero Vaz de Caminha». Este prémio, criado pelo acôrdo cultural firmado entre o departamento de Imprensa e Propaganda e o S.P.N. destina-se a distinguir a melhor obra literária científica ou de carácter histórico de interêsse comum às duas nações, de autor português ou brasileiro, publicada em Portugal ou no Brasil e em língua portuguesa. O júri é composto pelos escritores brasileiros dr. Tristão de Ataíde, dr. Pedro Calmont e Manuel Bandeira e pelos portugueses, professores dr. Rebêlo Gonçalves, Mário de Albuquerque e Augusto de Castro; o prémio é no valor de 15 contos.

O resultado desta reunião, no decorrer da qual, foram trocadas impressões sôbre os livros concorrentes, foi transmitido, telegràficamente, para o D.I.P., no Rio de Janeiro, visto que os membros brasileiros do júri não puderam, em virtude das circunstâncias da guerra, deslocar-se a Portugal, como previa o Regulamento. A categoria intelectual do prémio «Pero Vaz de Caminha» e o facto de ser atribuido pela primeira vez, tem criado nos dois países um ambiente de grande e justificada espectativa.

— • —

A Horta dos Duques de Bragança em Vila Viçosa

é encorporada no Património Nacional

Um decreto-lei ontem publicado considera que as importantes obras de urbanização e embelezamento em Vila Viçosa por ocasião da inauguração do monumento a D. João IV, principalmente a restauração do castelo e abertura de duas avenidas, são trabalhos que transcendem do plano de obras municipais pelo benefício que representam, valorizando o castelo que é do Estado, e representando um pesado encargo, de que o Estado deve participar.

O Ministério das Obras Públicas, quando projectou e dirigiu estas obras previu a encorporação no património do Estado do terreno da antigo Horta dos Duques de Bragança, pertencente à Câmara, encostada ao castelo, fazendo parte da zona de protecção do mesmo.

Tendo em atenção estas circunstâncias, foi agora autorizada a Direcção Geral da Fazenda Pública, por meio de auto, a encorporar no património nacional o terreno municipal, que é a antiga Horta dos Duques, com 4.400 metros quadrados. A Câmara receberá indemnização pelo terreno e pelas obras que realizou.

— • —

Trasladação

No proximo dia 20, deve-se efectuar de Lisboa para o Parreiro, com grande cerimonial, a trasladação do cadaver do industrial Alfredo da Silva, cujos restos mortais serão colocados num mausoleu construido a expensas do operariado daquela vila no cemiterio local.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

26324	400.000$00
2570	100.000$00
30450	20.000$00
26323	3.920$00
26325	3.920$00

PREMIADOS COM 5.000$00

5605	17564	20016	20581	27232
29324				

PREMIADOS COM 2.000$00

687	1018	7863	7988	10676
11582	13479	16792	19557	21320
21609	25172	25890	27352	30881

PREMIADOS COM 1.000$00

2938	3261	4397	4469	5843
6018	6471	7117	7170	7638
9101	10050	10205	11494	11549
11714	13478	14258	14917	16038
16246	17217	18607	18686	18811
18827	20119	20805	21463	21471
21499	23743	24995	25882	26885
27884	27928	29840	30535	30925

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam 24 têm o prémio de 280$00; os terminados em 70 e 50 têm o prémio de 180$00.

Os numeros terminados em 3, 4 e 5, com excepção dos terminados em 24, não incluidos nesta lista, têm o prémio de 100$00.

3.º prémio
30450
20 contos
vendido por
Campião & C.ª
Praça da Liberdade, 25
PORTO

A construção da igreja-monumento ao Coração Imaculado de Maria

em S. Martinho do Pôrto

Realizou-se ontem, em S. Martinho do Pôrto, a segunda reunião da campanha destinada a angariar fundos para a construção da igreja-monumento ao Coração Imaculado de Maria, consoante os desejos do Cardial Patriarca de Lisboa. Para êste efeito deslocaram-se a S. Martinho, o cónego dr. José Gracias, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima e os srs. drs. Edgard Lima, em representação da Arqui-Confraria de S. Julião e dr. Rodrigues de Matos, tendo-se realizado no salão do Clube Recreativo sob a presidência do rev. Miguel Amorim, secretariado pelo sr. coronel Loureiro uma sessão em que o cónego dr. Gracias, dissertou largamente a respeito do tema e do propósito da visita

— • —

Funcionalismo administrativo

Foram nomeados para o lugar de chefes de secretarias das Camaras Municipais de Benavente, Castro Marim S. João da Madeira, e Vila Nova de Foscoa, e da tesoureiro do Municipio de Silves, respectivamente, os srs.: bacharel Arquimínio de Oliveira Bargudo, Manuel Antonio Madeira, Acrisio da Fonseca e Sousa e Bernardo Felgueiras de Castro Neves e Domingos Heliodoro Garcia.

Portugueses falecidos no Brasil

O Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro, comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, que faleceram: em 23 de Setembro de 1941, naquela cidade, Manuel da Costa Leite, viuvo, comerciante, estabelecido com escritório à rua do Acre, 32, e cocheira à rua do Chichorro, 23, natural da freguesia de Arada, concelho de Ovar, sendo o óbito registado na 4.ª Circunscrição do registo civil das pessoas naturais, a fl. 264 do liv. 110 sob o n.º 13.799.

O falecido deixou bens, que foram arrecadados judicialmente, entre os quais cinco pequenos prédios e três terrenos, avaliados em cruzeiros $367.772,00; em 23 de Dezembro de 1943, na estrada de Itararé, 219, Emílio Castelar de Vasconcelos Silva, natural de S. Miguel, Açores, e filho de João Baptista de Vasconcelos. Deixou bens imóveis que foram arrecadados pelo juizo de Direito da 2.ª vara de orfãos e sucessões e avaliados em cruzeiros $88.000,00. Também deixou móveis, que foram vendidos, produzindo a importância liquida de cruzeiros $1.043,00; em 22 de Maio de 1943, na rua Senador Pompeu, 14, António Maria Ferreira de Sousa, casado, bombeiro hidraulico filho de João Maria Fernandes de Sousa e de Teresa de Jesus Ferreira, nascido a 3 de Março de 1875, na freguesia de S. Vitor, distrito de Braga, deixando bens em dinheiro no valor de cruzeiros $30.532,10, depositado na Caixa Económica Federal e no Banco do Brasil, tendo o espólio sido arrecadado pelo juizo de Direito da 2.ª vara de orfãos e sucessões; em 14 de Outubro de 1943, António Moutinho, casado com Rosa Ferreira de Oliveira, residente com três filhas em Portugal.

António Moutinho era filho de António Moutinho e de Maria Ferreira dos Santos e nascido, a 22 de Novembro de 1870, na freguesia de Rio Tinto, do concelho de Gondomar.

Os interessados na respectiva herança, no valor de cruzeiros $140.000,00, devem dirigir-se ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para mais informações.

— • —

O Abôno de Família

Pelo sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, foram nomeados para constituirem a direcção da Caixa de Abôno de Família do pessoal da Companhia de Cartões e Cimentos de Cabo Mondego os srs. engenheiro Amilcar José de Gouvela Marques e Joaquim dos Reis Silvério como presidentes efectivo e substituto, Alberto José dos Santos Machado e José Traqueia Bracourt, vogais representantes das entidades patronais; e António Jorge e Custódio Martins Ventura, em representação também como vogais dos trabalhadores.

Foi superiormente esclarecido que o alargamento do ambito do acôrdo colectivo de trabalho assinado para os trabalhadores nas Industrias Algodoeira, de Sêdas, de Malhas e de Passamanarias, do distrito do Pôrto, determinado em Junho passado deve considerar-se em vigor desde o dia 17 de Julho findo inclusivé. A firma Sá Irmão & Cunha, do Lugar de Mourais, aderiu ao referido acôrdo.

— O sr. Sub-Secretário de Estado das Finanças, esclareceu por despacho, que não são passiveis de sêlo, os recibos de quitação passados pelas Caixas de Abôno de Familia, em troca dos cheques representativos das transferência dos depósitos efectuados indevidamente no fundo nacional do Abôno de Familia, desde que as entregas sejam feitas pelas entidades a quem a lei impõe a obrigatoriedade do respectivo pagamento e nelas intervenham sòmente os organismos a quem legalmente incumba a execução e fiscalização dos serviços respeitantes ao mencionado abôno. O mesmo regime é de aplicar com referência aos recibos passados pelas mesmas Caixas em trocas das importancias entregues pelo fundo dos termos dos artigos 25.º do decreto-lei 33.512, de 29 de Janeiro ultimo.

— • —

Disposições do «Diário do Govêrno»

A fôlha oficial publicou:

Uma alteração ao mapa da distribuição, por profissões, do pessoal operário assalariado dos sreviços acessórios das alfandegas.

— Os despachos que distinguem o União Futebol de Coimbra com o grau de cavaleiro da Ordem da Benemerência, e a Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris com o grau de comendador.

— A estatística dos rendimentos das alfandegas nos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano comparada com a dos meses idênticos dos anos findos, e pela qual se apura uma diminuição de 31.932 contos no total geral.

— Um despacho autorizando o Instituto Nacional de Estatística a realizar um trabalho extraordinário para a Câmara Municipal de Lisboa.

— * —

Dois incêndios

Num depósito de lenha

Ontem, de manhã, pouco depois das 11 horas, declarou-se incêndio, com certa violência, no depósito de lenhas da fabrica de bôlos da firma Conceição Quintas & Coelho, Ltd., na Travessa das Parreiras, 39 a 43, a Santa Marta. Os empregados da casa, que nesse momento estavam a trabalhar, deram conta de que a casa estava cheia de fumo e que se espalhava um forte cheiro a queimado.

Chamados os socorros dos bombeiros, êstes não se fizeram esperar. Compareceu material da 3.ª companhia, que sob a direcção do sr. capitão Joaquim Marques, auxiliado pelos chefes Pais e Ferreira, começaram os trabalhos de ataque ao incêndio, com quatro agulhetas pela frente do prédio incendiado e pelo lado da Travessa do Loureiro, para onde deitam as trazeiras do prédio. As casas próximas ficaram cheias de fumo, pelo que muitos dos seus habitantes tiveram de sair para a rua.

O trabalho dos bombeiros foi organizado com grande perícia, para localizar o incêndio, tanto mais que os prédios são muito velhos e a rua bastante estreita, o que dificultou a entrada do material e respectivo trabalho.

Os rolos de fumo negro eram tão densos que envolveram tôdas as imediações.

O bombeiro 528, José Baptista Correia sofreu forte intoxicação, pelo que foi conduzido, numa ambulância, ao Hospital de Santa Marta.

Os prejuizos são grandes mas estão cobertos pelo seguro. As causas do incêndio são atribuidas a rotura na conduta de fornos, por onde se passaram algumas fagulhas para o depósito, onde se encontravam cinco toneladas de lenha.

A bordo do «Lobito»

Deu-se, ontem, incêndio na casa das máquinas do vapor «Lobito», que estava atracado à muralha Norte da Rocha do Conde de Obidos, quando um operário procedia, ali, a uma soldagem a autogénio. O incêndio foi extinto com duas agulhetas do próprio navio. Trabalhou na extinção pessoal de bordo e da 1.ª Companhia de Sapadores.

Primeiro veja se tem PORTO BORGES... e faça depois os seus convites

Casos dos hospitais

Faleceram no hospital do Rego, e aguardam que apareça quem lhes façam os funerais, Isabel Maria dos Santos, de 47 anos, natural de Lisboa, sem residencia e Adão Vieira Mendes, de 33 anos, vendedor de lotarias, que disse morar na rua dos Alamos mas não se lembrar do numero.

Por ter adoecido na cadeia do Limoeiro, onde estava preso, recolheu ao hospital dos Capuchos o oficial da marinha mercante, Henrique Parcia Pontes, de 41 anos.

Faleceu no hospital de S. José para onde entrara há dias, conforme noticiamos, por ter sido colhido por uma bicicleta na Alameda de Afonso Henriques, João Rodrigues da Silva, de 60 anos, morador na rua Barão de Sabrosa, 143, porta 1.

Armazenistas de Tecidos de Algodão

Convidam-se os componentes desta classe do 3.º Bairro a reunirem na Camara Municipal do Porto no dia 14 do corrente, pelas 15 horas, para escolherem os seus representantes nas comissões de fixação e reclamações da contribuição industrial, nos termos do disposto no decreto n.º 24.916.

Porto, 12 de Agosto de 1944.

Banco Português do Atlântico
Soc. An. Resp. Lim. Capital: 15 milhões de escudos
PORTO
AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, DA INDÚSTRIA E DOS CAPITAIS

VAI SER INAUGURADA, NO LARGO DO CAMPO LINDO,

uma estação dos C. T. T.

No próximo dia 19, ás 10 horas, será inaugurada, nesta cidade, mais uma estação urbana dos C. T. T.

Esta estação fica situada no Largo do Campo Lindo, 65, portanto em local apropriado para servir uma das zonas excêntricas e mais populosas da cidade, e, tal como as estações do Carvalhido, Areosa e S. Roque, anteriormente criadas, facultará ao publico a utilização dos serviços postais, telegráficos e telefónicos.

FALECIMENTO

Francisco Lopes Correia

Na sua residência à Avenida de Rodrigues de Freitas, 193, faleceu esta madrugada, o sr. Francisco Lopes Correia antigo e estimado comerciante desta praça.

O saüdoso extinto era casado com a sr.ª D. Silvina de Oliveira Lopes Correia, e pai do nosso amigo sr. Manuel Lopes Correia considerado comerciante, e sôgro da sr.ª D. Maria Neves Correia, os quais como a restante família, agradecem às pessoas amigas a fineza da sua assistência ao funeral que terá lugar pelas 11 horas de amanhã, domingo, para o cemitério do Prado do Repouso. O serviço a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense.

FINANÇAS

Cotações de 11 de Agôsto

DIVISAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Londres (notas)	54$00	59$00
Rio Janeiro (ch.)	1$25	1$30
Rio Janeiro (n.)	1$05	1$15
Nova Iorque (ch.)	24$60	24$90
Nova Iorque (n.)	16$50	17$00
Suécia (ch.)	5$89,5	6$09
Paris (notas)	$09	$10
Suiça (ch.)	5$74,5	5$91,5
Itália (ch.)	1$25	1$25,8
Berlim (ch.)	2$80,9	2$90
Madrid	—	2$29,0
Argentina	5$99	6$17

AGIO

Libra, ouro	314$00	318$00
Ouro (mil réis)	62$00	65$00
Ouro fino, barra	31$80	32$20
Platina (gr.)	90$00	115$00
Prata (grama)	$76	$78

— * —

BOLSA DO PORTO

Em 11 de Agôsto

Efectuado

ACÇÕES

Comp. diversas:		
Gaz e Electricidade, cp.		327$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Busi. 1.ª		186$00

Ofertas

Div. interna fundada:	Comp.	Venda
Cons 2 ½ %, 1943, t. 10	967$00	969$00
Cons. 3 %, 1942, t. 10	1.006$00	1.007$00
Cons. 3 ½ %, 1941, t. 10	1.050$00	1.053$00
Cons. 3 ½ %, 1936, t. 10	1.047$00	—
Cons. 4 %, 1934, t. 10	1.010$00	1.013$00
Cons., Cent. 4 %, 1940	2.403$00	2.407$00
Obr. ext. 3 %, 1.ª série	1.845$00	—
Obr. ext. 3 %, 3.ª série	1.890$00	—
Caut s/ juro, 3.ª série	281$00	285$00

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	181$00	183$00
Aliança	515$00	530$00
Lisboa & Açores	910$00	915$00
Portugal, port.	1.680$00	1.700$00
Comp de seguros:		
Argus	1.500$00	—
Garantia	—	4.000$00
Mundial	1.480$00	1.500$00
Tranquilidade	7.000$00	—
Comp. diversas:		
Cimento «Tejo»	500$00	520$00
Crédito Predial (G.)	31$00	32$00
Gás e Electricidade, cp.	328$00	330$00
Ind. Port. e Colónias	321$00	325$00
Portuguesa de Tabacos	560$00	562$00
Tab. de Portugal, cp.	620$00	—
U. E. Portuguesa	520$00	525$00
U. Fabril (Portuense	280$00	—
Vid., M. & P. Salgadas	465$00	470$00
Vinhas do Alto Douro	8.500$00	—
Hid. Elect. Portuguesa	295$00	320$00
Fiação de Crestuma	4.300$00	—
Fiação e T. do Pôrto	1.500$00	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi, 1.º	186$00	187$00
Ilha do Principe	570$00	575$00
Zambézia	83$00	84$00

OBRIGAÇÕES

Fundos do Brasil:		
Emp. 5 %, 1895	—	4.400$00
Emp. 5 %, 1903 (P.-Rio)	—	5.200$00
Emp. 5 %, 1913	—	4.200$00
Emp. 5 % 1914 Fd. t. 20	—	6.500$00
Emp. 5 % 1914 Fd. t. 100	—	6.700$00

Cambios

Pôrto, 11 de Agôsto

	Comp.	Venda
s/Londres (cheque)	99$50	100$50

COMÉRCIO

Alfândega do Pôrto

AGOSTO, 11

Rendimento em 11..... 232.821$95

PHILIPS T. S. F.
SÁBADO
EMISSOR REGIONAL DO NORTE: 1.411 kcs. 216,6 m.
Das 12 ás 14 e das 18,30 ás 24: Programa local e nacional.
EMISSORA NACIONAL: 476,9 m. Lisboa 629, Kcs.
A's 12: Abertura. — Calendário histórico: «1827, nasce o poeta Gomes de Amorim; ás 12,03: Musica ligeira portuguesa; ás 12,15: Musica ligeira seleccionada; ás 12,30: Musica coral; ás 12,45: Musica escolhida; ás 13: Sinal horário. — 1.º noticiário; ás 13,15: Cançonetas de filmes; ás 13,30: Revista dos semanários da província; ás 13,40: Guitarradas por Artur Paredes, acompanhado por Carlos Paredes e Arménio Silva: «Variações em lá menor», «Desfolhadas», «Corridinho» e «Variações em ré menor»; ás 14: Interrupção; ás 18,30: Reabertura. — Musica de dança; ás 19: Sinal horário. — 2.º noticiário; ás 19,05: Musica de concerto; ás 19,35: Emissão Infantil; ás 20: «O caso do dias»; ás 20,10: Gestos não se discutem; ás 21: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 21,15: Musica ligeira seleccionada; ás 21,30: Solos de violino; ás 22: Variedades, transmitidas da Parede. Colaboram: a Orquestra de Salão sob a direcção de René Bohet a Orquestra de Sousa Pinto os cantores Maria Gabriela e Luiz Piçarra, os cançonetistas Fernando Curado Ribeiro, Laura Puchol, as Irmãs Remartinez e as Irmãs Santos; ás 23: Crónica dos Acontecimento Internacionais; ás 23,10: Musica da noçea terra; ás 23,20: Musica de dança, transmitida do Casino de Espinho; ás 23,55: 4.º noticiário; ás 24: Fecho.
209 m. Coimbra 1.422 Kcs.
Das 12 ás 14 e das 18.30 ás 24: Retransmissão do programa nacional.
RADIO RENASCENÇA (Lisboa): 222 metros (onda média) 1.348 kcs.
A's 17: Abertura das estações com a transmissão do concerto da Banda da Guarda Nacional Republicana; ás 20: Reabertura das estações com a leitura do «Boletim do Secretariado do Cinema e da Rádio»; ás 20,05: Musica ligeira; ás 20,45: Musica portuguesa e brasileira; ás 20.45: 1.º noticiário; ás 20.55: Sortelo de um relógio de pulso; ás 21: «Boletim Litúrgico»; ás 21,05: Trechos de operas; ás 21,30: Canções ligeiras; ás 21,45: Musica ligeira; ás 22: Que deseja ouvir?, programa do ouvinte; ás 22.30: Quinze minutos com Schubert; ás 22.45: 2.º noticiário; ás 22.55: Leitura do programa seguinte; ás 23: Fecho das estações.

RÁDIO-NORTE
Montagens e Reparações. Telefonias. Amplificadores e Cinema Sonoro. Oficinas próprias, sob a direcção de Domingos Pereira.
PRAÇA DA TRINDADE, 105

D. Maria Alves Moreira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

1044† SEU marido, filhos, noras, genros e mais familia, cumprem o triste dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o desenlace e rogam a fineza da sua assistência ao funeral que terá lugar, pelas 11 horas de hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Rua da Constituição, com missa de corpo presente.

Casa Tinoco

Participa aos seus estimados amigos, o falecimento da esposa e mãe dos sócios desta firma, Ex.ma Senhora D. Maria Alves Moreira, e roga a fineza da sua assistência ao funeral que terá lugar pelas 11 horas de hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Constituição, com missa de corpo presente. 10442

Sopas, Antunes & C.ª

Tendo falecido a Ex.ma Senhora D. Maria Alves Moreira, sogra do seu sócio Manuel Arnaldo Matos Antunes, pede aos seus amigos a fineza da sua assistência ao funeral que terá lugar pelas 11 horas de hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Constituição. 10443

REYNALDO, TAIPA & C.ª (Camisolandia)

Convida os seus estimados amigos a assistirem ao funeral da Ex.ma Senhora D. Maria Alves Moreira, sogra do sócio José Manuel Teixeira Junior, que terá lugar pelas 11 horas de hoje, na igreja de Nossa Senhora da Conceição. 10444

Gunnár & C.ª, L.da

Tendo falecido a mãe do sócio Carlos Diogo Moreira, pede às pessoas da sua amizade a fineza da sua assistência ao funeral da saüdosa extinta, que terá lugar pelas 11 horas de hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Constituição. 10445

OFICINAS de O Comercio do Porto
FABRICO DE ESTUQUES EM RELÊVO
AVENIDA DOS ALIADOS

FRISO PUBLICITÁRIO

Bom alvitre para amanhã: ir almoçar ou jantar à Foz ao HOTEL BOA VISTA.

SECÇÃO DIRIGIDA POR LUIS VOUGA TELEF. 6387

Senhora:
Meta o papinho para dentro; use «CINTA POMPADOUR»!...

Um fato mal feito só serve para espantalho...
Faça os seus fatos no PILOTO e os pardais não fugirão de si. Nem as pardocas...
PILOTO
Lanifícios de alta movidade
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572—PORTO

SE ISTO UM DIA LHE ACONTECER...

...telefone aos bombeiros para que o salvem da inundação e ao picheleiro para que substitua a torneira indesejável por uma que seja segura: uma
TORNEIRA JAS

PADRÕES MODERNOS
ACABAMENTO PERFEITO
«JANOTA» — A camisa de corte IMPECÁVEL!

JANOTA
CAMISARIA
PRAÇA DA BATALHA
Em frente á Rua de Santo António
Telefone, 6387 — PORTO

OS BONS PRATOS devem ser acompanhados pelo
VERDE AVELLEDA
Peça, nos bons hoteis ou restaurantes, VERDE AVELLEDA e regale-se.
Telefone ao seu dispôr: 2560

O QUE DIZ O GALO QUANDO ARRASTA A ASA?

Diz: Gomocol... Gomocol...
A ver se «colam» as suas falinhas doces.
E' que o galo sabe que GOMOCOL é uma cola infalivel, própria para fotografias, papel, selos, etc.
E' um produto da Sociedade Industrial de Gomas, Ltd. R. de Santo Ildefonso, 265-A PORTO

Fotografe com AGFA
as horas mais felizes das suas férias e poderá revivê-las tôda a vida!
A MARCA em que pode confiar
Máquinas — Chapas — Películas

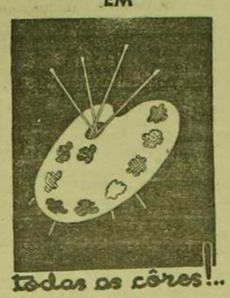
DIATOMITE
Contra salitre, humidade e desintegração do cimento, nos rebocos, fundações e paredes.
Agentes gerais e depositários:
RAL Praça da Batalha, 90 Pôrto — Telef. 7117

NA TERRA DOS CEGOS...

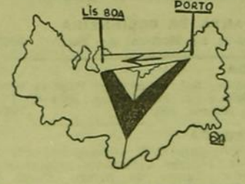
Mas no Pôrto, que não é terra de cegos, só deve confiar o aviamento da receita dos seus óculos a uma casa de absoluta confiança.
Exemplo duma:
Manoel d'Oliveira e Souza, Suc.
Rua Passos Manuel, 187
Telefone, 6245 — PORTO

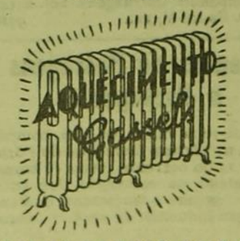
OS CHAPEUS TRIUNFO em qualquer das 3 qualidades

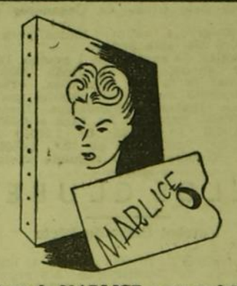
IMPÉRIO CRISOS E AVIZ
são sempre um TRIUNFO!...
A VENDA NA Camisaria JANOTA
PRAÇA DA BATALHA
(Em frente á R. de Santo António)
Fabricantes: A. HENRIQUES & C.ª LTD.
S. JOÃO DA MADEIRA

HÁ ANILINAS FADA EM

todas as côres!..
ANILINAS FADA
PARA TINGIR EM CASA

O ESTÔMAGO «RECEBE» SEMPRE BEM O
BANACÁO
PUDERA!
SE ÊLE LHE DÁ TÃO POUCO TRABALHO A DIGERIR!


A distância PORTO-LISBOA parece mais curta quando nos espera um confortável quarto no LIS HOTEL, mais a sua mesa principesca
• • •
LIS HOTEL
Avenida da Liberdade, 180
LISBOA

SE ESPERA CHEGAR AO PROXIMO INVERNO...
DEVE MANDAR INSTALAR EM SUA CASA

INDISPENSÁVEL NAS CASAS EM QUE O FRIO SE CONSIDERA INDESEJÁVEL.
CASA CASSELS
Rua Mousinho da Silveira, 191
Telefone, 6250—PORTO


Faça de MARLICE a sua paleta e do seu rosto uma Obra Prima!
Marlice
tem baton, rouge e pó de arroz nos tons mais adequados à sua beleza!

HORRÍVEL SUPLÍCIO!

Contra comichões, eczema, herpes, etc., experimente o
REMÉDIO D.D.D.
de fama mundial, preparado pela maior organização do mundo que se dedica ao tratamento das doenças da pele:
A. D. D. D. Company, Ltd., de Londres.
Representante: ANTONIO MADUREIRA
Rua D. João IV, 602 — PORTO

DESPORTOS

Uma reunião

A Associação de Futebol do Pôrto comemora hoje o 32.º aniversário da sua fundação. Fá-lo sem exteriorizações, em ambiente íntimo, com sobriedade, mas com sinceridade. Feliz a iniciativa dos actuais dirigentes dêste organismo, que procuraram reünir, na celebração duma data importante para o futebol portuense e, também, para o futebol português, todos quantos ocuparam cargos na entidade em referência e, durante a sua vigência, se esforçaram por bem cumprir o seu mandato.

Recordar é viver e, em obediência a esta afirmação, rigorosamente certa, os desportistas que vão juntar-se, dentro de poucas horas, recordarão um passado mais ou menos distante e poderão tirar conclusões agradáveis dos efeitos a que deu origem a sua tarefa.

E' significativa esta reünião, pelo intuito que a determinou e pela oportunidade com que foi organizada. Servirá para caldear vontades e incitar entusiasmos.

OQUEI EM PATINS

¿ Por quanto tempo, o Académico se manterá na vanguarda da classificação ? — Conseguirá o Infante de Sagres batê-lo, para ficar igualado, ou teremos o campeonato resolvido, no próximo domingo ?

A penultima jornada do torneio regional, efectuada no «rink» do Lima, teve apenas o interêsse de vêr se o Carvalhos assegurava o direito de merecer a candidatura ao primeiro lugar, ou se o Vigorosa jogava a cartada mais importante para assegurar a possibilidade de entrar no campeonato nacional.

Conseguiu o Estrêla Vigorosa, levar de vencido um adversário, que não jogou na sua caracteristica habitual, embora o vencedor também não tivesse feito exibição de mérito. Um pormenor ressaltou: o espirito combativo de Mário Gonçalves, ajudando a defesa e multiplicando-se no ataque, dando imensas oportunidades aos seus avançados para *furarem*, e que foram sempre desaproveitadas. Quer um quer outro dianteiro dos «verdes», teimaram, sempre erradamente, em «stickar» de lado, escapando-se pela tabela, e reduzindo assim o êxito do remate. E' um mal quási geral, de que enfermam os avançados oquistas.

Tanto o Vigorosa como o Carvalhos jogaram sem coesão, perdendo-se em jogadas sem sentido prático; todavia as investidas do Vigorosa, foram sempre conduzidas mais perigosamente e mesmo em noite de pouca inspiração no remate, insistiram sempre em atirar à baliza, para desorientar o espirito organizado da defesa. Quer-nos parecer, que o Carvalhos, está a atravessar um ligeiro colapso, que poderá atirar a equipa, para um lugar secundário, que os seus êxitos iniciais não fariam prever. Resta saber, se o grupo de Gaia, terá o raciocinio preciso, para eliminar o mal, antes que a enfermidade alastre. Vê-lo-emos, domingo contra a Académica de Espinho...

O Vigorosa, com êste triunfo pode muito bem aspirar ao segundo lugar, e admitir até a hipótese de atingir lugar mais elevado; no primeiro caso, basta-lhe contar com as suas próprias fôrças; no segundo, terá de viver da ajuda dos outros, o que é mais ingrato e inseguro.

<>

Com um grupo modificado, o Académico, que no primeiro tempo, com a Académica de Espinho, deu a sensação de perigo, aos seus adeptos, veio a ganhar folgadamente como se esperava, duma equipa que está excelentemente lançada.

Há dias em que as coisas não correm de feição, seja qual fôr a modalidade; aconteceu assim ao Académico, na quarta-feira, mas isso apenas serviu para se avaliar o poder da equipa, que não se desorientou e soube encontrar a serenidade precisa para encarar os reveses do jôgo e neutralizar quanto possivel o nervosismo provocado pelo, nem sempre bem cuidado, trabalho de José Maria Rendeiro. O «score» subiu, por isso, para 6-2, a espelhar, não a diferença de classe dos dois grupos, mas a sintetizar sòmente a vontade de vencer, durante os vinte minutos da segunda parte.

As investidas dos espinhenses foram quási sempre feitas esporàdicamente, e os dois pontos foram sequência do arranjo duma equipa que acusava a falta de dois elementos e teria de se aguentar no «jeito» de deslocar um defesa para médio, já esquecido dêste lugar, e utilizar ainda o recurso dum jogador reservista.

A Académica de Espinho, viveu apenas da segurança de Julio Bernardo e da bôa exibição do seu «keeper». Abel Santiago, foi mais que medíocre, porque impossibilitado de «romper», pela vigilancia a que foi sujeito, perdeu-se em recuos, que são infrutíferos, quando o grupo adversário tem jogadores, com profundo conhecimento dêsse modo de actuar.

<>

A classificação geral passou a ser a seguinte:

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Académico ...	4	4	0	0	29	7	12
I. Sagres	4	3	0	1	26	13	10
Vigorosa	4	2	0	2	21	16	8
Carvalhos	4	2	0	2	13	17	8
A. Espinho ...	4	1	0	3	18	25	6
F. C. Pôrto...	4	0	0	4	8	37	4

Domingo, de manhã, no Parque das Camélias, um grande jôgo: Académico-Infante de Sagres, e dois preliminares: A. Espinho-Carvalhos e F. C. do Pôrto-Vigorosa

O «rink» do Parque das Camélias, vai encher-se, no próximo domingo, pela manhã, com a magnifica jornada que ali se realiza, sem duvida a mais completa e a mais emocionante do calendário da Associação, não só pelo numero dos jogos — nada menos de três — como pela qualidade dos mesmos. E' tão importante, que pode decidir-se o campeão, se, porventura, o Académico conseguir ganhar, e pode dar maior equilibrio ao campeonato, se vencer o Infante de Sagres.

Assim é, realmente. O Infante de Sagres, precisa de triunfar, para conseguir igualar-se ao Académico na ponctuação, visto já contar presentemente uma derrota; por sua vez, o Académico sabe bem que êste jôgo tem uma influência decisiva na classificação, que poderá, muito bem, dar-lhe o titulo de campeão. Dos dois adversários, o mais apreensivo é, sem duvida, o Infante de Sagres, campeão regional há cinco anos consecutivos, que terá de ganhar, para tentar ainda a sua sorte nêste campeonato; por sua vez o Académico sabe bem que, mesmo perdendo, fica igual ao adversário, embora vá jogar tôdas as suas possibilidades, para sair vencedor. Uma coisa se poderá afirmar: se vencer o Académico, muito dificilmente êste clube deixará de conquistar o titulo.

Mas, no primeiro jôgo da manhã, o Carvalhos deverá tentar bater a Académica de Espinho, para não se deslocar dos postos da frente, enquanto a Académica fará tudo para melhorar a sua posição.

Por sua vez, o F. C. Pôrto procura derrotar o Vigorosa, para conseguir a sua primeira vitória dêste torneio.

O calendário de jogos distribui os encontros da seguinte maneira: às 10 horas: *Carvalhos-A. de Espinho;* às 11: *F. C. Pôrto-Vigorosa;* e às 12: *Académico-Infante de Sagres.*

Este ultimo jôgo é disputado tardiamente, visto correr-se o risco de, na melhor das hipóteses acabar às 13 horas — periodo, que obriga muitos a alterar o horário da refeição. Se é bem certo que o primeiro jôgo entre dois clubs de fora do Pôrto não admite a ideia de se alterar a ordem dos jogos para mais cêdo, não há duvida que, no interêsse de todos, poder-se-ia permutá-los. Isto é: às 9 horas: F. C. Pôrto-Vigorosa, visto serem dois clubes do Pôrto; às 10 horas: A. Espinho-Carvalhos, precisamente à mesma hora que estiver marcada; e por fim, às 11 horas, o jôgo mais importante: Académico-Infante de Sagres.

Aqui fica o alvitre.

O árbitro Baptista de Sousa, abandona a actividade, dirigindo o encontro I. Sagres-Académico

Devido ao extraordinário interêsse do jôgo do próximo domingo, entre o Infante de Sagres e o Académico, o árbitro Baptista de Sousa, depois de muito instado, resolveu dirigir o encontro que será a sua despedida das arbitragens. Realmente, para uma partida de tanta importancia, não teriamos de momento árbitro à altura das circunstancias e assim o compreendeu o conhecido juiz de «rink», que desportivamente não desejou criar dificuldades para êste caso. O encontro Académico-Infante de Sagres, que será disputado amanhã é precedido de mais dois jogos: Carvalhos-Académica de Espinho e Vigorsoa-Pôrto, todos jogados no Parque das Camélias, respectivamente, às 12, 10 e 11 horas.

M. C. de B.

Festivais desportivos

NO DIA 20, NO ESTÁDIO DO LIMA, EFECTUA-SE UM VALIOSO POGRAMA CICLISTA, DE CARÁCTER BENEFICENTE

No próximo dia 20, realiza-se um festival ciclista, na pista do Lima, a favor do Albergue de Mendicidade.

Pelo programa junto e valor dos prémios, se pode ajuizar da sua importancia. Está assegurada a colaboração das melhores equipas da capital, incluindo a do Sangalhos, Sporting, Iluminante, etc., bem como de todos os clubes do Pôrto.

Desta maneira, vão reunir-se na referida prova os campeões nacionais independentes, juntamente com o que de melhor há no País, em ciclismo. Tratando-se dum festival, cujo produto reverte para a benemérita instituição que é o Albergue da Mendicidade, de desejar que não só os nossos desportistas como todos os portuenses colaborem para o seu maior êxito financeiro.

O programa, que terá inicio às 16 horas, foi assim elaborado:

«Critério», para amadores (25 voltas com *sprints* de 5 em 5 voltas). Prémios no valor de 100$00, 80$00 e 40$00.

Apresentação de tôdas as equipas de independentes, do Norte e Sul, que participam nas «6 Horas à Americana».

Prova «Australiana», para amadores. Prémios no valor 100$00 e 50$00.

«6 Horas à Americana», para independentes, com *sprints* oficiais, de 30 em 30 minutos, e *sprints* particulares, de 30 em 30 minutos, intercalados nos oficiais. Prémios: dos *sprints* particulares, 50$00 cada. Por equipas, para os vencedores, 600$, 400$, 300$ e 200$00.

O 38.º aniversário do F. C. do Pôrto — Efectua-se, hoje, o banquete de confraternização

Como remate das importantes festas comemorativas do aniversário do F. C. do Pôrto, efectua-se hoje, no Palácio de Cristal, o banquete de confraternização entre os associados do clube.

E' elevado o numero de inscritos pelo que esta manifestação deve rodear-se de ambiente agradável e fecha condignamente o ciclo festivo, que tem decorrido sob o melhor entusiasmo.

O banquete começa às 20 horas e meia.

Uma iniciativa do Vasco da Gama Clube da Régua

REGUA, 10. — O Vasco da Gama Clube, desta localidade, vai realizar, com início no domingo, um interessante festival que faz parte das festas tradicionais de Nossa Senhora do Socorro.

A ordem é a seguinte: Domingo, às 18 horas: I Circuito Ciclista da Régua; às 19 h.: chegada dos ciclistas, que darão duas voltas à pista, e encontro de basquetebol entre a A. A. do Pôrto e o Vasco da Gama Clube. Segunda-feira, às 19,30 h.: jôgo de basquetebol entre a A. A. do Pôrto e a selecção da Régua. Terça-feira, às 10 h.: prova de natação; às 17 h.: corrida pedestre (2 voltas à Régua). Quarta-feira, às 17 h.: gincana de bicicletas (feminina e masculina); às 22 h.: num dos jardins publicos, efectuar-se-á uma festa para a distribuição dos prémios.

A inauguração dum campo de jogos em Penacova

PENACOVA, 11. — Tudo se prepara para que seja brilhante o festival desportivo a efectuar amanhã e depois, para inauguração do campo de jogos de Penacova.

O programa, muito completo, foi assim elaborado:

Dia 12 — A's 22 horas: Récita por um grupo de amadores de Penacova, nos salões da Sociedade de Recreio e Defesa desta vila, hàbilmente ensaiado pelo sr. Luis da Cunha Menezes.

Dia 13 — A's 15 horas: Corridas de bicicletas (*50 voltas ao campo*), com inscrição livre; às 16 horas: Provas de atletismo, 100 e 500 metros; às 17 horas: Corridas de bicicletas (20 voltas ao campo), para os antigos corredores do Clube Desportivo Penacovense (Severino de Figueiredo, Maximino Lopes Caixeiro (gata brava), Augusto Pedro de Amaral, Manuel Marques (antigo campeão distrital), Constantino Augusto dos Santos, José Alvarinhas e Alipio Rodrigues de Oliveira); às 18 horas: Desafio de futebol entre casados e solteiros. Do grupo dos casados fazem parte os seguintes elementos: João Alfredo Cabral, Franklim de Sousa Marques, Manuel Figueiredo Marques, Luis Esteves Reis, José Joaquim da Silva, Horácio Pereira da Costa, José Luis, Manuel da Assunção Ribeiro, Alipio Leitão, Silvério Coimbra, João Mateus, Manuel da Assunção, etc., etc. O grupo dos solteiros é constituido por: Carlos Leitão, Luis da Cunha Menezes, José Pimentel, Manuel Esteves Viseu, João Dias Graça, João Rodrigues Laia, Manuel Lopes Ferreira, Aristides José de Oliveira, Francisco Sales Guedes, António Viseu, Eduardo Cabral, Manuel Rosa, etc., et.

A banda da Corporação dos Bombeiros Voluntários presta a sua colaboração a estes festejos.

A's 20,30 horas: No Parque Municipal, festival popular abrilhantado pelo *jazz* «Os Perús», da Bairrada.

SPORT CLUB DO PORTO

Aviso

A Direcção convida os Senhores Associados a assistir à cerimónia do lançamento à agua dos sete barcos «Vouga» que se efectua no próximo domingo, 13, às 11,30 horas, no rio Douro, junto à prancha do Club.

Igualmente se convidam os velejadores do Club a comparecer devidamente equipados, às 11 horas, para fazerem parte das tripulações.

TIRO AOS POMBOS

Começa, hoje, o Torneio de Verão do Clube de Caçadores do Pôrto

Como noticiamos, iniciam-se, hoje, no «stând» da Quinta de Salgueiros, as provas extraordinárias de Verão, organizadas pelo Clube de Caçadores do Pôrto.

O programa, valioso, indica para o primeiro dia, esta prova:

«Poule», de ensaio, em 1 pombo. Distancia «handicap». Inscrição 100$00. Prémios: 70 % das inscrições. «Taça *O Comércio do Pôrto*», «poule» em 5 pombos. Distancia «handicap». Inscrição 500$00. Prémios: 1.º, taça e 4.000$; 2.º, 3.000$; 3.º, 2.500$; 4.º, 2.500$; 5.º, 2.00$; 6.º, 2.000$; 7.º ao 10.º, 1.000$00 cada. Eliminação ao segundo «zero».

PELOS CLUBES

Futebol Clube do Pôrto

Os treinos de futebol iniciam-se hoje, no campo da Constituição. A's segundas, quartas e sextas-feiras prosseguem, sendo facultativa a inscrição de qualquer atleta que deseje representar o clube nas suas próximas competições oficiais.

Sport Progresso

Avisam-se os jogadores para comparecerem, amanhã, pelas 10 horas, no campo do Ameal, para treino, assim como os associados que desejem praticar futebol, ou qualquer outra modalidade.

ATLETISMO

Amanhã, na pista do Lima, iniciam-se os campeonatos regionais de «séniores» — A organização das provas — Informes diversos

Para não prejudicar o festival velocipédico da pista do Lima, marcado para o próximo dia 20, de carácter beneficente, a Associação Portuense de Atletismo modificou o programa dos campeonatos regionais de «séniores», estabelecendo, portanto, a seguinte ordem:

Domingo, 13 (às 16 horas) — Eliminatória de 110 m. barreiras; elim. de 100 m.; 800 m.; final de 110 m. barreiras; altura; dardo; final de 100 m.; 5.000 m.; comprimento; 4X800 m.; e 4X100 metros.

Sábado, 19 (às 17,30 horas) — Eliminatória de 400 m. barreiras; elim. de 200 m.; 1.500 m.; vara; disco; final dos 400 m. barreiras; final de 200 m.; martelo; 4X1.500 m.; e 4X400 metros.

Domingo, 20 (às 9,30 horas) — Eliminatória de 400 m.; 10.000 m.; triplo-salto; final de 400 m.; pêso; e 4X200 metros.

<>

Temos na pista do Lima três bons espectáculos desportivos. Os dois principais conjuntos da Associação Portuense de Atletismo — Académico e F. C. Pôrto — vão estabelecer uma luta titânica.

O Académico, para prestigio do seu nome, apresenta na pista do Lima, todos os seus atletas, dando, assim, uma prova de dedicação à colectividade.

Está em disputa a «Taça José Prata de Lima», um dos antigos elementos do Académico, que soube sempre defendr as côres «alvi-negras».

No F. C. Pôrto há vontade de confirmar os triunfos dos ultimos campeonatos regionais.

<>

Os atletas inscritos devem comparecer, na pista do Lima, meia hora antes, para organização do desfile das equipas concorrentes.

<>

Os concorrentes têem o lugar reservado, na bancada lateral, lado Norte. Na pista, só permanecem, apenas, os membros do juri e atletas a disputar provas.

<>

Como nota curiosa, podemos dizer que o antigo campeão e internacional Prata de Lima, dará a partida na corrida dos 100 metros.

VELA

O lançamento à água dos novos barcos do Sport Clube do Pôrto

Como dissemos, é amanhã que se realiza, no rio Douro, pelas 11,30, junto à prancha do Sport Clube do Pôrto, o lançamento à água dos sete novos barcos de vela, tipo «Vouga», que êste clube acaba de adquirir.

Esta cerimónia, para a qual estão convidados os representantes das autoridades civis e militares, deve revestir-se de brilhantismo desusado, atendendo à importancia que o acto tem nos desportos náuticos do Norte.

NATAÇÃO

Principiaram, ontem, no estádio náutico do Algés, os campeonatos nacionais, da Mocidade Portuguesa

Começaram, ontem, a disputar-se no estádio náutico do Algés e Dafundo que se encontrava embandeirado, e registou apreciável afluência de público, as provas eliminatórias dos campeonatos nacionais de natação. Damos a seguir os três primeiros classificados, das duas eliminatória de cada prova, para apuramento pelos melhores tempos dos finalistas:

100 metros, bruços — 1.ª eliminatória — 1.º, Carlos Nobre Borges, Estremadura, 1 m. 29 s. e 5/10; 2.º, Luis Fidalgo, Beira Litoral; 3.º, Lopes Urbano, Douro Litoral. 2.ª eliminatória — 1.º, Pessoa Duarte, Estremadura, 1 m., 30 s. e 8/10; 2.º, Portugal Fonseca, Beira Litoral; 3.º, Manuel Cordeiro, Douro Litoral.

100 metros, costas — 1.ª eliminatória — 1.º, Mendes Silva, Estremadura, 1 m., 28 s. e 2/10; 2.º, Moura Relvas, Beira Litoral; 3.º, Luciano Anjos, Ribatejo. 2.ª eliminatória — 1.º, Pereira Matis, Estremadura, 1 m. e 32 s.; 2.º, Branquinho Ferreira, Beira Litoral; 3.º, Marques Cordeiro, Douro Litoral.

100 metros, «crawl» — 1.ª eliminatória — 1.º, Jeremias Simão, Estremadura, 1 m., 8 s. e 4/10; 2.º, Fernandes Santos, Beira Litoral; 3.º Teixeira Santos Douro Litoral. 2.ª eliminatória — 1.º, Petrone Duarte, Estremadura, 1 m., 10 s. e 2/10; 2.º, Luis Conceição, Beira Litoral; 3.º, Marques da Silva, Douro Litoral.

Foram aprovados para as finais que se disputam hoje: João Felgueiras e Cardoso Sousa, do Minho; Morais Urbano e Castro Teixeira, Douro Litoral; Nobre Borges e Pessoa Duarte, da Estremadura; Luis Fidalgo e Portugal Fonseca, Beira Litoral. Para bruços: António do Passo e Pereira Coelho, do Minho; Vieira Braga e Marques Cordeiros, Douro Litoral; Mendes Silva e Pereira Matos, Estremadura; Moura Relvas e Branquinho Ferreira, Beira Litoral, e Martins Anjos, do Ribatejo, para a prova de costas; Lobo Fonseca, do Minho; Teixeira Santos e Marques da Silva, Douro Litoral; Pontes Simão e Patrone Duarte, Estremadura; Fernando Santos e Lopes Conceição, Beira Litoral, e Antunes Graça e Clemente Graça, do Ribatejo, para a prova de «crawl».

Disputou-se, também, a final da prova de saltos à qual concorreram cinco nadadores que executaram saltos de «anjo» e «flecha», obrigatórios e mais um à escolha. Saiu vencedor Ferreira Rodrigues, da Estremadura, com 45,3 pontos; em segundo lugar classificou-se Pereira Mota, da Beira Litoral, com 36,5, e em terceiro, Clemente Graça do Ribatejo, com 30,7. Estes três saltadores farão exibições no festival de hoje. A's provas de ontem compareceu o sr. dr. Ayala Botto, inspector dos desportos.

PISCINA DA GRANJA

Agua salgada — Renovação constante
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR
ALMOÇOS — CHÁS, ETC. 8855
VISITE A PRAIA DA GRANJA
Casino — Ténis — ESPLENDIDO HOTEL — Golf — Ares de campo

Frutaria do Padrão
Frutas seleccionadas
R. D. João IV n.º 40-42
ABRE HOJE

Hoje, no JOÃO RATÃO
ALMOÇO
Sôpa de Vagens
Bacalhau assado na Braza
Arroz à Valenciana
JANTAR
Sôpa à Camponesa
Pescada à João Ratão
Lombo de Pôrco assado.
Rua Alexandre Herculano à Batalha. Telef. 4101

Famalicão!
Linda vila, ares privilegiados da serra e campo!
Orgulhosa com o seu Hotel!
O mais lindo de Portugal, com um optimo tratamento e umas diárias desde 50 escudos!
Hotel Garantia
TELEF. 60 — Famalicão
Gerência da Arcádia.

Santa Casa da Misericórdia do Pôrto

CONCURSO

A Santa Casa da Misericórdia do Pôrto faz público que se encontra aberto concurso, entre indivíduos de ambos os sexos, por tempo de 30 dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio no «Diário do Govêrno», para provimento de 10 lugares de praticantes do quadro dos seus Serviços Administrativos com o vencimento anual de 4.800$00, sujeito às deduções legais e regulamentares.

As condições estão patentes no átrio das Repartições Centrais, à Rua das Flores. 10425

Santa Casa da Misericórdia do Pôrto, 10 de Agosto de 1944.

O Secretário-Geral,
José Manuel Cardoso.

QUINTA

Perto de Braga, vende-se, 2.400 contos, aceitando-se ofertas. Rende 40 carros e 40 pipas. Tem boa casa para senhorio e casas para 5 caseiros. Tem grande mata com muito arvoredo e terras de mato e água. Companhia Carruagens. Tel 23147. R. D. Pedro V, 111. 8525

Sangue fresco de boi

Para refinação e composição de vinhos — Litro Esc. ... ... 1$20

Sangue cosido de boi
(Farinha granulada)

Para a indústria, agricultura e alimentação de aves.

Preparados no Matadouro Municipal do Pôrto.

ENVIAM-SE AMOSTRAS

Vende: Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes do Pôrto.

Rua de Trindade Coelho, 32-2.º andar PORTO 10314

Fabrica de Estores em Lisboa

Admite pessoal habilitado, montadores, serralheiros, pintores etc. Carta com condições, ordenado que desejam, casas onde tenham trabalhado etc. V. Cabral, rua Enfermeiras Grande Guerra, 6-3.º dt. — LISBOA

OLIVAL

Vende-se, 2.100 contos. Tem 8 mil oliveiras adultas, lagar de azeite com 5 prensas hidraulicas. vinho para 30 pipas e 1.500 abunheiros.

Companhia Carruagens. Tel. 23147 Rua D. Pedro V, 111. 9716

Agentes de Passagens e Passaportes

Pede-se a fineza da sua comparência na Câmara Municipal do Pôrto no dir 14 do corrente, pelas 16 horas, para efeito da nomeação dos seus Delegados para o lançamento da Contribuição Industrial de 1945. 10426

FUNDOS PÚBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDA
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA — SETUBAL

Delegação Aduaneira de Leixões

EDITAL

Albano de Azevedo Noura, Chefe da Delegação Aduaneira de Leixões:

Faço saber que no próximo dia 23 do corrente mês de Agosto, pelas 10,30 horas, nesta Delegação, terá lugar a venda em hasta pública — 1.ª praça — de 877 barras e 4 pedaços de ferro chato e em T, com o pêso de 10.651 quilos, respeitantes ao processo de náufrágio E — 16/1937 desta Delegação e provenientes da carga salva da fragata portuguesa «Senhora do Pilar».

A referida mercadoria encontra-se no armazém desta Delegação, podendo ser examinada por quem desejar concorrer à arrematação.

Delegação Aduaneira de Leixões 11 de Agosto de 1944.

O Chefe,
Albano de Azevedo Noura.

Grémio do Comércio do Concelho de Gondomar

Convidam-se os agremiados dos ramos de comércio de madeiras, casas de penhores, fazendas e algodões, carvão, lenhas, drogaria e ferragens e bazar de móveis, a comparecerem na sede dêste Grémio, às 14 horas do dia 14 do corrente, para indicarem os nomes dos agremiados às Comissões Distribuidora e de reclamações do rendimento colectável para o ano de 1945.

A DIRECÇÃO.

Importadores de carvão em Matozinhos

Contribuição Industrial

Convidam-se os importadores de carvão a comparecer na Câmara Municipal de Matozinhos, amanhã, dia 12, pelas 16 horas, para efeito de nomeação dos Delegados que devem representar a classe junto da Secção de Finanças para o lançamento da contribuição industrial de 1945.

Pôrto, 11 de Agosto de 1944.

EPIDEMIAS!
Na higiene todos os cuidados são:
Vitória sôbre a morte
Defenda o seu **LAR** pendurando no quarto de banho e W. C. o purificador eficaz do ar: — **IDEAL**
PERFUMADOR
Peça-o ao seu fornecedor!
Agente Geral no País: 9921
***A ETIEL* — Pôrto**

Esponjas artificiais

SPONCEL LIMITED e CYRIL VICTOR BARKER desejam vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilégio de invenção concedido neste país pela patente **n.º 20.588,** para «Esponjas artificiais».

Dá informações A. G. da Cunha Ferreira, Limitada. Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 10408

Dinheiro-Emprestamos em fracções de 10 a 5.000 contos!

Ao juro desde 4 1/2 %, ao ano, sob hipoteca de prédios, quintas e terrenos, no Pôrto e província, a longo prazo ou em c/ corrente. Realizamos êstes empréstimos entre 24/48 horas, sem qualquer despêsa inicial. No próprio interêsse de V. Ex.ª não deixe de consultar a «FIDEX».

N. B. — Só trabalhamos com capitalistas próprios e de comprovada honestidade, cuja aplicação monetária a fazem exclusivamente por n/ intermédio, por reconhecerem a lizura, seriedade e aptidão que sempre dispensamos ao exercício da n/ profissão. Esta verdade é inconfundivel, e a atestá-la está qualquer informação que pretendam colher a nosso respeito! 10340

Organização «FIDEX»
Rua de Sá da Bandeira, 283-2.º - Esq.
PORTO

Companhia Colonial de Navegação

LINHA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

Paquete "João Belo"

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 17 e 18 do corrente para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

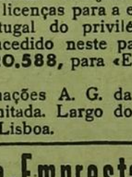
e para os demais portos da COSTA ORIENTAL sujeitos a baldeação.

A carga destinada á Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

LINHA DA AMERICA DO NORTE
para FILADELFIA
Vapor "LUANGO"
(DIRECTO)
Recebe carga em **Leixões** nos dias 25 e 26 do corrente

Para mais informes dirigir-se aos Agentes:
AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO
S. A. R. L.
Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PÔRTO
Telegramas «NAVERCIO» Telefones 2342 e 2343 P. B. X. 78 Estado

Companhia Nacional de Navegação



Vapor "CABO VERDE"
(DIRECTO)
Recebe-se carga em LEIXÕES nos dias 18 e 19 do corrente, para: **S. Tomé, (Pointe Noire e Matadi, se convier), Luanda, Lobito, Mossamedes** e restantes portos da **Costa Ocidental.**

Para carga e passagens:
NO PORTO — Sucursal — R. Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434, 1439 e Est. 50
EM LISBOA — Sede — Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021/23026
Telegramas «OCIDENTAL» 10232

TREZENTOS MIL CONTOS
Pretende hipotecar as suas propriedades?
Dirija-se ao **Escritório Técnico de Construções,** onde encontra tôdas as facilidades.
Emprestamos qualquer quantia ao juro de 4 %, em conta corrente, ou em regimen de amortização.
E. T. C. 10167
Rua de Santo Ildefonso, 84-1
Telefone 5206

MEDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
Médico Especialista
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da Clínica de DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar.
Rua Fernandes Tomaz, 633-2.º-Direito

Dr. Alvarenga de Andrade
AUSENTE EM AGOSTO

DR. CAMPOS COSTA
RAIOS X 10365
Travessa da Fábrica, 39-1.º
Ausente até 3 de Setembro

DR. ARAUJO TEIXEIRA
Suspende a clinica até 12 de Setembro 10265

DR. JOSÉ AROSO
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 às 16 horas 128
Rua José Falcão, 16 — Telef., 1009

DR. EGÍDIO SANTOS
(com prática nos Hospitais de Berlim)
-FIGADO, ESTOMAGO, INTESTINOS-
R. Sá da Bandeira, 52-1.º — Das 15 às 19 h. Tel.: 1279 (consultório); 8889 (residência)

DR. JOSÉ RAFAEL VIZEU
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDENCIA: Av. da República, 825 — Consultas das 14 às 16 e das 19 às 20 horas. 125
VILA NOVA DE GAIA

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do Aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.º
Telefone, P.B.X. 2030
9160

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X 9156
Radiodiagnóstico (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Mudou para a Praça D. João I, 25-2.º
Telefone, P. B. X. 2030

GRANDE PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA ASSUNÇÃO EM SANTO TIRSO
No dia 15 de Agôsto de 1944
Por este motivo efectua a Companhia do Norte, os comboios anunciados no Cartaz horario e mais um de desdobramento, com partida de Trofa às 7,40 e de Lousado às 8,00, para chegar a Santo Tirso às 8.18, o qual regressa á Trofa, partindo de Santo Tirso às 21 horas.
10394

ERNST GEHRI
FALECEU

O Club Suiço do Pôrto, convida a Colónia Suiça, a assistir ao funeral, que se realiza hoje, às 16 horas, no cemitério do Prado do Repouso, aonde o cadáver se encontra depositado.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS de serviço para fora. AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81. Telef. 7474 10006

COMPRAS

BRILHANTES, OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 7293 455

CROMAGEM E NIQUELAGEM Compra-se, devidamente montada, ou entra-se para sócio. Carta com detalhes à redacção a «Cromagem». 10432

CASA COM QUINTAL Compra-se para pouca familia. Carta a êste jornal ao n.º 16 indicando preço e local. 10410

Linhas de coser em 400 jardas n.os 30 e 40, branco e preto, compro qualquer marca e quantidade a pronto pagamento. Carta a AFRICANISTA — HAVAS — Rua de Santo António, 118-1.º. 10390

MAH-JONG Compra-se. Carta a esta Redacção a B. C. indicando lugar onde se pode ir vêr e tratar. 10367

OFERTAS

CAPITAIS SOBRE PREDIOS Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Não há qualquer despesa inicial. A Confidente, Rua Santa Catarina, 108-2.º, Telef 7011. 10434

DINHEIRO Emprestamos em fracções de 5 a 500 contos, sôbre propriedades rusticas e urbanas, ao minimo juro. Sigilo e brevidade A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º. Telef. 4707. 10266

HIPOTECAS SOBRE AUTOMOVEIS E CAMIONETES Emprestamos sôbre qualquer veículo, ao juro da lei. Transacção efectuada em duas horas. Empréstimos a prazo ou em conta corrente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. A CONFIDENTE, Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011. 10434

PEDIDOS

AJUDANTA DE COZINHEIRA precisa-se no Hospital do Terço. 10427

CRIADA Precisa-se, todo o serviço. Paga-se bem, mas deseja-se informações. Rua do Pinheiro Manso, 305. 10436

EMPREGADA Escritório para C/C. correspondência e máquina. Indicar ordenado, referências e fiador. Lugar de futuro. Carta à Administração ao n.º 25. 10422

EMPREGADO Precisa-se, com idade de 22 a 25 anos, bom dactilógrafo, que saiba redigir correspondência, boa caligrafia, muito seguro no trabalho. Carta indicando ordenado, casas onde esteve e todos os esclarecimentos. Resposta para as iniciais J. P. S. 10433

EMPREGADO PARA CAMISARIA com prática comprovada, activo, boa apresentação idade 25 a 35 anos. Dá-se preferência e guarda-se sigilo estando empregado Exigem-se referências. Bom ordenado. Carta à Redacção ao n.º 7. 10412

PRACISTA Precisa-se para artigos de cafés, restaurantes, hoteis e similares. Indique referências, ordenado e fiador. Dá-se ordenado e comissão. Carta à Administração ao n.º 27 10421

VIAJANTE «CHAUFFEUR» precisa-se. Travessa do Grande Hotel, n.º 28. 10431

PERDEU-SE

LIVRETE de raccionamento de gasolina perdeu-se. Pede-se a quem o encontrou o favor de entregá-lo na Trav. de Passos Manuel n.º 39 — Carro, N. A. C. 81-03. 10417

VENDAS

AUTOMOVEL «FORD» V-8, com bons pneus de origem, óptima mecanica, de mão particular, vende-se barato. Falar na Rua Sá da Bandeira, 283-2.º-E — Pôrto. 10424

Artigos para Estofador
DAMANETO 9041
Angulo das Ruas Santa Catarina e Fernandes Tomaz — Telef. 4933

AÇUCAR de uvas
Môsto concentrado. O melhor e mais barato, substituto do açucar vulgar. Inofensivo e neutro. Quilo, 13$00. Fábrica de Rebuçados Vitória Rua da Vitória, 28, Pôrto. Telef. 1334 9723

A RENDER 11.520$00 POR ANO Bairro, com 9 casas, sendo uma à frente da Rua de São Vítor, 113, 115 e 117. Saneado, reconstruido de novo. Optim. negócio, por retirada do proprietário. Tratar na Rua de António Bessa Leite, 1549. 10437

Bons Terrenos
Vende-se na Rua Pinto Bessa, pegado ao n.º 308, na zona industrial com 52 metros de frente por 44 metros de fundo. Vendem-se juntos ou fraccionados. Tratar com o proprietário ALIPIO ANTERO Rua Santa Catarina, 108-2.º. 10328

BANHEIRA Vende-se uma de fabrico estrangeiro. Calçada do Monchique, 5 — Pôrto. 10374

BARRIS — VENDEM-SE 4.ºº avinhados 130 L. Barris de 200 L. servidos a óleo. Manuel Luis dos Santos. Rua da Bélgica, Canidêlo — Gaia. 10